

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.155 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

VIOLÊNCIA



Fotos: Reprodução/Rede Sociais

Hickmann denuncia o marido por agressão

No boletim de ocorrência, a apresentadora afirmou que, após discussão, Alexandre Correa a jogou contra a parede e ameaçou dar uma "cabeçada". Ela não quis as medidas protetivas da Lei Maria da Penha.



Vítimas em todas as classes sociais

Especialistas explicam que a violência doméstica é um fenômeno multifacetado. Daí a dificuldade no combate e de as mulheres denunciarem seus agressores.

PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Enem com 32% de abstenção e mais idosos na disputa

O índice de ausência no segundo dia do Exame Nacional do Ensino Médio deixou preocupado o ministro da Educação, Camilo Santana. Ao avaliar a aplicação da prova, Santana declarou que "ocorreu tranquilamente" e ressaltou que o governo vai "trabalhar para reduzir a abstenção nos próximos

anos". Entre os quase quatro milhões de inscritos em 2023, estão cerca de 10 mil candidatos, com mais de 60 anos, em busca de uma vaga na universidade. No DF, 50.279 candidatas fizeram a segunda etapa, que registrou 4,11% a mais de faltosos que no primeiro dia do exame.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gabarito oficial será divulgado amanhã

Professores do DF elogiam questões

PÁGINAS 6, 13 E 14

A volta para casa depois de 35 dias de agonia



MRE/Divulgação

Grupo de 32 pessoas que aguardavam a liberação para atravessar a fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito desembarca hoje em Brasília, por volta da meia-noite. O presidente Lula deve recebê-las. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, os repatriados receberão toda assistência. PÁGINA 2

Maior hospital de Gaza em colapso

Depois de três dias de cerco e tiroteio entre soldados israelenses e integrantes do Hamas no perímetro de Al Shifa, o centro médico foi invadido na manhã de domingo. PÁGINA 9

TECNOLOGIA

Plantas identificam agrotóxico no ambiente

Pesquisadores norte-americanos desenvolveram espécies que mudam de cor para alertar sobre contaminação por um defensivo agrícola da classe dos organofosforados.

PÁGINA 12

ESPORTES



Reprodução/Instagram @danalves

O destino de Daniel Alves

Preso na Espanha por estupro, o ex-lateral da Seleção deve ser julgado neste mês. PÁGINA 20

Para gostar de literatura infantil

Histórias fantásticas e imagens mágicas nos lançamentos para pequenos leitores. PÁGINA 22



Carol Melo



Carro de JK é restaurado

Depois dos reparos feitos pelo Exército, o Ford Galaxie 500, que foi usado por Juscelino Kubitschek em seus últimos dias de vida, retornou ao Memorial JK. PÁGINA 17

Consumidor

De olho no reajuste escolar

Muitas instituições aproveitam o período de renovação de matrícula para aumentar os preços. No Brasil, não há um percentual fixo, mas é preciso ficar atento a possíveis abusos.

PÁGINA 16

Na mira

Presidente do BRB se explicará a distritais

Paulo Henrique Costa confirmou presença, hoje, na reunião a portas fechadas com parlamentares na Câmara Legislativa, para esclarecer a situação financeira da instituição.

PÁGINA 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



ALTA TEMPERATURA / Brasilienses lotaram a margem do lago, próximo à Ponte JK, para fugir do calor. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Guardião da memória de Brasília

Criado em março de 1985, o Arquivo Público do DF reúne verdadeiras relíquias que mantêm vivas memórias da capital. São documentos textuais, audiovisuais e cartográficos.

PÁGINA 18





HORROR NO ORIENTE MÉDIO

De volta para o lar

Depois de 35 dias de agonia na Faixa de Gaza, grupo de 32 pessoas retorna ao país e desembarca em Brasília por volta da meia-noite

» EDLA LULA

Após 35 dias de angústia, o grupo de 32 brasileiros que aguardavam a liberação para cruzarem a fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito, finalmente, vai pegar o avião no Cairo para retornar ao Brasil. Eles embarcam, hoje, ao meio-dia no horário local, chegando aqui por volta da meia-noite (horário de Brasília).

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve recebê-los. À tarde, o chanceler se reúne com Lula para acertarem a programação.

Ontem, depois de celebrar o fim da Operação Voltando em Paz, Vieira anunciou aos jornalistas que o governo brasileiro intensificará os esforços junto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na busca de soluções para o confronto no Oriente Médio.

“A situação desses brasileiros está momentaneamente resolvida, mas a situação do conflito é gravíssima. O presidente Lula continua muito envolvido na solução da questão. Sua intenção é voltar a tratar disso no Conselho de Segurança das Nações Unidas a partir desta semana, para que se possa encontrar uma forma de suspensão dessas hostilidades e a criação de uma pausa humanitária que possa levar ao alívio da população civil palestina em Gaza”, afirmou o chanceler.

O Brasil assumiu a Presidência rotativa do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) em outubro, coincidindo com o primeiro ataque do grupo extremista Hamas a Israel, ao que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu reagiu com bombardeios, cujo fim parece distante.

“O presidente Lula tem falado constantemente com muitos chefes de Estado, com o secretário-geral da ONU, enfim, todos

os atores importantes envolvidos”, disse Mauro Vieira. Segundo os dados do Itamaraty, desde o início da crise, Lula manteve diálogos por telefone com autoridades dos Emirados Árabes Unidos, de Israel, da Palestina, do Egito, da França, da Rússia, da Turquia, do Irã, do Catar, do Conselho Europeu, da Espanha e da Índia.

Politização

Apesar da gravidade da situação, o processo de repatriação do grupo de brasileiros virou pecuinha política após um encontro, na quarta-feira passada, entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine. Enquanto bolsonaristas passaram a dizer que foi graças à intercessão do ex-presidente que a autoridade na Faixa de Gaza liberou a passagem de brasileiros, os petistas pediram a expulsão do embaixador do Brasil.

“Todos os esforços pela libertação dos brasileiros, todos, desde o início, foram feitos pelo governo do presidente Lula, por instrução dele e acompanhamento diário”, disse Vieira. Ele contou que foi o interlocutor com as autoridades dos países envolvidos. “Foi isso que resultou na conclusão exitosa entre todos os países envolvidos. Isso é o que eu posso dizer. Isso é o que existe. Além disso, é desinformação”, afirmou o chanceler, após provocado por jornalistas. Perguntado ainda sobre a atitude do embaixador israelense, Vieira respondeu: “Não conheço”. Na sexta-feira, o chanceler já havia sido indagado sobre o incidente e afirmou não tratar com Zonshine. “Falo só com o chefe dele”, disse, referindo-se ao ministro das Relações Exteriores de Israel, Eli Cohen.

De acordo com Vieira, o grupo de repatriados terá a assistência

Arquivo pessoal



Avião da Presidência da República aguardou o grupo para iniciar o 10º voo de repatriação de brasileiros desde o início do conflito



A situação desses brasileiros está momentaneamente resolvida, mas a situação do conflito é gravíssima”

Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores

que precisarem ao chegar ao Brasil. Segundo o chanceler, os ministérios da Justiça e do Desenvolvimento Social e Combate à

Fome vão adotar medidas para facilitar a permanência deles no país. Aqueles que tiverem famílias, serão encaminhados a seus

familiares, e os demais receberão outro tipo de assistência.

Na lista original constavam 34 nomes, mas uma mulher e sua filha decidiram, na última hora, permanecer em Gaza. Das 32 pessoas há 22 brasileiros, sete palestinos que possuem Registro Nacional Migratório (RNM) e três palestinos que são familiares próximos. Ao todo, são 17 crianças, nove mulheres e seis homens.

“Na chegada ao Brasil, haverá todo um esquema de recepção e, depois, as famílias poderão ser

encaminhadas a familiares que já existam ou outras famílias de origem palestina que possam receber os que chegarão. Mas eles também poderão ficar hospedados em abrigos do governo”, contou.

Para os palestinos que acompanham os brasileiros, segundo o ministro, o governo vai facilitar o processo de regularização da permanência no Brasil, como refugiados, providenciando a emissão de identidade, permissão de trabalho e acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS).

COP28

Marina: o Brasil tem feito o dever de casa

» INGRID SOARES

Após pausa por conta das cirurgias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) remonta o último roteiro internacional do ano. O chefe do Executivo participará, nos dias 1º e 2 de dezembro, da 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, que ocorrerá de 30 de novembro a 12 de dezembro. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirma que a expectativa da participação na COP28 “é a melhor possível” e que o Brasil “tem feito o dever de casa”.

Especialistas consultados pelo **Correio** reforçam que a expectativa é por ações concretas do governo em relação ao meio ambiente. A COP28 deverá fazer um balanço da implementação do Acordo de Paris, cujo intuito é limitar a elevação da temperatura do planeta a 1,5°C até 2050. Segundo o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério do Meio Ambiente, o Brasil deverá reforçar o compromisso de manter o

aumento da temperatura média global acima dos níveis pré-industriais. Além disso, a COP28 carrega um simbolismo especial para o país, que sediará a COP30, em Belém, dentro de dois anos.

“Lula foi altamente comprometido com o Acordo de Paris em relação à redução das emissões globais. O Brasil está fazendo o dever de casa. Os resultados que nós vamos levar é de redução de desmatamento na ordem de 49,5% durante o período do governo do presidente. E de uma redução de mais 200 toneladas de carbono em função desses esforços”, ressalta a ministra. “Portanto, estamos indo tanto para liderar pelo exemplo quanto para ajudar nas negociações, e para que tenhamos avanços, porque o sucesso da COP30 dependerá dos avanços que tivermos na COP28 e na COP29”, acrescenta. Segundo ela, é preciso continuar fazendo a mitigação, colocar a discussão do uso de combustível fóssil. “O mundo vai ter que discutir a matriz energética global, redução de carvão, petróleo e gás. Temos ainda o desafio da agenda de adaptação porque nós já estamos dizendo sobre os efeitos

Ed Alves/CB/DA.Press



Ministra Marina Silva integra a comitiva de Lula rumo a Dubai

da mudança do clima e o desafio da agenda de transformação porque temos que transformar os modelos insustentáveis do mundo inteiro, por isso que o Brasil também já está se antecipando com o Plano de Transformação Ecológica”, ressalta.

Também estão previstas viagens de Lula para o Catar e a Arábia Saudita, visando investimentos, além da Alemanha. Entre as

pautas da conferência estão o Acordo de Paris, a transição energética e o aproveitamento de áreas agrícolas com baixa produtividade.

Professora de direito internacional da Universidade de São Paulo, Maristela Basso defende que a participação do Brasil na COP28 é fundamental não só porque o Brasil abriga parte importante da Floresta Amazônica,

mas também porque o país vem liderando iniciativas que contribuem para a redução das emissões de gases causadores do efeito estufa. “O país é um bom exemplo para os outros países e pode alavancar a transição energética em outros lugares do mundo. O Brasil pode ser o líder dos países mais pobres no cumprimento do disposto no Acordo de Paris. A expectativa é de que mais ações concretas ocorram, em comparação com a COP27, quando muitas negociações ficaram ainda no papel.”

A especialista ressalta também que o Catar e a Arábia Saudita, locais a serem visitados por Lula, são países-chaves no Novo Oriente Médio em formação. “O Brasil quer participar desse processo e estar à frente das mudanças. A Alemanha é um país-chave no novo Ocidente que se descortina. E todos eles têm papel fundamental na construção de um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia e Israel e o Hamas”, observa.

Comitiva

Além de Marina Silva, acompanham a comitiva do presidente o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro; o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira; o ministro do Desenvolvimento Agrário e

Agricultura Familiar, Paulo Teixeira; a ministra da Saúde, Nísia Trindade; o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; o ministro de Cidades, Jader Filho; e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A delegação brasileira contará com cerca de 1,5 mil participantes da sociedade civil, de empresas privadas, do Congresso, de governos estaduais e do governo federal. Na área de preservação, a pretensão é regenerar até 40 milhões de hectares de pastagens em um período entre 10 e 15 anos. As zonas recuperadas de pastagens servem para replantio de florestas, cultivo de lavouras e pecuária. O programa deverá ser lançado por Lula antes do giro internacional, no dia 22, no Palácio do Planalto.

Wagner Parente, consultor em relações internacionais e CEO da BMJ Consultores Associados, ressalta que Lula chega à COP28 com demandas em relação ao financiamento da transição energética e da preservação ambiental. Ele ressalta que o país possui “boas notícias” para mostrar em relação à redução do desmatamento, mas por outro lado, cita expectativas que provavelmente não serão cumpridas. Em especial, a entrega do marco legal para o mercado de carbono. A perspectiva dele é que sejam anunciadas parcerias e investimentos com os países árabes, especialmente com os Emirados.

ORÇAMENTO

Passo apertado para LOA e LDO

No Senado, entre hoje e amanhã, estão agendadas reuniões em 17 comissões para tratar da pauta. Câmara se adiantou

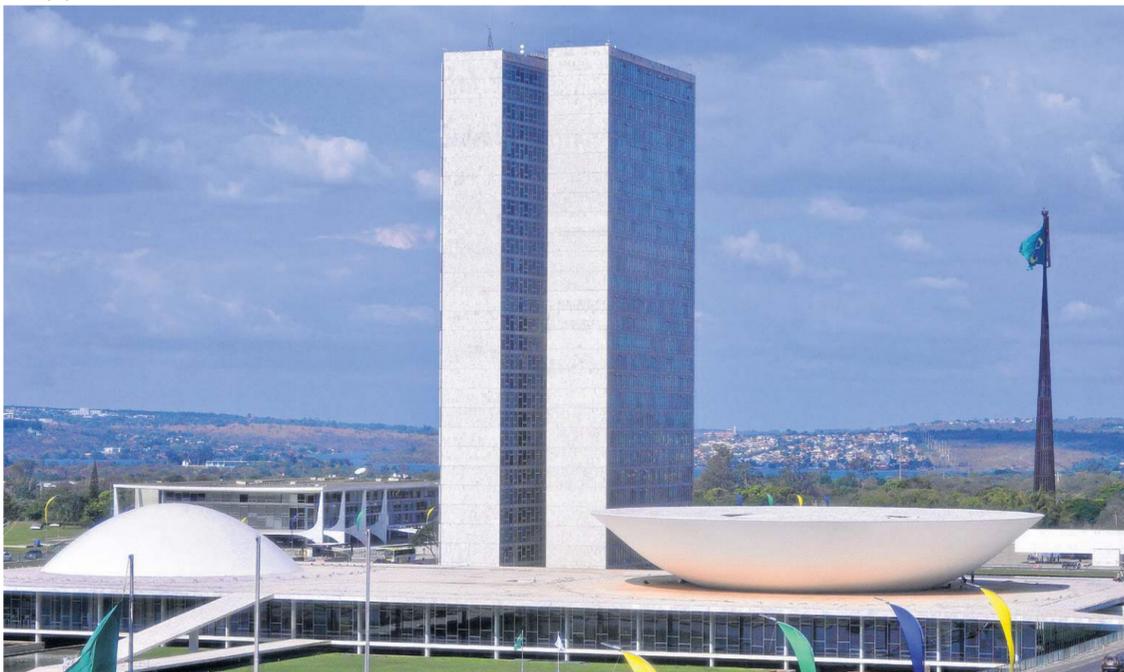
» EDLA LULA

Em semana apertada, por causa do feriado da Proclamação da República, os parlamentares se apressam para encaminhar emendas aos projetos de lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Orçamentária Anual (LOA) de 2024. O prazo para o envio termina no dia 16, no caso da LDO, e no dia 23, para a LOA.

Além das emendas individuais, as comissões permanentes da Câmara e do Senado podem encaminhar até três emendas temáticas. No Senado, entre hoje e amanhã, estão agendadas reuniões em 17 comissões para tratar da LDO. Os deputados foram mais precavidos e debateram as emendas, na maior parte das comissões permanentes, na semana passada. Comissões que tratam de grandes orçamentos, no entanto — como a de Saúde e a de Educação — estão com reuniões marcadas para hoje, em ritmo semipresencial.

As emendas apresentadas à LDO não dispõem sobre volume de recursos, mas das metas e prioridades que o orçamento do próximo ano terá em cada área. Porque é disso que trata a LDO. Ela traz as regras e o direcionamento para a elaboração do orçamento, que é detalhado na LOA. A rigor, a Constituição Federal determina que a lei de Diretrizes Orçamentárias seja aprovada antes do recesso parlamentar de julho, sob pena de não haver o recesso de meio de ano. Dessa forma, com as metas e prioridades estabelecidas, a LOA poderá direcionar recursos para projetos incluídos nas

Ed Alves/CB/DA.Press



Parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal apertam o passo para apresentar emendas ao orçamento de 2024

prioridades da LDO.

Este ano, a discussão da LDO invadiu o segundo semestre — com recesso branco — e o projeto será votado praticamente junto com a LOA. Como houve mudança nas regras que colocam os limites para os gastos públicos, com a votação do chamado arcabouço fiscal, o relator da LDO, deputado Danilo Forte (União-CE), precisou aguardar os novos parâmetros definidos no arcabouço para elaborar o seu parecer.

Meta fiscal

Neste momento, Forte tenta desatar o nó colocado na meta de resultado fiscal primário, ou seja, o saldo nas contas públicas, sem considerar o pagamento dos juros da dívida brasileira. No PLDO de 2024, o governo criou uma meta ambiciosa, de zerar esse saldo, mas aumentou a previsão de gastos. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conta com a aprovação

de projetos que tramitam no próprio Congresso para elevar a arrecadação de impostos e, assim, conseguir cumprir a meta. Embora a LDO permita uma margem de tolerância, que pode ser de 0,25 ponto percentual do Produto Interno Bruto (PIB), o conjunto do que é produzido em bens e serviços no Brasil, para superavit ou para deficit, os especialistas acham improvável que o Brasil alcance a meta. O presidente Luiz Inácio Lula

da Silva tem declarado que não está disposto a cortar gastos no início do ano. Por isso, a saída em discussão entre o deputado Danilo Forte e o Planalto, é que uma das lideranças da base aliada apresente uma emenda alterando a meta para um deficit de 0,5%. Esse resultado seria menor do que está previsto para 2023, de 1% do PIB. O próprio Danilo, como relator, poderia alterar essa meta, mas ele não quer pagar o ônus político.

Em reunião com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, Danilo informou que até a data limite para apresentação das emendas, o governo definirá se haverá ou não essa alteração por meio de um líder da base. “Ele (Rui Costa) pediu um prazo para que, na próxima semana seja apresentado ou não a emenda que vai fazer a revisão da meta”, comentou Forte, ao deixar o encontro com o chefe da Casa Civil.

Emendas Parlamentares

Uma novidade entre as emendas que estão sendo apresentadas à LDO é a que torna obrigatória a execução das emendas de comissão. “O objetivo da emenda que trata das despesas que a gente constrói as emendas e elas são as primeiras a serem contingenciadas no orçamento”, disse o autor da proposta, deputado Sidnei Leite (PSD-AM), “não é justo nós termos emendas de ficção”. O mesmo parlamentar apresentou uma proposta de criação de um cronograma de execução, para que “as emendas de comissão não sigam para as calendas de restos a pagar”.

Além disso, a Comissão Mista de Orçamento estuda a possibilidade de criar as emendas parlamentares por bancadas partidárias. Segundo Forte, a rubrica “RP5”, que vai substituir o chamado orçamento secreto, dará mais transparência à execução orçamentária. O Planalto aceita a criação desse novo tipo de emenda, contanto que ela não se torne impositiva, como já ocorre com as emendas individuais.

CONGRESSO

Votações em plenário só na próxima semana

» VICTOR CORREIA

A semana promete ser parada no Congresso Nacional. Com o feriado da Proclamação da República na quarta-feira (15), as duas Casas Legislativas suspenderam as atividades até a semana que vem. Na Câmara dos Deputados, não haverá sessão deliberativa. No Senado Federal, há sessão marcada apenas para amanhã, mas sem votações na pauta. As poucas comissões que têm atividade programada tratam, em sua maioria, das emendas a serem propostas para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de

2024, que iniciou sua tramitação na última semana.

A pausa ocorre em meio à corrida do governo para aprovar pautas econômicas importantes até o final do ano. A Reforma Tributária, por exemplo, foi aprovada no Senado e deve voltar à Câmara. A expectativa é que o texto seja sancionado ainda neste ano. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já sinalizou que deve pautar a matéria assim que os parlamentares retornarem do feriado. Outro projeto prioritário dos governistas é o que trata da subvenção dos benefícios concedidos por estados sobre o ICMS,

que pode trazer um aumento na arrecadação de R\$ 35 bilhões no ano que vem, caso aprovada. Parlamentares e a equipe técnica trabalham agora em ajustes para o texto, que deve começar a ser votado no final do mês. Como foi apresentado em caráter de urgência, passa a travar a pauta a partir de 9 de dezembro.

Enquanto na Câmara o movimento previsto é quase zero, a pauta do Senado para a semana traz projetos importantes. O destaque é para a Política Nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (Pnab). O presidente do Senado, Rodrigo

Pacheco (PSD-MG), declarou, na semana passada, que o projeto de lei seria votado nas vésperas do feriado. “Vou colocá-lo para ser votado na terça-feira da próxima semana, véspera do feriado de 15 de novembro. Realizaremos uma sessão em 14 de novembro”, disse Pacheco na última quinta-feira. Até o momento, a sessão prevê discussão em turno único da proposta, que teve o requerimento de urgência aprovado na semana passada. A aposta do senador é que o projeto será aprovado sem dificuldades. O texto trata da reparação a populações atingidas pela construção,

funcionamento ou rompimento de barragens, além de estabelecer responsabilidades para as empresas com os trabalhadores e população no entorno.

Após o hiato, as atividades parlamentares devem voltar com força na semana que vem, retomando a articulação do governo pelas pautas econômicas. Na quinta, já está marcada, após acordo com os líderes, uma sessão para votar 38 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os destaques são para vetos ao voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e ao arcabouço fiscal.



Vou colocá-lo para ser votado na terça-feira da próxima semana, véspera do feriado de 15 de novembro. Realizaremos uma sessão em 14 de novembro"

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado

PODER

Disputa para comando da PGR na reta final

» ANA MARIA CAMPOS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve escolher nos próximos dias o novo Procurador-Geral

da República (PGR). Há muitas especulações, mas os dois nomes mais cotados nos últimos meses, Antônio Carlos Bigonha e Paulo Gustavo Gonet, perderam força,

segundo a avaliação de subprocuradores-gerais da República.

Dois nomes despontam como fortes na reta final: Aurélio Virgílio Veiga Rios e Luiz Augusto Santos Lima, que foi vice-procurador-geral da República na gestão de Augusto Aras, quando a O2, Lindora Araújo, se afastou em agosto para tratamento de saúde por duas semanas.

Aurélio Rios e Luiz Augusto foram recebidos pelo presidente Lula. Mas a decisão até agora não foi anunciada.

Bigonha é apoiado por uma ala do PT. Gonet conta com o apoio dos ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula, no entanto, não tem demonstrado que se sente seguro com esses

nomes, embora ambos sejam considerados excelentes quadros do Ministério Público Federal.

Luiz Augusto seria uma espécie de continuidade do mandato de Augusto Aras. Ele também sucedeu o ex-PGR na procuradoria do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em 2010. Ambos são considerados garantistas e têm perfis de atuação

semelhantes. Aurélio, Bigonha e Gonet seriam mais independentes.

A força de Gonet, no entanto, não pode ser subestimada. Além da simpatia dos ministros do STF, ele tem o apoio dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Entre integrantes do MPF, sabe-se que ele até já escolheu o vice.

Acesse receita.fazenda.df.gov.br ou ligue **156** e saiba mais.

Adesão até **30/11**

Quite suas dívidas com o GDF.
Faça o Refis e refaça seus planos.

Pagamento imediato de **10%** do débito

Nada melhor para se refazer das dificuldades financeiras do que fazer o Refis. Uma oportunidade que o GDF traz para quitar impostos atrasados em até 120 parcelas, com descontos progressivos de até 99% nos juros. Assim, você pode quitar o ICM, ICMS, ISS, IPTU, IPVA, ITBI, ITCD, TLP ou outros impostos e ficar com a vida financeira em dia. Faça a adesão ao Refis agora mesmo. **Confira as condições até 20/11.**



INSEGURANÇA ALIMENTAR

Desafios no combate à fome

Governo brasileiro renova trabalho de cooperação com a ONU com o objetivo de se tornar líder mundial na temática

» LUANA PATRIOLINO

SEDUC/AM



Brasil é líder no programa de merenda escolar. País figura como copresidente da Coalizão Global para Alimentação Escolar

No momento em que a insegurança alimentar cresce na América Latina e no mundo, com conflitos internacionais, quebras de safras e ainda efeitos da pandemia de covid-19, o combate à fome se tornou a principal bandeira internacional do terceiro governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Neste cenário, a alimentação das escolas é a política pública estratégica de enfrentamento à pobreza. O setor passou cinco anos com verbas congeladas e, em 2023, recebeu um reajuste de 39% para as merendas.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) promovem em Brasília, a partir de hoje, um evento internacional sobre o tema da alimentação escolar.

O objetivo é contar a história de 15 anos da cooperação do governo brasileiro com a instituição na região a respeito da importância de erradicar a fome e fortalecer a alimentação escolar. Também devem ser anunciadas as perspectivas para os próximos anos acerca da temática.

Além disso, na última semana, a FAO lançou o Panorama Regional de Segurança Alimentar e Nutrição sobre a situação da segurança alimentar e nutrição na América Latina e no Caribe. O panorama da FAO contou com a participação do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida); da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS); do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); e do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (WFP).

Ao **Correio**, a coordenadora do projeto de alimentação escolar do Programa de Cooperação Internacional Brasil-FAO, Najla Veloso, apontou como os números da fome no país continuam preocupantes. Segundo ela, ainda não foi possível retornar aos índices anteriores à crise desencadeada pela pandemia.

“Pensando em segurança



O país tem como objetivo alcançar a meta global de garantir que todas as 724 milhões de crianças em escolas primárias no mundo recebam refeições escolares saudáveis até 2030”

Fernanda Pacobahyba,
presidente do FNDE

alimentar, um dos atuais desafios do mundo, hoje, é enfrentar a alta dos preços dos alimentos ocasionada por diversas crises, conflitos e guerras, consequências da pandemia e os efeitos das mudanças climáticas”, destacou Veloso.

Outra preocupação é o consumo de alimentos para famílias, especialmente de alimentos saudáveis, que se tornaram mais caros, menos frequentes e pouco qualitativos. “Lamentavelmente, quem sofre o maior impacto são as populações de menor renda e a população de vulneráveis, que necessitarão dispor de mais recursos para levar comida à mesa”, disse a especialista.

A alimentação escolar é uma das principais políticas públicas no combate à insegurança alimentar e nutricional no mundo. Na América Latina e no Caribe, há cerca de 170 milhões de

estudantes, dos quais 80 milhões têm acesso a alimentos nas escolas públicas. Dados da FAO, de 2022, indicam que o atraso no crescimento infantil afeta 5,7 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade na região (11,5%).

Similarmente, o excesso de peso afeta 4,2 milhões de crianças com menos de cinco anos de idade (8,6%) — equivalente a 3 pontos percentuais acima da média global. Veloso destaca que a alimentação escolar impulsiona a inclusão social e econômica, o combate à má nutrição e fomenta a geração de empregos locais.

Volta ao mapa da fome

O governo divulgou que vai renovar, neste mês, o trabalho de cooperação com a FAO no tema da alimentação escolar. O Executivo, por meio da ABC e do

FNDE, em parceria o organismo internacional, atuam para fortalecer os programas de alimentação escolar como estratégia de acesso a alimentos de qualidade aos estudantes.

Essa iniciativa, de 2009, é resultado de um entendimento de que esta é uma ferramenta estruturante na construção da perspectiva do direito humano a uma alimentação adequada e saudável. A presidente do FNDE, Fernanda Pacobahyba, destacou a preocupação com a volta do Brasil ao mapa da fome.

“Os recursos do governo federal destinados à alimentação e nutrição escolar consideram, de forma concreta, que a qualidade da educação das crianças também depende da alimentação que elas recebem na escola. Um aluno alimentado aprende mais e faz com que as famílias superem a desnutrição e a

insegurança alimentar”, disse ao **Correio**.

“Depois de anos sem correção, os valores repassados pelo governo federal a estados e municípios para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE, foram reajustados em até 39%”, completou Pacobahyba.

Coalizão internacional

Atualmente, o Brasil figura como copresidente da Coalizão Global para Alimentação Escolar. O país exerce a função ao lado de França e Finlândia. “Neste cargo, o país tem como objetivo alcançar a meta global de garantir que todas as 724 milhões de crianças em escolas primárias no mundo recebam refeições escolares saudáveis até 2030”, ressaltou a presidente do FNDE.

Cecília Malaguti, responsável pela cooperação Sul-Sul trilateral com organismos internacionais da ABC, destaca como a cooperação internacional brasileira constitui ferramenta importante para levar a cabo as prioridades da nossa política externa.

“Os 67 anos do nosso Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em atendimento, inclusive, a demandas de vários países, representam valiosa experiência acumulada do Brasil, em favor de numerosos parceiros”, disse.

Rodrigo Gallo, cientista político e coordenador do curso de Relações Internacionais do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), explica que a segurança alimentar e combate à fome são temas prioritários para as Nações Unidas. “Os compromissos e as metas que os países devem cumprir para alcançar o desenvolvimento social e econômico fazem parte dos ODS. Então, trata-se de uma das agendas prioritárias da ONU”, disse.

“No passado, quando Lula foi eleito pela primeira vez, o governo federal lançou o Programa Fome Zero, uma ampla iniciativa, repleta de políticas públicas auxiliares, como combater a fome. À época, serviu de inspiração para que a própria ONU, por meio do seu secretário-geral, procurasse desenvolver um amplo plano de combate à fome na América Latina e Caribe”, completou Gallo.

» Entrevista | WELLINGTON DIAS | MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Trabalho pelos mais vulneráveis

» MAYARA SOUTO

O combate à fome e à pobreza no Brasil e na América Latina retornaram ao foco das discussões. Na última semana, líderes da América do Sul se reuniram em Brasília para a 42ª Reunião com autoridades de Desenvolvimento Social do Mercosul. Hoje e amanhã, a temática será debatida em evento promovido pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO — sigla em inglês). Na pauta, a alimentação escolar na América Latina e no Caribe.

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, destacou a importância dos encontros e das discussões sobre o combate à fome.

O ministro revelou seu otimismo na redução da curva de crescimento das pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e afirmou que a distribuição de renda é fundamental para solucionar o problema no país. “O Brasil está bem na produção de alimentos. Agora, o que a gente tem

que trabalhar é o acesso. A transferência de renda é um elemento importante”, destacou.

Confira os principais trechos da entrevista.

Na última semana, o senhor participou de encontros sobre a alimentação no Brasil e na América Latina. A partir de hoje, a pauta será abordada com a FAO. O que se espera desses encontros?

O objetivo é trabalhar a política de cuidados e também uma posição firme em relação ao combate à fome e a redução da pobreza na América Latina e no Caribe. Já com a FAO, houve uma proposta de troca de experiências entre áreas técnicas. O Brasil tem vários centros de pesquisa, como o IBGE, o IPEA, e o PNAE, e é interessante para a gente compreender qual é a fórmula utilizada pela FAO para produzir o Mapa da Fome e chegar na decisão sobre quem fica e quem sai dele. Além disso, a FAO pôde compreender um pouco mais a experiência brasileira que trabalha, por exemplo, a Pesquisa do Orçamento Familiar, a POE, que agora vai retomar.

Segundo dados do governo, a fome hoje é maior do que a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



existente quando o programa Bolsa Família começou. O que está sendo pensado em conjunto com a FAO para conter o problema?

Eu estou otimista. Acho que em 2024, quando a FAO for divulgado o Mapa da Fome no mundo, certamente vamos perceber que o Brasil vem, desde 2019, em uma tendência de crescimento da fome ano a ano — a gente chegou a 4,7% em 2022. Estávamos em torno de 1,7%. Agora,

temos a condição de, em 2023, inverter a curva, sair da escalada de crescimento (da fome) e ir para uma curva de decréscimo. É essa agenda que a gente fez com a FAO.

E qual a avaliação da FAO sobre o assunto?

O Brasil está bem na produção de alimentos. Agora, o que a gente tem que trabalhar é o acesso. A transferência de renda é um elemento importante para que

seja possível comprar alimento no lugar onde se vive. Aqui também tem a responsabilidade de garantir que os dados estejam atualizados.

Por que os dados são importantes?

Porque ainda estamos com dados de 2017. O próprio governo terá que apoiar fortemente o IBGE, o IPEA, e as entidades de pesquisa para que possamos ter as condições de fazer relatórios

mais atualizados, já para 2024. E, a partir daí, a garantia de recursos, todos os anos, para esses estudos. Os resultados são referência para o Ministério do Desenvolvimento Social e também para as áreas da saúde, economia e emprego. Nós estamos retomando uma sistemática na qual as áreas do governo interessadas na pauta vão garantir as condições de orçamento e de recursos para bancar estas pesquisas.



O objetivo é trabalhar a política de cuidados e também uma posição firme em relação ao combate à fome e a redução da pobreza na América Latina e no Caribe”

Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA / Escândalo envolvendo apresentadora de TV mostra uma triste realidade que muitas mulheres sofrem no país, independentemente da classe social, de acordo com especialistas

Hickmann denuncia o marido

» EDLA LULA
» MARIANA NIEDERAUER

O tema da violência doméstica voltou a ser debatido ontem, nas redes sociais, após mais uma celebridade, a apresentadora Ana Hickmann, ocupar os "trends topics" por agressões cometidas pelo próprio marido, o empresário Alexandre Correa. O Boletim de Ocorrência (BO) foi registrado na véspera, mas ganhou repercussão depois que a informação chegou à imprensa no domingo.

De acordo com o BO, a apresentadora conversava com o filho na cozinha quando o marido ouviu e não gostou do conteúdo. Depois que o garoto saiu, Alexandre teria empurrado Ana contra a parede e ameaçado agredi-la com uma "cabeçada". Quando a apresentadora tentou pegar o

celular em cima da mesa para pedir ajuda, o empresário fechou a porta da cozinha, atingindo o braço de Ana.

Em postagem no Instagram, Correa negou que tenha cometido violência doméstica, afirmando que "tudo será esclarecido no momento oportuno". O empresário também disse que não deu uma "cabeçada" na mulher.

A assessoria de imprensa de Ana Hickmann, por sua vez, divulgou uma nota afirmando que "após um desentendimento" com o marido, no último sábado (11), "a Polícia Militar foi acionada e a apresentadora foi conduzida até o Distrito Policial para esclarecimento dos fatos". Segundo o comunicado, a apresentadora estava em casa, "bem e felizmente não sofreu maiores consequências em sua integridade física."

Medidas protetivas

Conforme o BO, "a vítima tomou ciência das medidas protetivas conferidas pela Lei Maria da Penha, porém, neste momento, optou por não requerê-las". Segundo especialistas, essa é uma situação comum entre mulheres que são agredidas por seus maridos, independentemente da classe social. Para Francisco Tojal, Juiz da Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Cabo Santo Agostinho (TJPE), o medo e as ameaças constantes é uma das explicações para as mulheres agredidas dispensarem os recursos oferecidos pela Maria da Penha. "Outro motivo é o fato de não quererem se separar, porque vivemos em uma sociedade que valoriza excessivamente o vínculo conjugal." Tojal acrescentou

Reprodução Instagram



Alexandre Correa e Ana Hickmann: no boletim, ela não quis acionar a Lei Maria da Penha contra o marido

outros motivos para esse tipo de atitude como a esperança de que o companheiro possa mudar e a ausência de uma rede de apoio.

"A violência doméstica é um fenômeno multifacetado. Daí a dificuldade no seu combate e a dificuldade de as vítimas, muitas das vezes, denunciarem seus agressores. As vítimas sentem medo, vergonha do que parentes, amigos e sociedade vão pensar delas. Tem medo de não conseguirem viver por si só — em razão da dependência psicológica e financeira. Medo de serem julgadas e não apoiadas. E, por vezes, demoram muito para perceber que estão em um relacionamento abusivo", completa Cristina Tubino, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar

da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB-DF).

Soraia Mendes, jurista, advogada e professora especialista em Direitos das Mulheres, ressaltou que a violência contra as mulheres se verifica em todas as classes sociais "porque ela decorre de uma estrutura patriarcal, que se vale da violência como um de seus instrumentos primordiais", que coloca as mulheres, "independentemente do lugar social em que estejam", sempre em uma condição de submissão à figura masculina.

"A violência doméstica e familiar contra a mulher é perversamente democrática, ou seja, atinge mulheres de todas as raças, de todas as classes sociais, de todas as idades e de todas as

regiões", disse Tojal. Segundo ele, isso acontece porque o machismo está presente na nossa sociedade como um vírus que precisa ser fortemente combatido, mas há diferentes contextos que aumentam a condição de vulnerabilidade dessas mulheres. Citando dados do Fórum de Segurança Pública, de 2022, o juiz lembrou que 28,9% das brasileiras sofreram algum tipo de violência, o que equivale a cerca de 18,9 milhões de pessoas. Dentre elas, 65,6% são negras e 29%, brancas. "Estudos também apontam que as mulheres de uma classe social mais privilegiada tendem a romper o ciclo da violência antes do que aquelas que não possuem as mesmas condições financeiras."

INVESTIGAÇÃO

Divulgação/PPF



Alvo de operação da PF foi preso no Aeroporto de Guarulhos (SP)

Suspeito de terrorismo tem passagem pela polícia

» RENATO SOUZA

O homem de 35 anos, morador de Brasília, preso por suspeita de ligação com o grupo terrorista Hezbollah, tem passagem na polícia por porte ilegal de arma de fogo. A informação foi confirmada ontem ao Correio por fontes da Polícia Federal que estão atuando no caso.

O brasileiro foi detido no Aeroporto de Guarulhos, quando retornava de Beirute, no Líbano, na última semana. A suspeita é de que ele teria viajado ao país do Oriente Médio para receber orientações e treinamento. As informações que levaram à prisão foram repassadas à PF pelos serviços de inteligência de Israel e dos Estados Unidos.

O preso nega envolvimento com qualquer grupo terrorista ou ato preparatório para atentado. Investigadores detalharam à reportagem que as diligências estão avançadas e que os passos de cinco pessoas são monitorados há meses. No entanto, foi observada uma movimentação maior nas últimas semanas.

Diante dos riscos de atentados, os policiais decidiram pedir autorização da Justiça Federal de Minas Gerais para autuá-lo. Duas pessoas foram presas no âmbito

da Operação Trapiche, que teve início na semana passada.

A suspeita é de que a Embaixada de Israel em Brasília seria um dos alvos. Inicialmente, não foi possível notar ligação dos atos com o conflito que ocorre entre Israel e Hamas, após ataques em território israelense no dia 7 de outubro.

As investigações ocorrem em três unidades da federação e têm como alvos suspeitos de preparação de atos terroristas, que estariam na fase de recrutamento de extremistas, que seriam pagos para a realização de atentados em diversas cidades.

A Polícia Federal cumpriu, até agora, 12 mandados de busca e apreensão e dois de prisão temporária expedidos pela Justiça Federal de Minas Gerais.

As ações ocorrem em São Paulo, Minas Gerais e no Distrito Federal. As corporações afirmam que a operação foi lançada pela necessidade de interromper atos preparatórios de terrorismo e recrutamento de extremistas. Um cidadão libanês e um sírio, naturalizado brasileiro, são procurados no exterior.

O gabinete do primeiro-ministro de Israel afirmou que informações da inteligência apontam que o grupo é financiado pelo Irã.

POR CADA UM, POR TODOS NÓS.

Lutar pelo que se acredita, correr atrás dos objetivos, é muito importante para as nossas vidas, assim como para as vidas de quem a gente ama. Na CLDF, a sua voz é ouvida porque ela é a força que move nossas cidades em direção ao futuro que desejamos. Participe das discussões. Seja qual for a sua bandeira, na CLDF, tem espaço para aquilo que você defende. Sabemos que ter com quem contar faz toda a diferença e é por isso que temos um compromisso com o povo e com todo o Distrito Federal.

CÂMARA LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

TV DISTRIITAL
CANAIS
ABERTO NET VIVO
9.3 11 9

Trabalho
Autismo
Família
Direitos da Mulher

Leia o QR Code com seu celular ou acesse:
www.cl.df.gov.br

@comunicacldf /cldfnoticias /tvcamaradistrital

EDUCAÇÃO / Conforme balanço do Enem 2023, 2.217 concorrentes foram eliminados por desobediência às regras no domingo e houve 859 registros de ocorrências logísticas, como falta de energia, além de novo vazamento de provas

32% de taxa de ausência no 2º dia

» VICTOR CORREIA

O segundo dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), aplicado, ontem, em todo o país, teve um índice de ausência de 32%, mantendo taxa parecida à do ano passado. O mesmo ocorreu no primeiro dia, que teve 28,1% de abstenção entre os participantes. A taxa é considerada alta, mas compatível com o histórico do exame. Em coletiva de imprensa para apresentar o balanço do Enem, o ministro da Educação, Camilo Santana, declarou que o governo vai trabalhar para reduzir essa taxa nos próximos anos, e realizar uma avaliação geral da prova.

Ao todo, o Enem 2023 contou com 3.934.242 inscritos, cerca de 500 mil a mais do que no ano passado, o que foi celebrado pelo governo. Nos últimos anos, havia uma tendência de queda no número de participantes. Ainda de acordo com o balanço, 2.217 concorrentes foram eliminados por usarem equipamentos eletrônicos ou desobedecerem as orientações dos fiscais, por exemplo, e foram registradas 859 ocorrências logísticas, como falta de energia no local de aplicação. Os estudantes que se sentiram prejudicados podem pedir a reaplicação da prova a partir de hoje até sexta-feira, no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para Santana, a aplicação da prova ocorreu tranquilamente. Ele disse, porém, estar preocupado com o índice de abstenções. “Vamos colocar como uma das prioridades reverter (o índice). Aliás, já procuramos reverter neste ano. Vamos encontrar mecanismos para que a gente possa estimular a

Victor Correia/CB/D.A. Press



Ministro da Educação, Camilo Santana, ao lado do presidente do Inep, Manuel Palácios, diz que vai trabalhar para reduzir ausência nos próximos anos

inscrição desses jovens”, pontuou o ministro. Uma das iniciativas estudadas pelo governo é eliminar a taxa de inscrição.

O governo fará uma avaliação geral do Enem ao fim do processo. Ainda serão realizadas a reaplicação de provas e os exames voltados à população carcerária, nos dias 12 e 13 de dezembro. O presidente do Inep, Manuel Palácios, também anunciou o lançamento de um edital em janeiro para contratar novos

elaboradores e revisores.

“Para conseguirmos ter um banco de itens mais robusto para a realização das avaliações do Enem a cada ano, temos a intenção de promover uma discussão, a mais ampla possível, da construção dos itens que compõem o Enem”, declarou Palácios. Uma das questões da prova aplicada ontem foi anulada por já ter sido usada no Enem de 2010.

Assim como no primeiro dia de provas, os exames de ontem

também contaram com questões sobre o agronegócio, que causaram rebuliço entre parlamentares da bancada ruralista. Questionado sobre os itens, Camilo rebateu que não há interferência do governo na elaboração das perguntas. Ruralistas o convocaram para prestar esclarecimentos no Congresso Nacional. “Estarei à disposição para responder a qualquer questionamento do Congresso Nacional”, pontuou o ministro.

Palácios e Santana também frisaram que o Enem de 2024 vai seguir a mesma metodologia aplicada neste ano, em meio à discussão sobre mudanças no ensino médio. “Toda e qualquer alteração no Enem deve ser feita com muita antecedência”, disse Palácios.

Já Camilo Santana destacou que sua gestão resolveu avaliar a proposta do Novo Ensino Médio que estava em tramitação, e enviou novo texto ao Parlamento.

Investigação

Assim como no primeiro dia de provas, o MEC e o Inep identificaram a circulação de imagens do teste nas redes sociais antes do prazo para que os participantes saiam com os cadernos. Por volta das 17h, um arquivo de PDF com as páginas escaneadas do exame foi divulgado — a prova só pode ficar com o estudante na última meia hora do exame.

“Nós imediatamente acionamos novamente a Polícia Federal, que também já está em investigação em várias diligências sobre a circulação de fotos do primeiro dia”, comentou o ministro da Educação. “Lembrando que não há nenhum prejuízo, porque não houve nenhuma confirmação de vazamento antes do início da prova. A PF colocará todo o rigor para identificação criminal desse fato”, acrescentou.

Durante a semana, a PF identificou e ouviu oito pessoas que divulgaram fotos da prova do primeiro dia. As oitivas foram realizadas em Caruaru (PE), Natal (RN), Cornélio Procopio (PR) e em Brasília (DF). Em Vitória da Conquista (BA) e em Maceió (AL), a operação apreendeu materiais suspeitos de serem usados para fraudes no Enem.

No primeiro exame, circularam fotos contendo o tema da redação e os textos auxiliares. Imagens do caderno inteiro também puderam ser vistas nas redes sociais. Os participantes são proibidos de usar equipamentos eletrônicos na realização das provas, sob pena de eliminação. Devido aos ocorridos, a PF, o MEC e o Inep intensificaram o monitoramento das redes ontem.

Leia mais nas páginas 13 e 14

Mais idosos aderem ao Enem

» VINICIUS DORIA

Os números absolutos ainda são modestos, mas apontam uma tendência que acaba de ser corroborada pelo Censo 2022. Entre os quase quatro milhões de inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano, estão cerca de 10 mil candidatos com mais de 60 anos. O número se aproxima do dobro do que foi registrado no exame de dois anos atrás. Em 2021, 6 mil pessoas com mais de 60 anos tentaram uma vaga na faculdade.

De acordo com os últimos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao Censo 2022, a população idosa do Brasil com 60 anos ou mais de idade soma 32.113.490 de habitantes (15,6%), um aumento de 56% em relação a 2010, quando era de 20.590.597 (10,8%). Os números do Censo e do Enem reforçam a necessidade de se pensar na presença maior de pessoas mais velhas no cotidiano da sociedade, no trabalho, na família e no lazer.

Os especialistas apontam para outro fator importante captado pela pesquisa do Censo, que tende a se refletir no perfil dos inscritos no Enem. Metade da população brasileira já tem mais de 35

anos. Há, para cada grupo de 100 crianças com menos de 14 anos, 55,2 idosos com mais de 65. Doze anos atrás, eram 30,7. Se baixarmos a média para pessoas com mais de 60 anos, o índice chega a 80%. Esses números da base e do topo da pirâmide etária mostram a mudança no formato geométrico que distribui a população por faixa de idade.

Para a doutora em gerontologia e reitora da Uniceplac, de Curitiba, Kelly Pereira, a presença cada vez maior de idosos nos bancos das faculdades exige uma reflexão das instituições de ensino para que se preparem adequadamente. A começar pelo perfil e pelas aspirações desse grupo em relação aos jovens que estão na trajetória educacional esperada.

“A gente começa a vivenciar um cenário diferente, de pessoas que não tinham oportunidade, que precisavam contextualizar uma vida, com família e profissão, e só depois é que conseguiram criar uma frente para voltar a estudar. E ainda têm aqueles que buscam outra formação para retornar ao mercado de trabalho. As instituições têm que pensar em formatos curriculares de aprendizagem para a vida, para o longo prazo”, disse a reitora ao Correio.

Mas as diferenças podem ser

aliadas no processo de aprendizagem. A diversidade e a experiência de vida dos alunos idosos devem ser exploradas, para a educadora, como prática de convivência, em que todos ganham. “Essas pessoas trazem histórias de vida, passam por um processo de amadurecimento diferente do de um aluno que acabou de sair do ensino médio. Nas atividades de sala de aula, essa pessoa mais velha tem a oportunidade de trazer histórias de vida, exemplos, que podem contribuir para o processo de aprendizagem aquele que é mais novo”, pondera.

A presença cada vez mais visível da geração 60+ nas salas de aula das faculdades impõe, na elaboração de políticas públicas e na gestão das instituições de ensino, alguns desafios decorrentes do abismo geracional em relação aos adolescentes que acabaram de se formar no ensino médio. Entre eles, está o uso adequado das novas tecnologias, geralmente bem mais amigáveis à nova geração do que aos representantes das gerações ainda analógicas. A adaptação às novas ferramentas de ensino baseadas na tecnologia digital e na linguagem das redes sociais costumam ser mais lenta.

Divulgação



Kelly Pereira reforça que o processo educacional, atualmente, é muito mais participativo, o que favorece a inclusão e a diversidade. “Hoje, a gente não fala mais de um aluno isolado em uma carteira, de uma sala de aula com todo mundo em silêncio, sentado um atrás do outro. Hoje temos o trabalho coletivo, o diálogo, a construção de ideias. E falamos de muitos outros aspectos também, de gênero, de raça. Quando trazemos todos para o mesmo local, para discutir educação, a gente só evolui.”

Preconceito

O lado perverso da moeda da inclusão dos alunos com mais de 60 anos de idade ainda é o preconceito. Não são raros os ataques que os mais velhos recebem de colegas por meio das redes sociais. Em março deste ano, três estudantes de uma faculdade privada de Bauru, no interior de São Paulo, foram acusadas de injúria e difamação por postar, nas redes sociais, um vídeo em que perguntavam “como faz para desmatar uma aluna de 40 anos” que

As instituições têm que pensar em formatos curriculares de aprendizagem para a vida, para o longo prazo”

Kelly Pereira, doutora em gerontologia e reitora da Uniceplac

“sequer sabe mexer no Google?”. “Mano, ela tem 40 anos já. Era para estar aposentada”, escreveu um seguidor na área de comentários. A pessoa com 40 anos de idade está longe de ser considerada idosa, mas o etarismo nas instituições de ensino é usado como bullying, uma agressão que deve ser combatida.

“Precisamos estar preparados para lidar com a questão do preconceito em relação ao etarismo”, alerta a reitora. “A gente não está preparada para a sexualidade do idoso, a reinserção desse idoso no mercado de trabalho, mas vai ter que se preparar para inserir esse idoso no contexto da sociedade novamente. Vamos ter muito mais pessoas envelhecendo do que nascendo, precisamos mudar”, aponta.

EQUIDADE

Lula sanciona hoje nova lei de cotas universitárias

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona hoje a nova lei de cotas, atualização da lei que reserva pelo menos 50% das vagas em universidades públicas para estudantes da rede pública de ensino, divididas por critérios raciais e de renda. O texto será assinado durante evento no Palácio do Planalto, previsto para às 11h de hoje, com a presença de ministros da

área social do governo.

A lei traz uma série de mudanças para o mecanismo das cotas, criado em agosto de 2012. O primeiro texto prevê uma atualização da lei que reserva pelo menos 50% das vagas em universidades públicas para estudantes da rede pública de ensino, divididas por critérios raciais e de renda. O texto será assinado durante evento no Palácio do Planalto, previsto para às 11h de hoje, com a presença de ministros da

As cotas dividem as vagas das universidades públicas ao meio, sendo 50% para a ampla concorrência, e 50% para estudantes de escolas públicas. Dessas, 25% das vagas vão para pessoas com renda familiar de até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.980) por pessoa, 25% vão para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, de forma proporcional.

A nova versão reduz a faixa de renda máxima para um (R\$ 1.320) por pessoa da família, e inclui

quilombolas entre os beneficiados. Além disso, os estudantes passarão a participar automaticamente da ampla concorrência, primeiro, e terão acesso às cotas apenas se não atingirem a nota mínima. Atualmente, os alunos devem escolher a ampla concorrência ou as cotas no momento da inscrição.

Há mudanças ainda na distribuição das vagas remanescentes, determinação para que as instituições de ensino implementem

programas para incentivar o acesso de pretos, pardos, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação (sem especificar quais medidas devem ser adotadas), e prioridade para os cotistas na solicitação do auxílio-estudantil.

A Lei de Cotas é considerada a política mais importante para democratizar o ensino superior. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), mais de um milhão de pessoas foram beneficiadas entre 2012 e 2021.

Acompanham Lula na assinatura da lei os ministros Camilo Santana (Educação), Anielle Franco (Igualdade Racial), Silvío Almeida (Direitos Humanos e Cidadania), Sônia Guajajara (Povos Indígenas), e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência), além de parlamentares e representantes da sociedade civil.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 13 de novembro de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,29% São Paulo	119.268	R\$ 4,914 (-0,51%)	R\$ 1.320	R\$ 5,248	12,15%	12,07%	Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26
1,15% Nova York	7/11 8/11 9/11 10/11	Últimos					
		6/novembro 4,888 7/novembro 4,875 8/novembro 4,907 9/novembro 4,940					

» Entrevista | LEONARDO EULER DE MORAIS

Executivo de fabricante dinamarquesa de turbinas de energia eólica faz alerta sobre os desafios do país na agenda da transição energética, podendo se transformar em mero importador de equipamentos em vez de liderar a indústria do setor

“O Brasil corre risco de perder o timing”

» RAFAELA GONÇALVES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O Plano de Transição Energética é a maior aposta do Brasil a longo prazo para liderar a indústria verde e atrair investimentos privados, mas o país tem uma série de desafios para avançar na “agenda de ouro” e corre o risco de perder a oportunidade de ser protagonista nesse mercado. A avaliação é de Leonardo Euler de Moraes, vice-presidente para Assuntos Regulatórios e Institucionais da Vestas na América Latina, empresa dinamarquesa e a maior companhia mundial produtora de turbinas de energia eólica.

Moraes presidiu a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), entre 2018 e 2021, acompanhando a chegada do 5G ao Brasil, e, agora, está à frente das transformações no setor de energia. Em entrevista ao Correio, o executivo aponta os principais empecilhos para que o país consiga concretizar as metas de se tornar referência no mercado. “O Brasil está correndo o risco de perder o timing (tempo). Não é sobre você ser o mais competitivo potencialmente, é sobre ser o mais rápido neste momento de colocar uma estrutura de incentivos que vai gerar esse ciclo”, alerta.

O vice-presidente destaca que o setor enfrenta, hoje, uma série de distorções que fazem com que o país perca em produtividade na indústria local: “O governo deve priorizar isso. Caso contrário vai acontecer o que aconteceu com a energia solar, vamos ser meramente um importador de equipamentos”.

De olho no aumento exponencial de geração de energias renováveis devido ao iminente início da produção de hidrogênio verde, no Complexo do Pecém (CE), a empresa dinamarquesa analisa a ampliação da fábrica da companhia no estado, localizada em Aquiraz, na região metropolitana de Fortaleza.

O executivo conta sobre as expectativas para a cadeia de hidrogênio verde e a geração de energia eólica offshore (no mar), que, segundo ele, deve enfrentar problemas de infraestrutura. “Eu não vejo esses leilões acontecendo antes do fim de 2026, acho difícil e desafiador. Considerando isso, cinco anos depois, já estamos falando de projetos começando a operação para depois de 2031”, afirma. Confira a entrevista completa:

Quais são as demandas do setor de energia eólica?

O que a gente precisa é, primeiro, de uma política estruturante para esse novo salto que essa cadeia pode dar, mas, em segundo, também estancar algumas sangrias e endereçar incentivos que estão distorcidos nessa discussão. E um deles que estamos discutindo com o governo e apresentamos formalmente ao vice-presidente Geraldo Alckmin é a questão das turbinas importadas. Hoje em dia, as turbinas importadas têm um tratamento preferencial, ou distributário, em relação àquelas que são fabricadas aqui no Brasil. Qualquer turbina



Hoje em dia, para você localizar no Brasil uma nova fábrica, do ponto de vista ortodoxo, é bem questionável. A pergunta é sempre por que não importar, vale muito mais a pena”

com potência superior a 3,3 megawatts (MW) entra no Brasil sem nenhum tipo de exportação, e a menor turbina fabricada no Brasil é justamente da Vestas, que tem 4,5MW. Nós pagamos todos os impostos para fabricar aqui e, para os 20% que não importamos, ainda pagamos imposto de importação. Mas, quando vem a turbina toda de fora, pagamos zero.

Hoje em dia, para você localizar no Brasil uma nova fábrica, do ponto de vista ortodoxo, é bem questionável. A pergunta é sempre por que não importar, pois vale muito mais a pena. Essa foi uma das razões para que a GE (General Electric), fabricante mundial de aerogeradores, encerrasse seu processo fabril no Brasil. A Siemens Energy hibernou a fábrica deles, recentemente, na Bahia. Por exemplo, uma fábrica de torres de energia eólica não consegue adaptar seu processo fabril para produzir para outro setor, porque o segmento tem suas especificidades. Com uma suspensão temporária ou o encerramento de uma fábrica, todo esse elo começa a sofrer. Isso desmobiliza o movimento da cadeia e, depois para recuperar, é muito mais difícil.

O governo deve priorizar isso. Caso contrário, vai acontecer o que ocorreu com a energia solar: vamos ser meramente um importador de equipamentos. O Brasil, apesar de ter bons ventos, concorre com outros países por esses recursos a oferta de aerogeradores. Apesar de o país ter a vocação abençoada por natureza, ela não é suficiente nem para

eu conseguir consolidar a cadeia para o mercado ter acesso às turbinas. Essa é a mensagem que temos levado para o governo, porque distorções como essas precisam ser endereçadas até para podermos dar um novo salto.

O Brasil corre o risco de ficar para trás na transição energética?

Essa é exatamente a mensagem. O Brasil está correndo o risco de perder o timing (tempo). Não é sobre você ser o mais competitivo potencialmente, é sobre ser o mais rápido neste momento de colocar uma estrutura de incentivos que vai gerar esse ciclo.

E isso pode acontecer mesmo com o Brasil tendo um potencial exportador?

Quando olhamos dados bem interessantes da Bloomberg, por exemplo, do custo nivelado de produção de hidrogênio no Brasil, somos os mais competitivos do mundo, depois, vêm Chile e Argentina. A América Latina está muito bem. Só que isso, por si só, não é uma condição suficiente, mas é um bom ponto de partida. E, para além disso, quando o Brasil conseguir se consolidar e escalar a produção, há uma chance, até mesmo, de exportar aerogeradores. Aqui, o nosso processo fabril é em Aquiraz, no Ceará. De lá para La Guajira, no Caribe colombiano, é quase a mesma distância que para o sul do Brasil. Por que eu não vou exportar para Argentina e Uruguai, que têm os ventos, mas não têm escala e indústria? Temos uma oportunidade muito grande

batendo à porta, mas corremos o risco de perder o timing.

Como estão as operações de vocês no Brasil e qual a importância do estado do Ceará e do Porto do Pecém na transição energética?

Nosso processo fabril está localizado lá, e não é só o Ceará, mas o Rio Grande do Norte, o Piauí e a própria Bahia são estados que têm entendido a transição energética como uma oportunidade única para o desenvolvimento do Nordeste. Depois do ciclo da cana, acho que é a grande luz de desenvolvimento da região e da industrialização. Apesar disso, há vários desafios locais que não são só do governo federal, mas do próprio estado também. A logística precisa melhorar muito nesses estados. Hoje, a nossa menor plataforma tem uma pá de 74 metros de comprimento, do tamanho de um Boeing 777 ou de um Airbus 380. Não é trivial essa logística, então, os estados também precisam contribuir muito nas rodovias. Muitas vezes, existem problemas de pontes em que não é possível passar e é preciso dar uma volta de 500km, a logística é pesada.

E quais as expectativas para a escalada da energia eólica offshore, gerada em alto-mar?

Se, em algum momento, vingar o offshore, que será só a partir da próxima década, com certeza, vamos precisar de um processo fabril totalmente diferente. A nossa turbina standard offshore, que já foi produzida e testada é de 15 megawatts. Uma turbina que uma

pá dela tem 116 metros e ela, em pé, é do tamanho da Torre Eiffel. É uma magnitude enorme, por isso, a importância da questão logística. No ponto de vista tecnológico e de expertise, estamos muito preparados. Mas existem algumas diferenças, no onshore (em terra). Quando eu fecho com o cliente, vou entregar o parque daqui a 18 meses, ou em dois anos. E, no offshore, não, temos que entregar esse parque em até cinco anos. A complexidade desse projeto é muito maior, as instalações no mar, por si só, já são mais difíceis, os navios de instalação são caríssimos e muito escassos no mundo. É preciso adaptar a zona portuária, entre outras coisas, um mundo muito diferente. Mas não é porque é mais complexo e demora mais tempo que o Brasil pode perder tempo em se preparar. O marco legal que tramita no Congresso, acredito que vá ser aprovado ainda neste ano na Câmara, mas o projeto, em si, vai conferir o direito de uso do prisma ou do polígono no mar, porque aquele espaço é um bem público e o direito de uso dele precisa passar por uma concorrência por meio de um leilão. O projeto de lei é muito mais sobre isso, sobre diretrizes desse leilão e das próprias receitas derivadas, mas depois de ele aprovado tem toda essa regulamentação infralegal. Eu não vejo esses leilões acontecendo antes do fim de 2026, acho difícil e desafiador. Considerando isso, cinco anos depois, já estamos falando de projetos começando a operação para depois de 2031.

Nesse mesmo sentido temos a produção de hidrogênio verde...

Essa demora para a materialização dos offshores não é ruim necessariamente. Acho que, até lá, esse mercado de hidrogênio verde vai ganhando massa e corpo. E, nesse momento, o offshore vai ser muito importante, porque permite uma escala totalmente diferente para produzir o hidrogênio verde. Espero também que esse mercado, mundialmente falando, compreendido pelos estudiosos como um dos vetores energéticos mais promissores, possa ganhar tração para que, com a chegada do offshore, ganhe uma nova escala. A partir disso, você produz a amônia verde, NH3, podendo dar um carimbo sustentável para os biofertilizantes, além de poder produzir metanol. É uma oportunidade de se tornar um polo logístico importante com energia e molécula verde. A partir disso, eu trago mais empresas para cá e muito mais do que energia, isso se torna um projeto de país. Por isso, é um grande ensejo, apesar do que o Roberto Campos já falava: “o Brasil não perde a oportunidade de perder uma oportunidade”.

Sobre o apagão que ocorreu em agosto, tivemos inicialmente a suspeita, descartada pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), de que teria sido causado por uma sobrecarga de fontes intermitentes. Como é que o setor de energia eólica avalia essa questão para a expansão do segmento?

Há muito espaço ainda para a participação de energias renováveis de fontes intermitentes, em particular, de eólica, que tem um fator de capacidade maior do que a solar. Acho que esse evento mostra que os modelos do ONS vão precisar se adaptar a essa nova conformação da matriz elétrica. Não adianta também eu querer fazer modelos que representam algo que não é a realidade. O problema não é a intermitência, acho que o desafio é a atualização desses modelos e é o ONS que está fazendo isso.

Quais os principais desafios para que o Brasil deslanche na transição energética?

Primeiro, evidentemente, precisamos de marcos regulatórios previsíveis, tanto para offshore, mercado de carbono... Segundo, precisamos mais rapidamente endereçar essas assimetrias, do tipo das máquinas importadas que têm tratamento preferencial a máquina produzida aqui, não faz nenhum sentido. Não é pedir protecionismo, é isonomia para competir. Em terceiro, acho que o governo precisa endereçar iniciativas para você aumentar a competitividade dessa cadeia no Brasil, endereçando iniciativas a partir de um estudo de valor. Ainda não temos uma visão mais estruturante, é preciso dar uma sinalização melhor para essa cadeia.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *Dolphin foi o modelo mais buscado pelos brasileiros, com 1.366 unidades vendidas em outubro*

Itaú expande projeto para atender público de alta renda

O Itaú Personalité, segmento do banco voltado para o público de alta renda, pretende ampliar, em 2024, o que chama de "investment center". O espaço destina-se ao atendimento presencial de clientes, mas vai além disso. Entre os serviços oferecidos no local, estão palestras com personalidades — são nomes como o médico Drauzio Varella e a atriz Cláudia Raia. Já existem dois espaços desse tipo funcionando no país, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em 2024, a meta é abrir outros cinco.

Calor extremo ameaça produção de soja

E os extremos do clima continuam fazendo estragos no agronegócio. Em Goiás e Mato Grosso do Sul, o calor excessivo deverá reduzir a produtividade das lavouras de soja — alguns agricultores da região já estimam uma queda de 70 sacas por hectares no ciclo passado para 50 sacas no próximo. Segundo estudo recente produzido pelo Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (Ipam), o aumento de 1°C da temperatura tem potencial para diminuir em 6% a produtividade das lavouras.

Operadora de saúde Alice muda estratégia e mira mercado corporativo

Uma surpresa no mercado de saúde: a operadora Alice decidiu suspender a venda de planos para pessoas físicas para concentrar esforços no mercado corporativo. A empresa conta atualmente com 800 clientes corporativos, mas o número tende a crescer em virtude de sua nova estratégia de negócios. Segundo a companhia, a meta é dobrar o faturamento no ano que vem, chegando a aproximadamente R\$ 500 milhões. Registre-se que, em maio, a Alice comprou a QSaúde, sua principal rival.

Com BYD, vendas de carros elétricos dispararam no Brasil

Está certo que a base comparativa é baixa, mas ainda assim chama a atenção o desempenho de vendas de carros elétricos no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), 2.360 veículos movidos à eletricidade foram emplacados no país em outubro, o que representa um crescimento de 272% em relação ao mesmo mês do ano passado, além de ser o melhor resultado da história. A chinesa BYD é a principal responsável pelos números positivos — o modelo Dolphin foi o mais buscado pelos brasileiros, com 1.366 unidades vendidas em outubro. O segundo colocado no ranking também é um veículo BYD, o Yuan Plus. A empresa quer acelerar a presença no mercado brasileiro. Em julho, anunciou investimentos de R\$ 3 bilhões para a produção de carros elétricos em Camaçari, na Bahia. Os veículos "convencionais" também tiveram bom desempenho. Em um ano, as vendas avançaram cerca de 20%.

HECTOR RETAMAL



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Se não fosse a conjuntura externa, somente pela dinâmica da inflação já estaríamos discutindo acelerar o ritmo de cortes da Selic"

Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e fundador do Instituto Makros

RAPIDINHAS

» Uma das maiores agências de viagens corporativas do país, a Tour House aproveitou os bons ventos trazidos pela retomada do setor. A empresa deverá fechar 2023 com aumento de 40% nas receitas geradas por convenções empresariais. Com a demanda crescente no pós-pandemia, sua expectativa é faturar R\$ 350 milhões com eventos até 2027.

» A hidrelétrica Itaipu Binacional quebrou, na última sexta-feira, o recorde de produção de energia em um único ano — e ainda faltam 50 dias para terminar 2023. Segundo a empresa, o desempenho se deve às condições climáticas favoráveis: até agora, houve um aumento de 47% da quantidade de água que chegou a Itaipu.

» Lembra do Tumblr, que chegou a ser a terceira maior rede social do mundo, atrás do Facebook e YouTube? Depois do sucesso estrondoso, a plataforma corre risco de fechar. O negócio não dá dinheiro — pelo contrário, gera prejuízos anuais de US\$ 100 milhões. A crise do Tumblr é um sinal de alerta para o X, ex-Twitter, que tem perdido usuários.

» A inteligência artificial tem atraído uma avalanche de recursos. A americana IBM, uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, anunciou a criação de um fundo de US\$ 500 milhões para apoiar startups do ramo. A empresa está de olho, principalmente, em projetos capazes de melhorar a produtividade no ambiente de trabalho.

210%

foi quanto subiu a cotação das ações da americana Nvidia, principal fabricante de chips de inteligência artificial do mundo, em 2023. A adoção generalizada de recursos da IA por empresas de diversos setores explica o desempenho

ENERGIA

Apagão em SP gera polêmicas

Vendaval na capital paulista reacende críticas em torno de privatizações e retoma discussões sobre modelo atual do setor

» RAFAELA GONÇALVES

O apagão que deixou milhares de pessoas sem energia em São Paulo colocou em xeque a privatização do setor elétrico. A chuva intensa, com rajadas de ventos de mais de 100km/h, alagou ruas, apagou semáforos, derrubou um sem-número de árvores e deixou 2,1 milhões de endereços sem energia por vários dias. O Ministério Público (MP) instaurou um inquérito civil para investigar possíveis irregularidades na atuação da concessionária Enel.

A empresa, que atua nos estados do Rio de Janeiro, do Ceará e de São Paulo, deixou de operar em Goiás, em setembro, após enfrentar uma série de queixas por quedas de energia e o não cumprimento de metas. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que à época chegou a entrar com um processo judicial para obrigar a Enel a realizar serviços de manutenção preventiva pouco antes do período chuvoso, voltou a criticar o modelo de concessão à iniciativa privada.

De acordo com o assessor político para o tema de Energia do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Cássio Cardoso, ainda falta investimento no setor. "Desde 2018, quando a Enel assumiu o controle da distribuição, houve uma redução de funcionários em 30%. Isso ocorreu anos após a privatização da distribuição de energia, que ocorreu em 1998", lembrou.

"Em momentos como o de agora, com muitas quedas de árvores, muitos cabos danificados, a empresa não tem gente suficiente para restabelecer o serviço prestado. Houve o corte de funcionários mesmo com o

Ronaldo Silva/Estadão Conteúdo



Carro é destruído por poste em São Paulo: mais de 2 milhões de residências ficaram sem luz por vários dias, e prejuízos do comércio alcançam R\$ 1,3 bi

aumento da demanda, e quando chega um momento como esse, a empresa não dá conta de restabelecer todo o sistema a tempo, gerando um verdadeiro caos na cidade", acrescentou Cardoso.

O especialista afirmou que os efeitos das mudanças climáticas, que já são devastadores, estão sendo agravados pela privatização do setor elétrico. Isso porque os eventos extremos tendem a aumentar, comprometendo ainda mais a estrutura do setor elétrico brasileiro. "Sem funcionários e sem investimentos no setor, os serviços de geração, transmissão e distribuição de energia ficarão ainda mais comprometidos", alertou.

O engenheiro elétrico do Instituto Ilumina, Roberto D'Araújo, afirmou que o mesmo aconteceu

no caso da privatização da Eletrobras. "A diminuição do quadro de funcionários aconteceu no Brasil inteiro, a própria Eletrobras reduziu o número de funcionários com a privatização. Se a Enel tem menos funcionários, ela não pode, por exemplo, fazer inspeção nas árvores antecipadamente em relação às mudanças climáticas. A prefeitura não pode fazer a poda de árvores sozinha, a distribuidora tem que estar presente. Se isso tivesse sido feito, talvez o choque em relação ao número de consumidores tivesse sido menor e não haveria tanto prejuízo", avaliou.

Outro problema, de acordo com o engenheiro, seria a fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). "A Aneel, que é o órgão regulador, não tem uma

equipe para fazer fiscalizações periódicas a essas concessões, identificando as localidades onde há riscos nas redes. O próprio histórico de aplicação de multas a essas concessionárias também mostra isso", disse.

Cabe à Aneel fiscalizar as concessões, permissões e autorizações de empresas do setor de energia elétrica. Essa função pode ser executada diretamente ou por meio de convênios firmados entre a Aneel e os estados. Procurada pelo **Correio**, a agência não respondeu às questões sobre a supervisão local das empresas privadas.

Ao demorar praticamente uma semana para restabelecer a energia em todos os lares paulistas afetados, o presidente da Enel Distribuição São Paulo, Max Xavier Lins,

em entrevista aos jornalistas, se desculpou pelo atraso, se solidarizando com as vítimas e culpou os erros das previsões dos institutos de meteorologia.

Segundo Claudio Sales, presidente do Instituto Acende Brasil, a frequência de interrupções do sistema elétrico e a duração vem caindo sucessivamente desde 2015. Ele destacou que, de acordo com a regulação da Aneel, os postes estão preparados para enfrentar ventos de até 80km/h e o ocorrido foi mesmo uma ocasionalidade. "Vivemos um acontecimento atípico. Mas, em linhas gerais, eles têm acertado muito mais do que errado. Antes a meta dificilmente era cumprida, de 2015 para cá passaram a cumprir com com larga margem e houve uma melhora,

ouso dizer que espetacular", disse. Sales afirmou ainda que a meta colocada pela Aneel para as empresas é uma das mais rigorosas do mundo. "A literatura econômica já pronuncia claramente que a gestão estatal tende a ser menos eficiente que a gestão privada, por inúmeras razões. Temos um estudo que compara a eficiência do setor elétrico globalmente que aponta a menor eficiência daqueles que ainda são mantidos pelo Estado. No Brasil, temos um fator dramático que é o uso político das empresas estatais", ponderou.

Perdas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) estima que o prejuízo do apagão alcança a cifra de R\$ 1,3 bilhão nos dias em que os estabelecimentos ficaram parcial ou totalmente às escuras.

O setor de serviços foi o mais prejudicado pela interrupção do fornecimento de eletricidade, estimando que os afetados deixaram de faturar R\$ 930 milhões. No comércio, as perdas em vendas atingiram a marca de R\$ 465 milhões, considerando apenas as lojas que ficaram sem energia e, consequentemente, precisaram suspender as operações.

O cálculo da FecomercioSP leva em conta o aumento natural no faturamento durante os fins de semana, período no qual os consumidores costumam intensificar suas atividades de compra. No sábado subsequente à tempestade, os serviços perderam R\$ 370 milhões em receitas, enquanto o comércio enfrentou um prejuízo de R\$ 185 milhões, conforme as estimativas da entidade.

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Israel invade Al Shifa, maior hospital de Gaza

PALESTINOS VIVEM CENAS DE **BARBÁRIE** À MEDIDA QUE **EMERGÊNCIA MÉDICA** CHEGA AO ÁPICE NO ENCLAVE. COM A **INCURSÃO**, CENTRO DE SAÚDE **PARA DE OPERAR**

» PRISCILA CRISPI

Após três dias de cerco e tiroteios entre o exército israelense e integrantes do Hamas no perímetro hospitalar de Al Shifa, ontem, o centro médico foi invadido por soldados. Em contato por telefone com o **Correio**, o cirurgião plástico Ghassan Abu-Sittah informou que a invasão aconteceu na manhã deste domingo. O médico está operando em outro hospital, Al Ahli, o primeiro atingido no início da guerra.

“Eles desligaram a energia elétrica, a internet e invadiram o hospital Al Shifa. Perdemos o contato com nossos colegas, não sabemos mais quem está lá e quem não está. O hospital fechou completamente para atendimento. Estava cercado há três dias, mas agora os soldados estão lá dentro”, contou Abu-Sittah.

Horas antes da invasão, a médica Sara Wael AlSaqqa também falou com exclusividade ao **Correio**, e reportou seguidos bombardeios de Israel contra o hospital, que atingiram UTI, ambulatório, clínica obstétrica e centros cirúrgicos do Al Shifa.

“A situação é desastrosa. Estamos sem comida, sem água, sem eletricidade, sem oxigênio. Os bombardeios são ininterruptos e qualquer pessoa que tente sair do hospital está sendo morta”, disse a cirurgiã.

Na noite de sábado, o diretor geral do hospital, Muhammad Abu Salmiya, disse ao **Correio** que centenas de corpos estão empilhados nos corredores do hospital: “Não podemos mantê-los por causa da queda de energia. Também não podemos levá-los para fora, por causa do bombardeio, então vamos enterrar eles numa vala coletiva que cavamos no hospital.”

O porta-voz do exército israelense, Daniel Hagari, havia prometido que durante o domingo o Estado enviaria ajuda para remover bebês em risco de vida para um hospital mais seguro.

Em entrevista à emissora americana CNN, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que “estamos dizendo que saiam, e de fato estamos os ajudando, ao estabelecer corredores seguros para áreas menos afetadas pelas operações, no sul de Gaza.” Segundo Netanyahu, cerca de 100 pacientes já foram removidos do Al Shifa.

A cirurgiã do hospital, Sara Wael AlSaqqa, afirma, porém, que isso não aconteceu: “nenhum paciente foi transferido, essa ajuda nunca chegou.” O **Correio** perdeu contato com a médica após a entrevista.

O Crescente Vermelho Palestino informou que a falta de combustível deixou fora de serviço outro hospital na Cidade de Gaza, o de Al Quds: “O hospital teve que se valer por si só sob os bombardeios contínuos de Israel, o que representa grandes riscos para médicos, pacientes e civis deslocados.”

Ontem, o vice-ministro de Saúde do governo do Hamas, Yusef Abu Rich, declarou que há crianças sem atendimento médico nas ruas do território palestino devido às evacuações forçadas de dois hospitais pediátricos.

O exército israelense negou que os hospitais estejam entre seus alvos e acusa o Hamas de utilizá-los como centros de comando ou esconderijos, o que o grupo nega.

AFP



Funcionário do necrotério de Al Shifa empilha corpos. Diretor do hospital informou que novos mortos serão enterrados em vala comum

Conseguimos reerguer apenas duas salas de cirurgia e dois andares de atendimento do Hospital Al Ahli. Depois que o Al Shifa colapsou, este se tornou o único centro médico em funcionamento na região. O problema é que há apenas três cirurgiões e duas salas de cirurgia. Estamos com mais de 200 feridos aqui, e chegam mais a cada minuto. Nossos pacientes estão morrendo porque não podemos realizar transfusões de sangue. O serviço de ambulância nos disse que o exército israelense cercou o banco de sangue, então não temos mais acesso ao estoque.

Ghassan Abu-Sittah,
médico palestino em atendimento no Hospital Al Ahli



Negociações

Neste domingo, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse em entrevista à outra emissora de TV americana, a NBC, que está avaliando um possível acordo para a libertação dos reféns detidos pelo Hamas na Faixa de Gaza.

“Existe a possibilidade de um acordo?”, perguntou a jornalista da NBC a Netanyahu sobre a possibilidade de um pacto com o Hamas para a libertação de mulheres, crianças e idosos feitos reféns

em 7 de outubro. “Pode ser”, respondeu ele, “mas quanto menos eu me manifesto sobre o assunto, mais aumento as chances de isso se concretizar”, declarou.

De acordo com Netanyahu, a situação avança, graças à pressão militar israelense na Faixa de Gaza, controlada pelo Hamas. “Não estávamos nem perto de um acordo até que começamos as operações terrestres”, disse Netanyahu. “Pressionar os dirigentes do Hamas é o que pode produzir um acordo e, se houver um acordo, falaremos sobre ele quando hou-

ver. Vamos anunciá-lo, se for alcançado”, acrescentou.

Para a Reuters, o Hamas afirmou, porém, que está suspendendo as negociações de reféns em função da ofensiva israelense contra o Hospital Al Shifa.

O exército israelense calcula que cerca de 240 pessoas foram feitas reféns e levadas para a Faixa de Gaza durante o ataque inicial do Hamas, em 7 de outubro. Entre os sequestrados há pelo menos 30 menores, inclusive bebês.

O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Bran-

ca, John Kirby, declarou à emissora MSNBC que houve “negociações e conversas ativas com nossos homólogos da região” sobre um possível acordo sobre os reféns.

Mas, assim como Netanyahu, não revelou os detalhes. “Quanto menos se falar publicamente sobre estas delicadas negociações e conversações, provavelmente melhor”, afirmou Kirby.

Deslocados

A ajuda humanitária quase não chegou aos palestinos desde

o início da guerra. A Faixa de Gaza compreende um território de 362km², onde vivem 2,4 milhões de pessoas. Israel afirma que manterá o bloqueio até que os reféns sejam libertados.

O Hamas anunciou ontem que o número de mortos do conflito chegou a 11.180 pessoas, entre elas 4.609 crianças e 3.100 mulheres. Os bombardeios também deixaram 28.200 feridos, detalharam as autoridades. Além disso, Israel mantém o território sob cerco total, o que impede o abastecimento de água, comida e combustível.

Cerca de 1,6 milhão de palestinos foram forçados a abandonar suas residências desde o início da guerra, segundo a ONU. Os novos deslocados que fogem dos combates no norte da Faixa já não encontram lugares onde se refugiar e alguns se veem obrigados a dormir nas ruas.

Ontem, uma dúzia de casas foi destruída em outro ataque em Bani Suheila, distrito ao sul do enclave, deixando pelo menos quatro mortos e 30 feridos.

União Europeia

A União Europeia (UE) condenou, neste domingo, o movimento islamista palestino Hamas por usar “hospitais e civis como escudos humanos” na Faixa de Gaza e urgiu Israel a usar “máxima contenção” para proteger os civis na guerra em curso.

O alto representante de política externa da UE, Josep Borrell, disse em comunicado que a UE está “profundamente preocupada com o agravamento da crise humanitária em Gaza (...) Essas hostilidades estão afetando gravemente os hospitais e cobram um preço terrível entre a população civil e o pessoal médico”, afirma o comunicado da UE.

“A UE ressaltou que o direito humanitário internacional estipula que os hospitais devem ser protegidos, bem como o material médico e os civis que se encontram em seu interior”, continua a nota.

“Os hospitais também devem ser abastecidos imediatamente com os mantimentos médicos mais urgentes e os pacientes que requerem atendimento médico de emergência devem ser removidos de forma segura. Neste contexto, instamos Israel a exercer máxima contenção para garantir a proteção dos civis”, insistiu Borrell no documento.

A declaração reiterou a postura de Bruxelas de que Israel tem “direito a se defender de acordo com o direito internacional e o direito internacional humanitário” e pediu uma “pausa imediata das hostilidades e o estabelecimento de corredores humanitários.”

O chefe de governo alemão, Olaf Scholz, disse também ontem que se opõe a um cessar-fogo “imediato” na Faixa de Gaza, em meio a apelos nesse sentido, em todo o mundo, devido aos bombardeios do exército israelense.

“Admito, sem problemas, que não acredito que os apelos a um cessar-fogo imediato, ou a uma pausa prolongada, que equivaleriam quase à mesma coisa, sejam justos, porque, em última análise, significaria que Israel deixaria o Hamas com a possibilidade de se recuperar e adquirir novos mísseis”, disse ele, durante um debate organizado pelo jornal regional alemão *Heilbronner Stimme*.

*Com informações da AFP

Arquivo pessoal

Arquivo pessoal

Sara Al Saqqa,
cirurgiã do Al Shifa: “nenhum paciente removido”



VISÃO DO CORREIO

Novos perigos da inteligência artificial

Após pouco mais de um ano de seu lançamento, não dá para negar que a inteligência artificial generativa — que tem como seu principal representante o ChatGPT — já revolucionou diversas áreas de trabalho. Mas essa força transformadora está mostrando, aos poucos, que também tem seu lado sombrio, levantando preocupações de todo tipo, inclusive éticas, pelo mundo.

A recém-encerrada greve dos roteiristas e atores de Hollywood já foi uma consequência do mundo pós-inteligência artificial. Entre outras reivindicações, os trabalhadores dos grandes estúdios cobravam regras mais claras para evitar que roteiros sejam totalmente escritos pela inteligência artificial, bem como restrições no uso indiscriminado da imagem dos atores coadjuvantes. Além de ter o poder de aniquilar o trabalho criativo, os sindicatos de Hollywood alertam que a automação desenfreada pode levar a uma produção de conteúdo carente da autenticidade que conecta histórias aos corações do público.

Outros casos recentes, desta vez no Brasil, mostraram o aprofundamento dos perigos da inteligência artificial, tanto para pessoas públicas quanto para anônimos, e tendo principalmente mulheres como alvo. Primeiro foi a atriz mineira Isis Valverde, que teve diversas fotos adulteradas para simular o vazamento de imagens conhecidas como "nudes", como se ela estivesse sem roupa. As fotos falsas circularam pelas redes sociais como se fossem autênticas, o que levou a atriz a registrar um boletim de ocorrência na Delegacia de Crimes de Informática da Polícia Civil do Rio de Janeiro. A inteligência artificial também foi a ferramenta usada por alunos de escolas particulares de Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro para criar versões falsas de imagens de colegas de sala nuas, em casos ainda mais preocupantes, já que envolvem adolescentes,

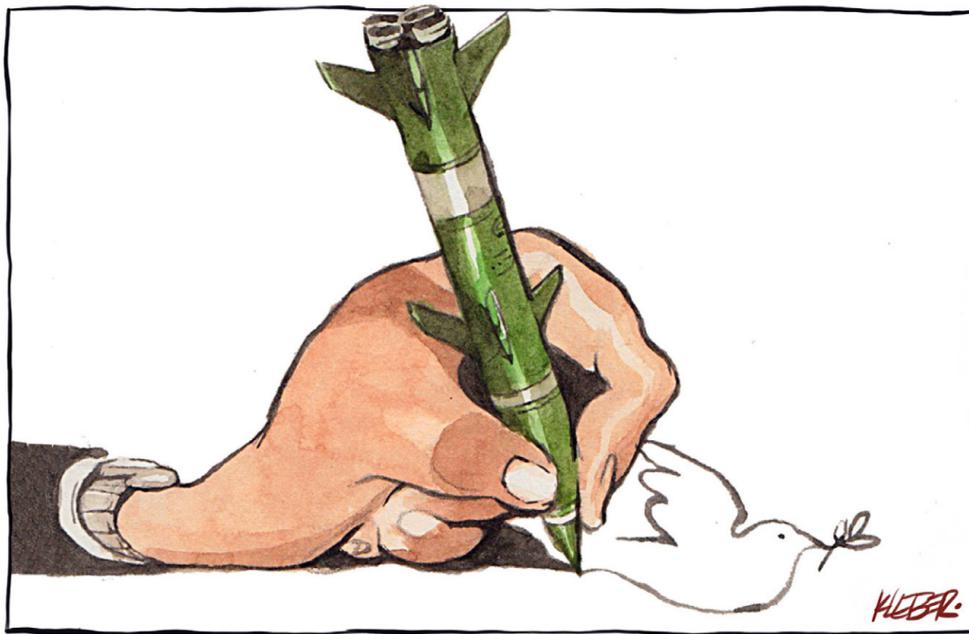
ou seja, menores de idade.

A greve dos roteiristas e os sombrios casos de pornografia falsa gerada por IA revelam uma desconsideração alarmante pelo trabalho, pela privacidade e pela dignidade das pessoas. Por isso, é imperativo que a sociedade desenvolva estruturas robustas para prevenir esse tipo de abuso, e isso deve ser feito tanto pelos governos quanto pelas empresas.

Do lado das companhias que oferecem esse tipo de serviço, é fundamental que exista uma transparência maior nos algoritmos que regem a produção de textos e imagens pela inteligência artificial. Também é necessário que existam meios de identificação simultânea de conteúdos, como marcas d'água, de modo a comprovar que determinada foto ou sequência de palavras foi gerada por uma IA.

Falta ainda ao Brasil uma legislação clara para o uso da inteligência artificial, que leve em conta a atual mudança tecnológica. Apesar de a criação de montagens pornográficas — principalmente envolvendo menores de idade — ser crime, a autoria do produto final está em uma zona cinzenta das leis brasileiras. Para tentar coibir tais abusos, é preciso que existam regulamentações mais rigorosas e mecanismos claros de responsabilização pelo uso da IA para a produção de conteúdo criminoso.

A solução não reside em condenar a inteligência artificial — que é meramente uma ferramenta — e, sim, em estabelecer limites éticos e legais para sua aplicação. É preciso compreender que o perigo não está na IA em si, mas na ausência de diretrizes éticas. Como toda nova tecnologia, ela demanda técnicas, direitos e deveres totalmente novos, para que seja bem aplicada. Os alertas recentes já são mais do que suficientes para que esse debate se inicie, tanto nas empresas quanto no Congresso.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

A cruel guerra

Qual o porquê de o mundo não pôr fim às guerras? Sangues e mentes inocentes padecem... O que restam das guerras? São dias e noites, tudo em cinzas nas terras. Nostálgico o clima das horribílicas imagens; coisas de satânicas passagens e paragens! E a consequência é que nós, todo planeta, direta ou indiretamente, pagamos grande parte da cruel conta. Há nações que acham melhor deixar no "faz de conta"... Nem sabemos o que poderá vir nos amanhã com tantos desacertos pelos confins da terra. Que seja, logo, cessada a tal guerra. Na África, há países em guerra civil há décadas a fio, e as pessoas de bem, vítimas indefesas, vão ficando nas cercas apertadas de becos sem saídas. As oportunidades ao empreendedorismo vão sendo eliminadas, e as fatias enormes do horror permanecem proliferando na terra, ar ou nas águas. Deus, nosso todo-poderoso, derramai a paz mundo afora e que haja identidade de cidadã no lar do inocente cristão, dignificando sua vida no caminhar da boa lição!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Mais mentira

Bolsonaro, o falatrão e falso mito, continua destilando o seu veneno e mentiras por onde passa. Com o apoio do seu ex-ministro da Casa Civil e de alguns deputados da sua base política, espalhou nas redes sociais que foi o mito quem negociou a saída dos brasileiros da Faixa de Gaza com destino ao Egito. A pergunta que não quer calar: o que leva algumas pessoas consideradas até inteligentes, tanto políticos quanto pessoas comuns, a acreditarem em um cara com atitudes grosseiras e mentirosas, com o coração cheio de ódio? Um cara doente pelo poder, que usa o nome de Deus em vão em suas falas e com mentiras com o objetivo de alcançar visibilidade política em benefício próprio e manter os membros da sua família sempre com poderes. Paura uma dúvida na minha mente: esse cara será o anticristo brasileiro que veio com o único objetivo de jogar um cidadão contra o outro?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Embaixadores

Nos termos da Constituição Federal, o Brasil tem como um de seus fundamentos a soberania (art. 1º, par. 1º) e como

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O Hamas perfurou túneis, para segurança e ataque, durante 75 anos e poderá soterrar, neles, em 60 dias, 50.000 combatentes e retirar moradia e sobrevivência de 2 milhões de pessoas.

Os brasileiros voltarão!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Minha opinião é que essa reforma só vai lascar mais ainda o trabalhador de um modo geral.

Adalcir Carlos Filho — Brasília

Um pequeno avião saiu da Bolívia, descarregou 420kg de cocaína em Goiás e a FAB não conseguiu interceptá-lo? Ainda bem que a PRF e a PM apreenderam a droga.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Que país é este? Em São Paulo, o PCC vende franquias de pontos de venda de drogas. O valor varia de R\$ 50 mil a R\$ 3 milhões. Cadê a polícia e a Justiça para demolirem o negócio?

Joaquim Honório — Asa Sul

Erramos

» Ao contrário do que foi publicado na matéria Na cadência bonita do samba, na página 22, da edição de ontem (11/11/2023), o show de Paulinho da Viola, em Brasília, será no próximo dia 25 de novembro e não no dia 28.

doutrinado na lógica 1 tende a ser um fundamentalista religioso capaz de divulgar a sua fé pela espada. Um doutrinado na lógica 2 tende a professar uma ideologia de gênero ou de raça. O doutrinado na lógica 3 tende a professar uma ideologia capitalista ou de direita. Um doutrinado na lógica 4 tende a professar uma ideologia socialista ou de esquerda. Em qualquer dos casos, a mente estagna e não consegue atingir o modo de pensar 5, que vislumbra o todo, única instância que, organizando a razão, consegue colocar os quatro modos mais simples nos seus devidos lugares e acalma o espírito pela compreensão dos estágios de discernimento dos seus interlocutores, sabendo quando falar e quando calar.

» **Rubi Rodrigues**

Octogonal



ROSANE GARCIA

rosanegarcia.df@dabr.com.br

Lição desperdiçada

No auge da crise sanitária da covid-19, entre 2020 e 2021, nas redes sociais e nos mais diferentes artigos publicados na imprensa, dizia-se que a maior pandemia dos últimos 100 anos modificaria, para melhor, o comportamento humano. Imaginava-se que as pessoas valorizariam a vida e teriam um olhar mais complacente com os outros. Reconheceriam o quanto foi doloroso o isolamento social, imposto pelo SAR-Cov-2, difícil viver solitariamente, distante das pessoas amadas, e sofrer a perda de familiares e amigos.

Tudo causado por um ser invisível e microscópico que ceifava vidas, sem distinção étnica-racial, gênero, condição socioeconômica, posição política, ideologia, grau de desenvolvimento dos países. Uma peste que primou pela horizontalidade e tratou todos com igualdade — ninguém valia nem era superior ao outro —, sem escolher cara ou coração. Estima-se que 20 milhões sucumbiram em todo o planeta, sendo 1,8 milhão no Brasil — ainda hoje, com menos intensidade, a covid-19 segue fazendo vítimas.

A mudança no relacionamento entre as pessoas não aconteceu na dimensão esperada. Mais afeto, solidariedade, fim das expressões de violência e crueldade, erradicação da fome, da miséria, do sadismo e dos conflitos não ocorreram. Não houve uma lapidação dos valores humanitários, para cessar as disputas que se travaram em morte precoce de crianças, jovens adultos e idosos. Nada mudou.

As desigualdades sociais e econômicas que dividem as sociedades parecem

mais robustas e mostram que não fomos capazes de refletir sobre o quanto é passageira nossa trajetória no planeta e que dele nada levamos quando nos encontramos com a finitude da vida. Os supostos líderes de grandes, médias e pequenas nações ainda seguem arrogantes, prepotentes e com ares de uma superioridade fantasiosa, pois ela não existe.

Ainda que tenham acesso ao que de melhor a ciência e a medicina podem oferecer, os donos das guerras não conseguiram escapar do abraço da Senhora Finitude. Todos serão levados para debaixo do solo que regaram com o sangue dos mais frágeis e inocentes. Se optarem pela cremção, serão cinzas espalhadas pelo vento. Em síntese, terão o mesmo destino daqueles que rotularam de inferiores.

Os conflitos no Oriente Médio, entre judeus e palestinos, e no leste europeu, entre Rússia e Ucrânia, provam que nenhuma lição foi aprendida com a batalha mundial contra a covid-19. Seguimos brutos, indomáveis, desumanos e cruéis. Desvalorizamos o outro e ignoramos o bem-estar que paz e solidariedade podem nos proporcionar. Movidos pelo ódio, pela vingança, por uma disputa daquilo que não nos pertence e do qual jamais seremos donos em detrimento da vida, o bem supremo.

Hoje, aqueles que se dizem líderes das sociedades transformaram-se em algozes e vassallos da Senhora Finitude. Iludidos com um poder tão ou mais frágil que a vida, nada lhes garantirá a imortalidade. Pelo contrário. O encontro com a senhora é imprevisto, mas inexorável e sem honrarias.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Avenida Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG. Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS. Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmtmidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF: Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *

SEG a DOM
RS 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

O fim da ingenuidade



» ANDRÉ GUSTAVO STUMP
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

No final dos anos 1980, participei de um congresso organizado pelo Centro Internacional de Estudos Superiores de Periodismo para América Latina (Ciespal), em Quito, no Equador. O debate era sobre liberdade de imprensa diante do novo fenômeno resumido em três palavras: tráfico de drogas. O problema não era conhecido no Brasil na época. Por aqui, ninguém falava nem desconfiava da existência de quadrilhas internacionais, de máfias organizadas e conectadas com grupos semelhantes na África e na Europa. Nenhum jornal utilizava a designação narcotráfico ou narcotraficante. A origem da palavra é espanhola. Foi recebida pelo idioma português por necessidade.

Um dos participantes contou uma história impactante. Um traficante de drogas teve seu filho preso nos Estados Unidos. Ele queria libertar o rebento. Negociou com os governos e ofereceu em troca da liberdade do herdeiro simplesmente pagar a dívida externa da Bolívia, algo em torno de US\$ 10 bilhões, na época. Outro colega jornalista (jornalista) contou que o principal problema dos traficantes colombianos era lavar dinheiro. Eles, para chegarem a seu objetivo, costumavam oferecer aos proprietários de grandes residências o dobro de seu valor. E o proprietário não tinha escolha. Era levado a fazer a venda, senão sua vida estaria em sério perigo.

Conto essa história porque, naquela época, o Brasil vivia na mais perfeita ingenuidade. As autoridades nacionais diziam que nada disso ocorria aqui. As pessoas eram felizes e o país não conhecia o fenômeno da droga. Hoje, o cenário é parecido com os relatos dos jornalistas naquele encontro, quase 40 anos atrás. A maior ameaça aos governos latino-americanos não é

um eventual ataque comunista, que aflige militares e bolsonaristas. É o ataque dos narcotraficantes.

O exemplo da Colômbia é estarrecedor. As Forças Armadas da Colômbia (Farc), grupo de origem comunista que se associou aos produtores de drogas, dominaram vastas áreas do país. Não conquistou Bogotá porque não quis. Seria muito difícil montar um governo, ter relações diplomáticas e organizar a administração pública. O grupo preferiu continuar a vender drogas. Em tempos recentes, fizeram acordo com o governo e deixaram a clandestinidade. Constituíram partido político. No México, também, a situação é dramática. Traficantes controlam enormes áreas e vivem em confronto com tropas federais. Os cartéis da droga continuam a exportar seu valioso produto para o mercado norte-americano.

As principais autoridades do governo Maduro, na Venezuela, vivem situação diferente. Eles não enxergam o tráfico. Olham para o outro lado e permitem que o país seja um corredor na direção do mercado norte-americano e europeu, via África. A droga contaminou os países da América do Sul. O Brasil, que era um corredor de passagem, se transformou em grande consumidor. Os exemplos recentes dos episódios ocorridos no Rio de Janeiro demonstram que milicianos e traficantes se estabeleceram em grandes áreas na cidade. Conseguiram se infiltrar na política, em diversos setores da administração pública e do parlamento. E no Judiciário. Vez por outra, um juiz no plantão liberta notório traficante. Depois se justifica com complexas interpretações da lei.

Agora, o Mossad, notório serviço secreto de Israel,

implacável na execução de seus objetivos, e os serviços de inteligência dos Estados Unidos avisaram à Polícia Federal brasileira de que pessoas ligadas ao Hezbollah, grupo terrorista que opera a partir do Líbano, sob instruções do governo do Irã, pretendiam, ou pretendem, realizar ações terroristas contra instituições judaicas no Brasil. Ou seja, bombardear o inimigo do Oriente Médio em todo o mundo, inclusive na América Latina. E nela, o Brasil. A PF agiu rápido e prendeu dois homens supostamente ligados àquele grupo e cumpriu mandados de busca e apreensão em São Paulo, Minas e Distrito Federal.

As reações ao caso são as de sempre. Autoridades dizem que o Brasil é uma sociedade pacífica e que todos estrangeiros, sejam de qualquer nacionalidade e crença religiosa, convivem em ambiente de plena liberdade e segurança. Não há conflitos. É verdade, até agora. Além de Foz do Iguaçu, na triplíce fronteira, Anápolis, em Goiás, possui enorme população de origem árabe, que, aliás, ganhou muito dinheiro na construção de Brasília. Há diversas ilhas de população judaica no país. Uma delas é Copacabana, o bairro em que fica a famosa praia carioca.

O governo federal, finalmente, descobriu que a questão do tráfico de drogas é nacional. Saiu do imobilismo e da posição ingênua de que a questão era assunto de polícia estadual ou local. Vai demorar algum tempo para que o Palácio do Planalto perceba que a guerra na Palestina contamina o mundo inteiro, inclusive o Brasil. É melhor prevenir e capacitar as Forças Armadas para defender as fronteiras das invasões dos traficantes e, agora, dos terroristas.

Por que é essencial valorizar os professores?

» HELOISA MOREL,
Diretora executiva do Instituto Península;

» PROFESSORA GORETH,
Deputada federal (PDT-AP);

» SOCORRO NERI
Deputada federal (PP-AC)

Durante muito tempo, ser professor no Brasil era um indicativo de ascensão social, uma profissão de prestígio. Se buscarmos na memória, é possível lembrar dos telejornais, no Dia dos Professores, mostrando crianças e jovens que enchiam o peito para responder “quando eu crescer quero ser professora” ou “meu sonho é ser professor”. Mas, com o passar dos anos, em vez desse reconhecimento crescer, seguimos no caminho contrário em relação à valorização desses profissionais.

O prestígio diminuiu, mas a complexidade que permeia a formação dos professores aumentou, e muito. Desafios como a violência, a falta de estrutura nas escolas, a indisciplina e o desinteresse dos alunos, que levam, muitas vezes, à evasão escolar, figuram entre os principais deles. Cenário que se agrava por realidades muito desiguais, como o Brasil, onde milhares de estudantes encontram-se em um contexto de vulnerabilidade social tornando, assim, a equação ainda mais desafiadora para os professores.

Segundo o Censo Escolar de 2021, são mais de 2,2 milhões de professores que entram diariamente nas salas de aula no Brasil, sob os mais diferentes contextos, para desempenhar o importante papel de ensinar às crianças e aos jovens do país. Mas afinal, qual é o impacto social de um bom professor?

Evidências indicam que não há fator mais importante do que o professor para o sucesso dos alunos na escola e na vida. Um importante estudo conduzido por um grupo de pesquisadores norte-americanos, publicado em 2014, analisou registros escolares de milhões de estudantes e descobriu que alunos que foram ensinados por professores de alta qualidade tinham mais probabilidade de frequentar a universidade, tinham rendimentos mais elevados na idade adulta e menor probabilidade de se envolverem em comportamentos de risco na adolescência.

Contrariando o senso comum antigo de que para ser professor bastava ter o dom, essa profissão não é uma escolha que se restringe à vocação, muito pelo contrário: requer alto grau de profissionalização e constante desenvolvimento. E, no esforço de lançar luz sobre essa importante carreira, deparamo-nos com o desafio de entender como a sociedade e os próprios professores a percebem.

Com esse objetivo em mente, foi lançado o Indicador de Valorização de Professores (IVP), um estudo inédito no Brasil desenvolvido pelo Instituto Península. Em sua primeira edição, a ferramenta revela que apenas 26% dos brasileiros acreditam que os professores são bem valorizados no país, enquanto somente 20% dos docentes têm essa percepção. Os dados apontam, ainda, que um em cada três brasileiros percebe que a carreira docente é pouco valorizada – a mesma observação de 18% dos professores.

Além disso, o IVP aponta que a percepção da sociedade e dos professores sobre a Educação no Brasil é positiva, mostrando que ambos a entendem como um valor fundamental e valorizam esse campo de atuação. Por outro lado, em uma nota de 0 a 10, tanto sociedade (6,2) quanto os docentes (5,2) mal avaliam a Carreira. Outro dado que chama a atenção é a qualidade da percepção da sociedade sobre as condições do Ambiente de Trabalho dos professores (4,58). Ou seja, há um consenso de que os professores precisam de melhores condições de trabalho e de uma carreira mais atraente.

Para isso, é preciso um olhar atento e estratégico para o desenvolvimento de um conjunto de políticas públicas que coloquem a figura do professor como peça-chave na engenharia de uma Educação de qualidade. Diversos estados da Federação já estão avançando em alguns desses temas, e, agora, o Congresso Nacional se une a este movimento para que os professores sejam valorizados e tenham condições objetivas de trabalho e desenvolvimento.

A busca é para que os professores tenham a possibilidade de atuar com seu máximo potencial e, assim, melhorar a aprendizagem dos alunos. Dessa maneira, ampliam-se o potencial, as habilidades e competências das crianças e dos jovens, possibilitando que eles tenham mais alto. Com acesso a um futuro melhor por meio de uma Educação de qualidade, é possível quebrar um ciclo de pobreza que, muitas vezes, se perpetua por gerações.

Não há nação que tenha se desenvolvido negligenciando a educação e seus professores. Se queremos ter um país mais próspero, justo e menos desigual, a união e o trabalho conjunto da sociedade civil organizada e do poder público se faz cada vez mais urgente para que as professoras e os professores brasileiros possam cumprir com seu dever mais fundamental: o de ensinar.

O papa e o apocalipse climático

» MARCELO COUTINHO

Professor doutor e coordenador do curso de hidrogênio verde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Em um gesto inédito, o papa vai à Conferência Internacional do Clima, a COP28, em Dubai, com intensa agenda de encontros com os líderes mundiais. A igreja está profundamente preocupada com o aquecimento global a ponto de o Vaticano fazer a sua própria conferência sobre as mudanças climáticas na Pontifícia Academia das Ciências. O secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, participou da cerimônia de assinatura de uma declaração inter-religiosa que conchama os líderes religiosos a mobilizarem as suas comunidades para enfrentar o problema. Para o cardeal, “é preciso focar em como enfrentar a crise climática agora”.

A preocupação dos intérpretes da Bíblia com o aquecimento do planeta, cujas graves consequências começaram a ser sentidas, tem um tom de alarme coincidente com o que diz a ciência sobre o assunto: o efeito estufa exacerbado, resultante da emissão antropogênica de carbono, é uma ameaça real à sobrevivência na Terra. “O quarto Anjo derramou sua taça no sol. E o sol teve a permissão de queimar as pessoas com fogo. E elas ficaram queimadas com esse forte calor. Então, blasfemaram contra o nome do Deus que tem autoridade sobre essas pragas. Mas não se arrependeram para dar glória a Ele” (Apocalipse, 16:8).

O calor mortal é uma das características das mudanças climáticas mais óbvias, assim como os rios que secam ou os cursos de água que morrem no livro do Apocalipse, como também consta entre as sete taças do furor divino: “E vi algo como mar de vidro misturado com fogo” (...) “E o mar se tornou sangue, como o sangue de um morto. E morreram todos os seres vivos do mar” (...) “Houve então relâmpagos, vozes, trovões e fortes terremotos”. Qualquer semelhança com o aquecimento dos oceanos que ameaça a vida marinha ou com as tempestades hiperbólicas atuais talvez não seja mera coincidência. O Vaticano toma todo o cuidado para não usar fora das suas paredes termos apocalípticos, mas a

inquietação é mesmo grande.

O que se sabe agora é que o aquecimento global está ocorrendo mais rápido do que se imaginava. Se os cientistas erraram foi para menos. O limite de 1,5 °C já bate à porta. E as emissões de combustíveis fósseis são os maiores responsáveis por essa crise. O petróleo, o carvão e o gás natural são os grandes vilões de um enredo que conduz o mundo à destruição das civilizações. Mas os chamados biocombustíveis, e sobretudo o etanol, têm parte da culpa também porque já desmataram muito diretamente ou empurrando outras culturas e a pecuária para cima dos paraísos florestais virgens, com o mesmo cinismo que um dia tornou o gás natural uma mentirosa parte da transição energética.

Usineiros e donos do petróleo parecem querer dinheiro acima de tudo. Formam a nova Babilônia, a grande prostituta, que se corrompeu em comércio nefasto e despudorada ostentação de riqueza: “Estava toda enfeitada de ouro, pedras preciosas e pérolas” (...) “Os reis da terra se prostituíram com ela. Os habitantes da terra ficam embriagados com o vinho da sua prostituição” (Apocalipse 17:2). As inúmeras passagens do livro sagrado sobre a cidade tomada pela fumaça do incêndio babilônico nos fazem também perturbadoramente lembrar de Manaus ou Nova York, asfixiadas pelas matas em chamas do aquecimento global. Isso para não falar em Isaías (34:9), em mais uma profecia digamos, petrolífera: “Se transformarão em piche, o seu solo, em enxofre, e a sua terra ficará como betume ardente”.

A ciência já disse tudo que precisava dizer. O que a ciência ainda não disse é que podemos ser como aqueles porcos possuídos que se jogam do penhasco, em outra alusão bíblica. Mesmo sabendo o que se passa, e qual será o nosso fim se não promovermos uma transição energética verdadeira e rápida, limpando o mundo dos combustíveis orgânicos, muitos ainda resistem às mudanças tão necessárias na descarbonização das economias globais. A transição energética não tem nada de ideológica.

É uma necessidade premente objetiva. E a única forma de escaparmos de uma tragédia babilônica é adotando energias zero carbono, e não as fraudes supostamente “baixo carbono”, que é um malabarismo conceitual e malandragem inventada pelos carburantes para simplesmente continuar enriquecendo com incentivos públicos.

A mais recente manobra dessa turma que planeja agora pegar carona no hidrogênio para poder se beneficiar de subsídios do governo é a minuta de lei proposta pelo Ministério das Minas e Energia, apresentada ao Conselho. Uma peça legislativa estarecedora que dilui o hidrogênio verde entre hidrogênios poluidores a ponto de sequer mencionar no texto o hidrogênio inorgânico renovável (HIR ou H2V), o mais indicado para a descarbonização. Escamoteiam suas reais intenções misturando hidrogênios que emitem carbono com o hidrogênio que não emite carbono na produção nem no consumo como se fossem coisas iguais ou diferentes apenas em questão de nível. Os países mais avançados demarcam 2kg de CO2 por quilo de H2 produzido, mas a lei ora proposta no Brasil folga os limites de emissão para o dobro disso, e esconde da sociedade a procedência dos hidrogênios, de maneira a comportar os interesses de ruralistas.

Para piorar tudo, o mundo vive hoje uma nova guerra fria. As guerras vão se acumulando, as tensões polarizantes aumentam, e países produtores de petróleo como a Rússia já nem escondem mais sua oposição às energias verdes, num caldo geral com jeito mesmo de apocalipse. Tudo isso torna ainda mais difícil a cooperação internacional para enfrentar as mudanças climáticas, que requerem uma ação coletiva global para serem contornadas. Como bem sabemos, comportamentos oportunistas na consecução de bens públicos como o clima são empecilhos políticos quase intranponíveis, e com isso acabam gerando resultados coletivos irracionais desastrosos. Ainda há tempo de corrigir. Oremos! Ouçam o papa!

Sensores com raízes

Plantas modificadas geneticamente por pesquisadores norte-americanos são capazes de identificar agrotóxico no ambiente. Ao sinal de contaminação, as folhas adquirem uma pigmentação avermelhada como alerta

» GIULIA LUCHETTA
ESPECIAL PARA O CORREIO

Transformar plantas em sensores naturais que identificam substâncias no solo e na água é uma ideia antiga entre os cientistas. Graças aos avanços da engenharia genética, isso se tornou possível. Pesquisadores da Universidade da Califórnia, Riverside (UCR), desenvolveram, por meio da alteração do DNA, espécies que mudam de cor para alertar sobre a contaminação por um agrotóxico da classe dos organofosforados. Esse grupo químico é amplamente utilizado como pesticida no Brasil, mas foi proibido nos Estados Unidos após estudos indicarem perigos à saúde humana.

O estudo, publicado na revista *Nature Chemical Biology*, indica que, apesar de “transformada” em um biossensor, a tecnologia utilizada mantém o metabolismo vegetal inalterado. Para os professores Sean Cutler e Ian Wheeldon, principais autores, a resposta visual dos detectores abre novas possibilidades de identificar agrotóxicos em hortaliças no futuro, sem interferir nas funções vitais da planta.

Ao expor as plantas do laboratório ao pesticida, os cientistas constataram que as folhagens adquiriram uma coloração vermelho/violeta. Para alcançar esse resultado, a equipe teve de solucionar uma questão-chave da biologia celular das plantas: como produzir um vegetal apropriado para detectar e reagir a uma substância química sem comprometer suas funções?

A resposta estava dentro do organismo da planta, em um hormônio chamado ácido abscísico. Essa substância vegetal é sintetizada principalmente nas folhas, e regula o crescimento do caule e das raízes, além de outras estruturas. Representado pela sigla ABA, ele é conhecido como o principal responsável por naturalmente desencadear mecanismos de adaptação nas espécies terrestres a diferentes tipos de estresse, como deficiência hídrica e ameaças provenientes de produtos químicos.

Receptores

O hormônio provoca mudanças na constituição de proteínas receptoras que ajudam a planta a reconhecer e responder ao ABA. Isso, por sua vez, instrui as espécies vegetais a fechar os poros em suas folhas e caules para diminuir a evaporação de água. Assim, a probabilidade de murchar é reduzida.

Os cientistas da UCR haviam constatado, no ano passado, que as proteínas receptoras de ABA podem ser modificadas para se vincular a outras substâncias químicas além do hormônio. O brasileiro Elibio Rech, coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia — Biologia Sintética, explica que a alteração das proteínas se deve ao sequenciamento do DNA do ácido abscísico, o que possibilitou aos cientistas norte-americanos mapearem o ABA dentro do genoma da planta.

“Eles construíram uma sequência de DNA que codifica um determinado aminoácido. Os aminoácidos formam as proteínas receptoras do ABA, e, neste caso, colocaram um aminoácido a mais para incluir uma cor específica”, assinalou Rech. O reconhecimento do aminoácido

Sean Cutler/UCR/Divulgação



Ao lado, as plantas ainda sem a modificação no DNA. Depois da reengenharia do material genético, elas adquirem uma coloração avermelhada na presença de um químico (acima)

DUAS PERGUNTAS PARA

IAN WHEELDON, PROFESSOR ASSOCIADO DE ENGENHARIA QUÍMICA E AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA, RIVERSIDE, DIRETOR DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA INDUSTRIAL DA UCR, E PRINCIPAL AUTOR DO ESTUDO

É possível prever quando esses biossensores poderão ser inseridos na natureza?

Essa é a pergunta de um milhão de dólares, porque existem protocolos regulatórios a que eles devem ser submetidos. Acho que o certo seria nos perguntar que tipo de planta queremos levar para o meio ambiente, e só então poderíamos realmente restringir o processo de regulamentação para tentar aprovar esta planta, que está em condição e ambiente específicos, e assim responder a esta pergunta. Não começamos essa pesquisa pensando em desenvolver um produto que seria lançado no meio ambiente. Nem sabíamos se ela seria viável sem deixar as plantas doentes. Agora que sabemos que é possível, precisamos questionar quais são as melhores aplicações. No mais, essas plantas são

materiais transgênicos e precisam de autorização para serem liberadas.

Como parte do mesmo experimento, a sua equipe demonstrou que pode transformar leveduras em biossensores. Esse organismo respondeu a dois produtos químicos diferentes ao mesmo tempo. Por que isso aconteceu?

A levedura não tem naturalmente uma via receptora de ABA, ou seja, o que fizemos foi implantar um novo sistema nesse organismo. E assim pudemos aplicar dois receptores em leveduras, ambos modificados, para aceitar diferentes pesticidas. Nessa abordagem, temos esses dois sistemas de sinalização que operam independentemente, e ambos respondem a produtos químicos diferentes, ou seja, os fizemos

Universidade da Califórnia, Riverside/Divulgação



responder a produtos químicos diferentes e ativar dois genes diferentes. Nesse caso, (os genes ativados) na levedura foram de uma proteína verde fluorescente e uma vermelha.

Conforme amadurecemos a pesquisa, mostramos que os biossensores podem aceitar substâncias químicas de forma muito seletiva. Temos uma ideia razoável sobre quantos produtos químicos diferentes podemos fazer funcionar no sistema, desde canabinoides sintéticos, até drogas da indústria farmacêutica, por exemplo”

Ian Wheeldon, professor da Universidade da Califórnia, Riverside, e principal autor do estudo

faz com que o organismo da planta quebre essa molécula e adquira a coloração inserida no genoma. O avermelhamento, portanto, é uma reação bem-sucedida da proteína modificada ao produto químico colocado no ambiente.

De acordo com Sean Cutler, professor

de biologia celular vegetal da UCR, as plantas alteradas passaram a produzir um pigmento chamado **betalaína**. “Vários cientistas descobriram, nos últimos anos, como certas plantas produzem esse pigmento vermelho e perceberam que, com esse conhecimento, tinham em mãos uma ferramenta muito

útil para aplicar mudanças de cor nas plantas.”

Nesse estudo, a planta enraizada em laboratório absorveu os componentes do solo e adquiriu as tonalidades de violeta e vermelho, características da betalaína. “Mas poderia ser outra cor, isso é simplesmente o marcador

Corante natural

Trata-se de um corante natural sintetizado biologicamente por compostos químicos complexos dos organismos vivos. O pigmento é originado a partir de aminoácidos aromáticos e pode ser extraído em grande quantidade das beterrabas.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Elétrons presos em cristal 3D

Pesquisadores intensificam a captura de elétrons no estado eletrônico de banda plana, um tipo de estrutura semicondutora com energia constante, em materiais bidimensionais. Mas as partículas presas em duas dimensões podem escapar pela terceira, tornando difícil manter a disposição de banda plana em 2D. Pela primeira vez, os cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, conseguiram prender elétrons em um cristal tridimensional. A ideia é que a solução tecnológica

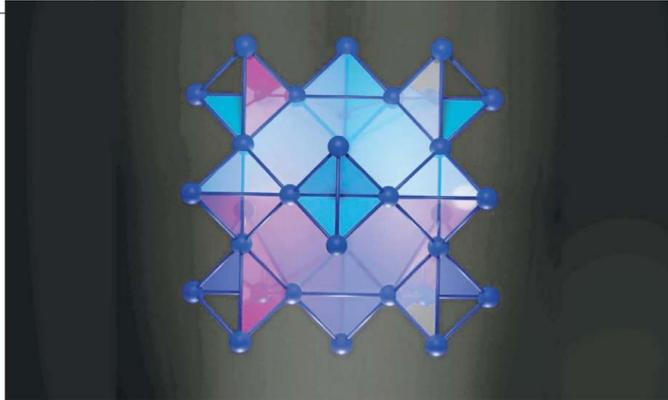
possa, no futuro, ser utilizada em supercomputação de bits quânticos e dispositivos eletrônicos mais rápidos e inteligentes.

No estudo, publicado, na revista *Nature*, a equipe explica que foram criadas bandas planas em materiais 3D, de modo que os elétrons ficassem presos em todas as três dimensões e de forma mais estável. Houve manipulação química para transformar o cristal em um supercondutor — material que conduz eletricidade com

resistência zero. Segundo os pesquisadores, graças ao formato geométrico de hexágonos e triângulos do material, foi possível aprisionar os elétrons na estrutura 3D.

“Agora que sabemos que podemos fazer uma banda plana a partir desta geometria, temos uma grande motivação para estudar outras estruturas que possam ter outra física nova que possa ser uma plataforma para novas tecnologias”, afirma, em nota, Joseph Checkelsky, um dos autores do estudo. (GL)

Joseph Checkelsky, Riccardo Comin, et al



Cientistas do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) desenvolvem um método para capturar as partículas sem que se percam

ENEM 2023
SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

No Distrito Federal, 50.279 alunos fizeram a segunda etapa da prova ontem. Com conteúdos de matemática e ciências da natureza, total de abstenções chegou a 31,11%. Número 4,11% maior do que no primeiro dia de provas

Alívio após fim do 2º dia de exame

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» LETÍCIA MOUHAMAD

O segundo e último dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ocorreu, ontem, com a aplicação de 90 questões, sendo 45 de matemática e 45 de ciências da natureza (química, física e biologia). Foram cinco horas para realizar a prova, que, este ano, completa 25 anos. Para muitos, a grande quantidade de cálculos dessa fase foi motivo de preocupação; para outros, a possibilidade de ter um desempenho melhor. No entanto, na avaliação dos professores, a avaliação contou com poucas contas e muito conteúdo conceitual.

No começo da tarde, quando os portões abriram, às 12h, estudantes, pais e vendedores ambulantes já se concentravam em frente à Universidade Paulista (Unip), na Asa Sul. Helena Stein, 18 anos, que estava acompanhada dos pais, relatou sentir mais facilidade com as disciplinas de exatas do que de humanas, algo favorável à sua escolha de curso, medicina. "Seria um presente eu conseguir ser aprovada nesta prova", comentou, aos risos, referindo-se ao seu aniversário, comemorado ontem.

A sirene, avisando sobre o término do exame, tocou às 18h30, mas os candidatos puderam sair com o caderno de questões meia hora antes. Helena saiu cinco minutos antes do fim e relatou estar com boas expectativas para o resultado. "A prova de ciências da natureza não estava tão difícil quanto eu pensei que estaria. Em matemática, infelizmente, não consegui organizar bem o tempo, então, não resolvi adequadamente algumas questões. No geral, gostei da prova e acho que me sai bem", detalhou. "Tranquilas" foi como Vitória Melasso, 18, resumiu as questões do segundo dia de Enem. No Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), ela comparava suas respostas com as dos colegas, que também saíram com o caderno. "Tive mais facilidade que no primeiro dia. Matemática foi, de longe, a parte menos complicada", disse a estudante que quer ser aprovada em psicologia.

Já para Larissa Nascimento, 22, pensar em contas é motivo para ficar com os cabelos em pé. A jovem, que deseja passar para ciências sociais, fez o exame pela oitava vez, tamanha determinação em ser aprovada. "Gostei muito das questões e do tema da redação da semana passada, mas, para hoje (ontem), estou bastante nervosa", reconheceu, antes de entrar para iniciar a prova. Quem também sentiu na pele o nervosismo foram as amigas Ester Cavalcante, 20, que veio de Fortaleza para fazer o exame, e Kelsy Gaviria, 22, que é venezuelana e pretende cursar letras no DF. Assim como Larissa, elas contaram que gostaram das provas de humanas e de linguagens, mas, para exatas, não se

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Segunda etapa, deste ano, contou com questões de matérias de exatas. Docentes aprovaram a elaboração

Letícia Mouhamad/CB/D.A. Press



Helena, aniversariante do dia, quer a aprovação de presente

Letícia Mouhamad/CB/D.A. Press



Larissa fez a prova pela oitava vez e quer cursar ciências sociais

sentiam preparadas. "Não consegui estudar o quanto gostaria, então, não me sinto tão confiante", confessou Ester, que deseja se tornar fisioterapeuta.

Balanco

Em coletiva de imprensa, no final do dia, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apresentou as estatísticas da segunda fase. No Distrito Federal, 72.982 pessoas se inscreveram para a prova, das quais 50.279 estiveram presentes e 22.703 se ausentaram, representando 31,11% de abstenção, 4,11% a mais que no primeiro dia de prova, cujo índice chegou a 27%.

De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, em 2023, houve, no total, 13,1% a mais de inscritos do que em 2022. No primeiro dia, 71,9% do total de candidatos compareceram para realizar a prova em todo o Brasil, havendo a abstenção de 28,1%. Além disso, 4.293 participantes foram eliminados e 905 foram afetados por problemas de logística.

Os inscritos que não conseguiram realizar a primeira etapa do exame foram autorizados a fazer a segunda fase neste domingo. No entanto, a assessoria do Inep explicou ao **Correio** que esses candidatos não poderão ter acesso aos resultados para pleitear os programas de educação superior que o Enem é porta de entrada. Assim, puderam fazer a prova na modalidade de trainee, ou seja, para testar seus conhecimentos.

Resultados

Em entrevista coletiva, o ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou que o gabarito oficial das provas será divulgado amanhã. O resultado final com as notas dos candidatos está previsto para ser publicado em 16 de janeiro de 2024.

Os participantes que tiveram algum problema durante a execução da prova poderão fazer um requerimento para solicitar a reaplicação do exame ao Inep, entre os dias 13 e 17 de novembro. As novas provas serão realizadas em 12 e 13 de dezembro, no entanto estes pedidos serão analisados pela comissão responsável pelo Enem. Candidatos que perderam a prova por questões pessoais, como chegar atrasado, não serão contemplados.

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o exame se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

CONFIRA NA PÁGINA 14 o gabarito extraoficial

Avaliação da prova

Logo após o final da prova, o **Correio** conversou com professores das quatro matérias abordadas no 2º dia de Enem. De modo geral, os educadores do Sigma avaliaram o exame como tranquilo e com questões bem elaboradas, exigindo do aluno conhecimento conceitual sobre os temas. Confira abaixo a análise de cada professor:

Professor de matemática, Paulo Luiz Ramos

"A prova teve muitas questões de geometria plana e espacial. É a matéria mais cobrada historicamente e, neste ano, não foi diferente. As questões, no geral, não ficaram muito fora do que é trabalhado no Enem. Está dentro da regularidade. Algumas diferenças foram que caíram mais questões sobre seqüências. Um pouco mais do que é de costume. Além disso, nesta prova, todas questões de análise combinatória estavam juntas com probabilidade, o que não é comum ocorrer. É interessante pontuar que 80% da prova é feita com conhecimentos que você adquire no fundamental e no 1º ano do ensino médio. Os alunos do primeiro ano conseguem fazer uma boa prova como treineiro."

Professor de física, Paulo Ferrari

"Via de regra, foi uma prova de física simples. Menos da metade das questões de física tinha que fazer algum tipo de conta. A prova foi muito conceitual em saber os princípios por trás dos conteúdos. O segundo ponto é que a matéria do 3º ano costuma ter um volume razoável na prova, com cinco ou seis questões de circuitos. Neste ano, teve só uma questão sobre o tema e outra questão de eletromagnética, sendo que só questões das 15 foram de matéria do 3ª série. Mais da metade da prova de física, sendo oito das 15 questões, foi de matéria do 2º ano com destaque especial para ondas, e caiu muito conteúdo básico da primeira série, como cinemática. Essa quantidade de questões sobre ondulatória não é novidade. É razoavelmente comum ter, mas este ano teve mais do que usual. De modo geral, foi uma prova razoavelmente simples com poucas questões de nível mais elevado dentro da física, o que é ruim para quem é um aluno de alto desempenho, porque os erros são menos perdoados."

Professora de química, Juliana Gaspar

"A prova de química deste ano veio com assuntos como ligação química e, na parte de química orgânica, foi explorada desde nomenclatura até a parte de tensoativos, reações e oxidação. Tivemos também funções inorgânicas sendo abordadas e propriedades coligativas. Uma surpresa foi o conteúdo de gases, que fazia tempo que não caía. Essa prova foi bem mais tranquila em relação ao ano anterior. Não tinham muitos cálculos, eram contas mais simples, apenas uma questão de estequiometria tinha um cálculo mais puxado. A parte teórica estava muito benfeita. As respostas, muitas vezes pelo enunciado, davam para ter noção de qual seria a resposta. Em relação aos conteúdos recorrentes no Enem, estequiometria, radioatividade, reações orgânicas e isomeria são conteúdos que vemos todos os anos e neste ano caiu de novo. A prova contou com questões dos três anos de ensino médio, mas tinha muito assunto da 1ª série."

Professor de biologia, Leonardo Carneiro

"Os temas mais abordados em biologia foram a parte de ecologia, botânica e metabolismo energético. A prova estava bem conteudista. A gente sempre fala com os alunos tomarem cuidado com ecologia, que é uma tema fácil, mas que devem ficar atentos na leitura. Temas como metabolismo energético, chamamos a atenção pela complexidade que essas questões devem ter. No Enem, as questões de ecologia são um carro-chefe. Ficou um tempo desaparecido e sem cair, mas voltou com força total agora. São temas que para os alunos irem bem na prova tem que ter se preparado bem no ano. Tivemos em torno de três questões que eu falo que foram mais complexas na interpretação, mas nada absurdo. De modo geral, achei a prova excelente, porque teve muitas questões, principalmente de ecologia, e eles tiveram a assertividade de pegar temas que abordaram os três anos de ensino médio. Foi uma prova bem elaborada."



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Enem, calor e água fresca

Enquanto escrevo, partes de um corpo entregue à ação das forças da física se arrastam. Sinto o peso de três atmosferas sobre mim, apesar de ter a certeza de que meus pés estão bem fincados no chão, e não flutuando dentro de uma astronave qualquer que passeia pela Via Láctea após romper a atmosfera terrestre. Mas não saberia fazer o cálculo exato, diferentemente

de boa parte dos candidatos que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Além do alívio com a notícia do resgate de brasileiros que estavam em Gaza — apesar de aplacar pouco a angústia e o sofrimento pelas vidas que se perdem diariamente na guerra Israel-Hamas — o exame que possibilita o acesso a instituições de ensino superior e o calor absurdo que toma conta do Brasil e, em especial, desta capital da República e (perdoem o egoísmo) desta cronista que vos fala foram os temas do último fim de semana.

O título da crônica é, portanto, uma

grande ironia. A primeira linha, a mais dura, crua e pura realidade. A segunda, aquilo que buscamos arduamente para não arder no fogo do calor de mais de trinta e cinco graus. É claro que a sensação térmica deve ter sido muito superior a isso em alguns locais do nosso vasto Planalto. Não quero nem pensar nos cariocas. A canção Rio 40 graus, que parecia tão atemporal, parece ter ficado desatualizada.

Mas os brasilienses são espertos e invadiram parques e clubes em busca da tal fonte de água fresca. Desde 2016 não enfrentamos temperaturas tão altas. “Traga-me um copo d’água, tenho

sede. E essa sede pode me matar.” Não era o sentido literal que Gil buscava, é claro, mas na minha mente os versos dessa e de outras canções ecoam, em um looping mais intenso que montanha russa de parque de diversão na Flórida. Estou torcendo para logo trocar para um mood mais Jorge Ben. “Chove, chuuaaaaaaa!”

Fico pensando nos candidatos do Enem, que após anos de preparação tiveram de enfrentar um tempo que provavelmente se tornará questão do exame nos próximos anos. É sabido, por exemplo, que o El Niño — fenômeno que, segundo meteorologistas, tem

influência no que está acontecendo — está entre os temas ensinados ao longo do ensino médio. A prova é de estilo contextualizado e interdisciplinar, mas não precisava tanto!

Quando prestei o exame, ele ainda não era usado pela Universidade de Brasília (UnB) como forma de acesso ao ensino médio. Logo, a pressão era muito menor, apesar de um pingão de nervosismo ainda aparecer aqui e ali. Imagino a tensão que paira sobre os candidatos que disputam vagas nas instituições dos sonhos. Espero que encontrem, em breve, seus locais de sombra e água fresca.

SISTEMA FINANCEIRO / Presidente de banco estatal confirmou presença na reunião com parlamentares, a portas fechadas na Câmara Legislativa, para explicar a situação da instituição pública

BRB frente a frente com distritais

» ANA MARIA CAMPOS
» PABLO GIOVANNI

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, é aguardado pelos 24 deputados distritais na manhã de hoje, na Câmara Legislativa (CLDF), para dar explicações sobre a situação financeira da instituição. Há um acordo do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), para que Costa esteja presente e preste esclarecimentos aos 24 deputados distritais.

A reunião será fechada e apenas parlamentares e o presidente do BRB poderão participar. Paulo Henrique vai explicar os números dos três balanços de 2023. O último, divulgado na semana passada, referente ao terceiro trimestre, indicou que o banco voltou a vender carteiras de consignados, como já havia feito no segundo trimestre. Essa tem sido uma prática para o BRB manter os resultados dos balanços positivos.

Há vários pontos sobre os quais os distritais pretendem questionar o presidente do BRB, mas dois temas incomodam os parlamentares. Um é justamente a venda de

Ed Alves/CB/DA,Press



Entre outros temas, deputados querem questionar o presidente do BRB sobre a venda de carteiras de consignados

carteiras de consignados. O outro é o não cumprimento da lei distrital que prevê que só podem ser descontados das contas dos funcionários públicos até 40% do salário líquido recebido pelo devedor. A queda nos resultados do banco

também preocupa deputados, além dos resultados da parceria com o Flamengo.

Ao **Correio**, o presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), explicou que a Casa preferiu tratar a reunião com o BRB de maneira

evitar rugas e, por isso, foi proposto o convite ao banco e não uma convocação. “A reunião foi construída em clima de tranquilidade. O que decidimos, propondo o convite, servirá para que o presidente possa dar explicações a denúncias

mostradas pelos veículos de imprensa. Temos cobrado o cumprimento da lei por parte do banco. É a oportunidade para que Paulo Henrique Costa nos apresente um plano sobre a execução dela”, disse.

O parlamentar considera que a presença do dirigente do BRB vai ajudar a clarear situações e negócios nos quais o banco se envolveu, antes de qualquer atitude por parte da Casa, como a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), defendida por deputados da oposição. “É muito cedo para falarmos sobre CPI”, completou o presidente da Casa.

A Câmara promoveu uma audiência pública em outubro para discutir o cumprimento da lei dos superendividados. Na ocasião, servidores ativos e aposentados utilizaram o púlpito para narrar situações humilhantes que estavam enfrentando devido a cobranças abusivas feitas pelo BRB.

Prejuízo

A presidente da comissão, deputada Paula Belmonte (Cidadania), explica que existe uma fal-

ta de critério mais rigoroso para torcedores do Flamengo pegarem empréstimos com o BRB. Conforme os próprios relatórios do banco, 25,9% dos empréstimos concedidos — R\$ 112 milhões — estão com atraso acima de 90 dias, enquanto 19,2% das operações estão em pré-inadimplência. “Os correntistas nos quais o banco se envolveu, antes de qualquer atitude por parte da Casa, como a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), defendida por deputados da oposição. “É muito cedo para falarmos sobre CPI”, completou o presidente da Casa.

O deputado Fábio Felix (PSol) afirma que o presidente do BRB deve explicar a venda das carteiras de consignados. O parlamentar também quer ouvir de Paulo Henrique sobre o suposto prejuízo que a parceria com o Flamengo tem dado aos cofres do BRB. “É um momento importante, porque estamos acompanhando com muita preocupação a situação do banco. Os demonstrativos financeiros de 2023, comparados com outros anos, mostram ainda mais a necessidade de ele estar na Câmara para prestar contas.”

ENEM

GABARITO SIGMA | Enem: Matemática e Ciências da Natureza | 2º dia 2023
Prova Amarela

MATEMÁTICA E C. DA NATUREZA

Questão	Gabarito												
91	C	106	C	121	C	136	D	151	B	166	C	181	B
92	A	107	A	122	C	137	C	152	E	167	B	182	A
93	A	108	C	123	D	138	E	153	A	168	C	183	B
94	A	109	D	124	B	139	C	154	B	169	C	184	A
95	D	110	B	125	E	140	A	155	D	170	D	185	C
96	C	111	E	126	A	141	C	156	D	171	D	186	B
97	C	112	E	127	B	142	C	157	A	172	A	187	C
98	C	113	E	128	D	143	B	158	A	173	E	188	A
99	C	114	D	129	B	144	D	159	D	174	B	189	C
100	D	115	C	130	A	145	E	160	D	175	D	190	B
101	D	116	E	131	B	146	C	161	A	176	A	191	C
102	D	117	D	132	B	147	B	162	B	177	D	192	A
103	A	118	A	133	A	148	E	163	B	178	E	193	C
104	B	119	E	134	E	149	E	164	B	179	E	194	B
105	D	120	E	135	B	150	A	165	C	180	B	195	A

Confira o gabarito extraoficial

» MALCIA AFONSO

Os professores do Centro Educacional Sigma, em Brasília, elaboraram um gabarito extraoficial (prova amarela) do segundo dia de prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2023). Ontem, os candidatos realizaram as provas de matemática e ciências da natureza. A aplicação teve cinco horas de duração. E todos querem ter uma ideia de como se saíram.

As notas, que saem em 16 de janeiro, sempre costumam gerar discussões entre os estudantes. É que

participantes com o mesmo número de acertos em determinada prova podem ter notas diferentes. O motivo é que a correção é feita com base na teoria de resposta ao item (TRI). A fórmula é diferente dos métodos mais tradicionais, nos quais cada questão tem uma pontuação fixa.

De acordo com o Inep, a metodologia permite que o exame garanta a comparabilidade e a isonomia entre as provas em diferentes aplicações. Por exemplo, se o estudante erra as questões mais fáceis e acerta uma ou mais com grau maior de dificuldade, não terá a mesma nota

que teria se tivesse acertado as questões básicas. Por isso, a TRI é conhecida como um método “antichute”.

Outro aspecto é que uma questão em branco vale o mesmo que uma resposta errada.

O gabarito oficial e os cadernos de questões serão disponibilizados no portal do Inep Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) às 19h (horário de Brasília) da próxima terça-feira, 14 de novembro. O edital prevê a divulgação até 24 de novembro, mas a data foi antecipada pelo órgão.

Solarcoop
Cooperativa de Geração de Energia Solar
CNPJ nº 37.590.802/0001-09 - NIRE: 53400010911
Sociedade Cooperativa
Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados todos os(as) 21 (vinte e um) Cooperados(as), nos termos do art. 17 do Estatuto Social da Solarcoop - Cooperativa de Geração de Energia Solar (“Cooperativa”), a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **24 de novembro de 2023, às 09h00, em primeira convocação, às 10h00, em segunda convocação e às 11h00, em terceira convocação.** A Assembleia ocorrerá eletronicamente, nos termos do parágrafo único do art. 43-A da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** 1. Destituição de Diretores da Cooperativa; e, 2. Eleição de Diretores da Cooperativa. **Informações:** **Quórum de instalação:** • Em primeira convocação: presença de 2/3 (dois terços) do número de associados (14 cooperados); • Em segunda convocação: presença de metade mais 1 (um) dos associados (11 cooperados); • Em terceira convocação: presença de, no mínimo, 10 (dez) associados (10 cooperados). **Quórum de deliberação:** • 2/3 dos associados para a matéria do item 1 e maioria dos presentes para a matéria do item 2, sendo certo que cada associado presente terá direito a 1 (um) voto. **Participação Virtual:** A participação se dará por intermédio de voto enviado por e-mail. Brasília/DF, 10 de novembro de 2023. **Gregoire Marie Laurent Saint Gal de Pons** - Diretor Presidente.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 27/2023 – MDS
Nº Processo 71000.019462/2023-43. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa para prestação dos serviços de telefonia fixa comutada (STFC) nas modalidades local, interurbana e internacional a serem executadas de forma contínua, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 13/11/2023, no sítio <https://www.gov.br/pncp>. Abertura das propostas: 28/11/2023, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br
Carlos André Martins Santos
Pregoeiro



O gabarito oficial será divulgado pelo Inep na terça-feira

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico 16/2023
UASG 150002 - Ministério da Educação - MEC
OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviço de tradução-interpretação da Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais (Libras) e vice-versa, de forma simultânea ou consecutiva, em formato escrito, filmado ou oralizado, e destina-se à garantia de acessibilidade e condições de trabalho aos servidores surdos que atuam neste Ministério, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nos termos da tabela abaixo, conforme condições do Edital.
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 28 de novembro de 2023.
LOCAL: www.gov.br/compras
HORÁRIO: 9 horas e 30 minutos.
EDITAL: www.gov.br/compras e www.gov.br/mec
TELIANA MARIA LOPES BEZERRA
Pregoeira

GOVERNO FEDERAL
Cofen
Conselho Federal de Enfermeiros
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 30/2023 – UASG: 389320
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de vigilância patrimonial armada e desarmada, diurna e noturna, a serem executados em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, nas dependências da atual sede - Sede 01 do Cofen, bem como em outro imóvel previsto para ser a futura sede - Sede 02 do Cofen, ambas na cidade de Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Edital disponível no endereço eletrônico www.compras.gov.br e www.cofen.gov.br/categoria/licitacoes, a partir de 10/11/2023. Data e hora da abertura da sessão: 27/11/2023, às 09:00h no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Brasília, 09 de novembro de 2023
Rogério Wolney Leite
Pregoeiro

GOVERNO FEDERAL
ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ADIAMENTO DA ABERTURA
Pregão Eletrônico nº 25/2023
A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios Substituto, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, cujo objeto é **O REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO DATA CENTER SERVIDORES DE REDE, SERVIDORES HIPERCONVERGENTES E PLACAS GRÁFICAS, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E ANEXOS.** A abertura da sessão será adiada para o dia 24/11/2023, às 10h, com novo edital, no sítio www.gov.br/compras. O Edital poderá ser retirado nos sítios www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.
ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios - GLCC/SGA-ANEEL



Isso de ser exatamente o que se é ainda vai nos levar além,
Paulo Leminski

Com a presença do Iphan, PPCUB avança após última audiência pública

Com a participação de representantes da comunidade do Plano Piloto, de entidades da sociedade civil, do GDF e do Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), foi realizada no sábado a oitava e última audiência pública para discutir a proposta do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). A minuta do projeto de lei complementar (PLC) sobre o tema foi elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e apresentada à população no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde (Fepecs), na Asa Norte. Cerca de 500 pessoas debateram o texto. O evento teve caráter consultivo, com o intuito de discutir e recolher contribuições para o projeto.

Construção democrática

O presidente do Iphan, Leandro Grass, esteve presente e disse que aquele era um “momento de construção democrática do projeto de lei”. Ele apontou que é possível conciliar preservação com desenvolvimento. “Brasília é o maior perímetro urbano tombado do mundo. Não é uma adversária do desenvolvimento, do bem-viver, e da geração de oportunidades econômicas. Essa dicotomia é atrasada e ultrapassada.”

Apreciação na Câmara Legislativa

A partir de agora, a Seduh avaliará as sugestões apresentadas pela população, fazendo os ajustes técnicos necessários. Em seguida, o texto será levado à análise do Complan e, com a deliberação do colegiado, encaminhado à Câmara Legislativa até o final do ano.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Lista de bens tombados

A versão mais recente propõe a flexibilização de usos e atividades em determinadas áreas, lista os bens tombados ou com indicação de preservação, mantém o uso exclusivo residencial nas quadras 700 da Asa Sul, entre outros pontos.

Expectativa

“Foi um projeto muito bem elaborado em conjunto com a sociedade e outros órgãos. Tenho a certeza que essa proposta atenderá aos anseios da sociedade”, afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.



Agência Brasília



Lucas Figueiredo/CBF

Assaí traz taça do Brasileiro ao DF

O troféu mais cobiçado do país será exposto para visitação pública na unidade do Atacadista Assaí, na Asa Norte, em 25 de novembro. A empresa é a principal patrocinadora da maior competição de futebol nacional desde 2018. E quer proporcionar aos clientes um contato próximo com o troféu do campeonato, em um evento gratuito.

Presença de ex-jogador

Estão previstas diversas atividades, a começar pela decoração da unidade, que estará “vestida” com o pórtico e inflável oficial do campeonato e irá simular a experiência dos jogadores entrando em campo. Ainda dentro da loja, os torcedores poderão conhecer e ter acesso a um espaço “instagramável” com painel oficial do Brasileiro. O evento também contará com a presença do Edilson Capetinha, ex-jogador e pentacampeão mundial.



Instagram @edilsonjogador

Parceria entre GDF e Federação das Associações Mulçumanas do Brasil

Parceria entre a Secretaria de Relações Internacionais, Secretaria de Turismo e Federação das Associações Mulçumanas do Brasil (Fambras), com participação da Embaixada dos Emirados Árabes Unidos, levará para o Sol Nascente e Pôr do Sol uma ação social no próximo mês. Serão oferecidos diversos serviços na área de saúde, como exames e orientações; oftalmologia e odontologia; além de ações de cidadania. Em reunião, na semana passada, os secretários Paco Britto e Cristiano Araújo acertaram os detalhes da ação juntamente com o diretor da Fambras, Delduque Martins.

Divulgação



Residencial Maestro Cláudio Cohen é inaugurado com música

A Paul Octavio entregou aos compradores, no sábado, o Residencial Maestro Cláudio Cohen, na QI 33, do Guará 2. A solenidade de inauguração do edifício contou com uma apresentação especial do quinteto de cordas do Teatro Nacional, sob a regência de Cohen. “A música tem uma importância fundamental na nossa vida. Ficamos felizes em homenagear o maestro por tudo que ele faz por Brasília”, destacou o empresário Paulo Octavio. “Fiquei muito honrado em ser homenageado com este belíssimo empreendimento”, reforçou o maestro.



Divulgação

ECONOMIA / Setor de serviços espera aumento de 25% no número de reservas para confraternizações este ano

Hora de preparar a festa

» ANNA BEATRIZ SANTOS*
» RAQUEL LIMA*
» PEDRO MARRA

Os preparativos para as comemorações de Natal, ano novo e confraternizações com colegas de trabalho estão a todo vapor e a procura por restaurantes, casas e salões de festas faz parte do processo. Para o setor de bufês e casas de eventos, a expectativa é de lucro maior do que em 2022. Segundo o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Distrito Federal (Sindhobar-DF), o ramo deve ter aumento de 25% nas contratações temporárias. As empresas, por sua vez, esperam alta de até 20% nas reservas para celebrações de funcionários de firmas e entre familiares.

Gerente do bar e restaurante Boteco do Juca, na 413 Sul, Evaldo Sousa Melo, 38, afirma que o movimento no estabelecimento para confraternizações de fim de ano aumentou em relação ao ano passado. “Por

ser um período em que as pessoas têm o hábito de gastar mais e ficam mais tempo no bar do que em outros meses, dá meia-noite e elas não vão embora”, explica.

O estabelecimento oferece almoço a semana toda, que vai de R\$ 35,90 a R\$ 49,90, e aos domingos e feriados, oferece feijoada. “É o nosso carro-chefe”, diz Evaldo. À noite, o Boteco do Juca serve rodízio de pizza, macarrão e caldos, que custam entre R\$ 52,90 e R\$ 55,90 por pessoa, a depender do dia. “Já tem muita gente ligando para reservar mesas”, exemplifica o gerente do bar.

Uma das reservas de ontem foi feita pelo professor de jiu-jitsu Ricardo Freitas, 46, líder de uma academia de lutas na W3 Sul. Pelo quinto ano seguido, ele vai se reunir com os colegas de trabalho e alunos. Desta vez, o grupo almoçou uma feijoada em uma mesa com capacidade para 50 pessoas. “Sempre vem mais um pouco, porque acabam vindo familiares e amigos dos alunos também”, diz. Segundo ele, a ideia do encontro é criar

vínculos entre os profissionais e os alunos da academia. “Está um clima melhor do que no ano passado, porque o pessoal está mais empolgado na academia, com alunos que vão com mais frequência. Por isso, surgiu a ideia de confraternizar”, explica Ricardo.

Tradicional restaurante de Brasília, com 35 anos de história, o Dom Francisco tem 40% das reservas feitas para o Natal e réveillon. Segundo o gerente, José Aparecido da Silva, 50, o estabelecimento tem expectativa de vendas 20% maior em relação ao mesmo período de 2022. No Natal, o espaço serve um peito de peru com frutas secas e o bacalhau assado na brasa, peixe que é oferecido no ano-novo também. Os clientes também podem degustar vinho e champanhe. “Normalmente são famílias que vêm jantar conosco. A maioria dos clientes passa com a gente o Natal ou o réveillon há muitos anos e são frequentadores do restaurante desde a inauguração, há 35 anos”, conta. No Natal, é usado apenas um sa-

lão para quem garantir uma mesa. No réveillon, são os dois. Um comporta até 100 pessoas, e outro 250 em média. O gerente do restaurante explica que o valor por pessoa costuma ser de aproximadamente R\$ 200. O cliente precisa pagar uma taxa de R\$ 50 para garantir a reserva e ser convertida em crédito no dia do evento. “A gente deixa uma árvore de Natal na entrada, enfeitada com rolas de vinhos, e fazemos a decoração tradicional no réveillon. Esperamos um aumento do movimento”, detalha José Aparecido.

O presidente do Sindhobar-DF, Jael Antônio da Silva, afirma que a expectativa de aumento do faturamento é grande em comparação com o ano passado após a efetiva passagem do período de pandemia da covid-19. Apesar disso, ele reclama da dificuldade do setor em contratar funcionários temporariamente. “O Distrito Federal passa por uma grande dificuldade na contratação de mão de obra temporária, que é fundamental para esse período

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Alunos da academia Gracie Barra aproveitaram para confraternizar

de festas de fim de ano”, ressalva.

Há 13 anos à frente da Green Space Brasília, casa de festas no Park Way, a dona do estabelecimento, Rafaela Ávila, 39, comemora o agendamento de 95% das reservas para este fim de ano. O local, que era uma casa e virou um salão com capacidade para 200 pessoas, ganhou melhorias na estrutura, que será usada por uma família no réveillon. “Vamos ter hall de entrada feito de alvenaria, estrutura de proteção da chuva próximo ao salão, uma mini brinquedoteca e

um berçário”, descreve a empresária, que tem cinco funcionários na preparação do bufê.

Rafaela adianta que, em relação a dezembro do ano passado, o espaço deve ter aumento de 20% nas reservas. Quem for curtir as festas de Natal, vai poder degustar os tradicionais chester, pernil e lombo assados, além das sobremesas, que serão rabanada e terrine de chocolate.

* Estagiárias sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de novembro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Gil Gama, 92 anos
Ieda Maria Teixeira Spejorin, 79 anos
Ivanildo Pereira de Moraes, 71 anos
Jorge Oliveira Silva, 67 anos
Marcos Paulo de Jesus, 44 anos
Milena Cristina Campos, 62 anos
Rozenir Aquino da Costa, 77 anos

» Cemitério de Taguatinga

Ana Lúcia Silva Mendes, 57 anos
Arlindo Moreira dos Santos, 71 anos
Eloísio Batista Correia, 69 anos
José Antônio do Nascimento Filho,

85 anos
Kellyanne Marreiros Araújo, 33 anos
Marcondes Pereira Leite, 64 anos
Maria Costa Marinho, 99 anos
Maria Elza Cardoso, 77 anos
Nely Gomes da Silva, 63 anos
Rafael Santos da Luz, 33 anos
Richelieu Fabiano da Silva, 50 anos
Teresa Portácio de Almeida Barbosa, 93 anos
Wiuлда Evangelista de Souza Soares, 56 anos

» Cemitério do Gama

Nair Pereira da Silva, 70 anos

» Cemitério de Planaltina

Antônio Carlos Lustosa Jesus, 37 anos
Carlos André Alves da Silva, 44 anos

» Cemitério de Brazlândia

Luiz Mauro Porfirio Valadão, 64 anos

» Cemitério de Sobradinho

Braz Paes Landim, 72 anos
Inácio dos Santos Silva, 57 anos
Jorge Rodrigues da Silva, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Hailton Marques Moraes, 42 anos
Raimunda Barbosa de Araújo, 64 anos

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG

Consumidor Direito + Grita

Mensalidade escolar: como me proteger de abusos?

» ANNA BEATRIZ SANTOS*

O reajuste na mensalidade escolar é um assunto de relevância, principalmente entre pais e responsáveis por estudantes. Com o início do novo ano letivo se aproximando, é importante estar atento aos reajustes nas mensalidades e também aos valores das matrículas.

Ricardo Barbosa, advogado e especialista em direito do consumidor, afirma que, segundo a Lei 9.870, de 1999, as escolas devem calcular o reajuste das mensalidades levando em consideração diversos fatores, como a inflação, eventuais reajustes dos salários dos professores, os gastos com colaboradores da escola e os investimentos feitos na instituição. Contudo, a legislação não estabelece um limite percentual específico para o aumento. Isso se deve ao fato de que cada escola possui sua própria realidade e custos operacionais. "O reajuste da mensalidade escolar será analisado sob a mesma legislação do ensino infantil, fundamental e médio", explica.

Braulio Neto, 66, tem três filhos, e, desde 2003, paga escola particular para dois deles, já que a filha mais velha concluiu o ensino médio há cerca de dois anos. O pai paga o colégio dos outros dois filhos, uma de 17 anos e outro de 7 anos. O aposentado diz que optou pela educação privada por conta da qualidade, acreditando que são poucas as escolas públicas que se destacam no bom padrão de ensino.

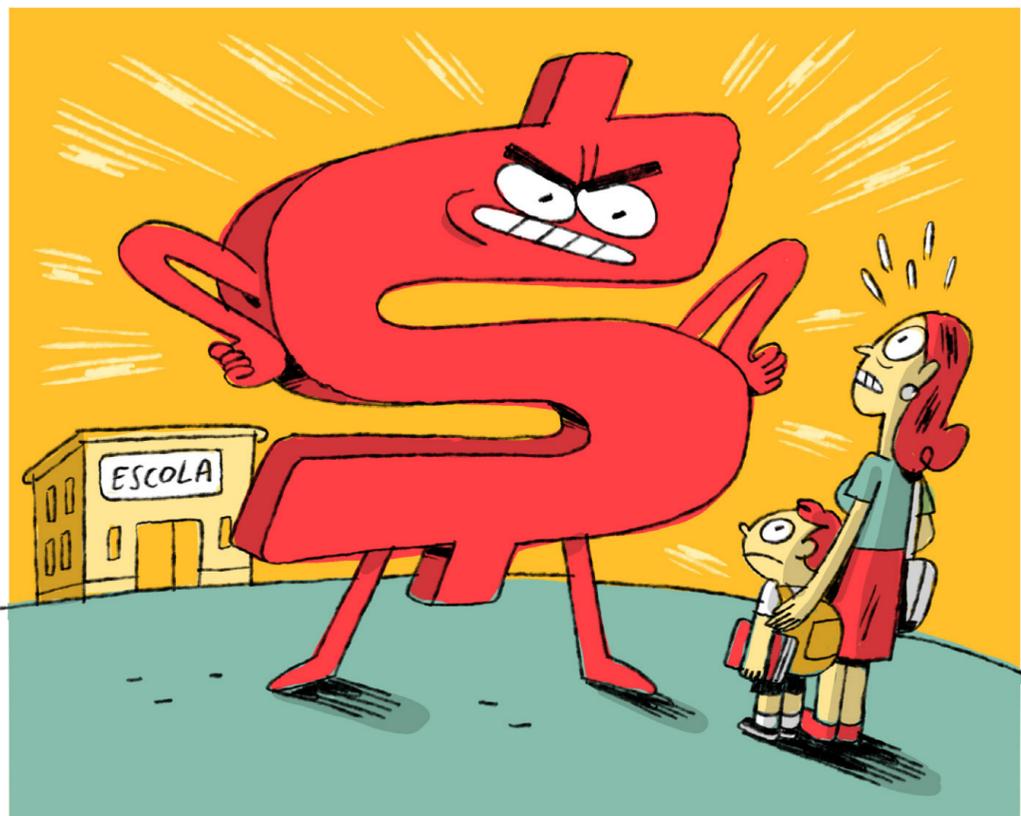
Mesmo achando o reajuste alto, Braulio acredita que o valor está de acordo

com o que a escola oferece. "A educação privada nem se compara à educação pública. A gente pode cobrar mais porque a gente paga, e a escola pública não. São raríssimas as exceções de instituição não paga em que os pais podem cobrar e são ouvidos", elogia.

O filho de 10 anos de Carolina Farnese, 44, sempre estudou em colégio particular e, assim como Braulio, ela escolheu devido à qualidade. "Professores, metodologia e material adotado são muito bons", afirma a mãe. A psicóloga confessa não ficar atenta aos parâmetros de gastos necessários para manter o serviço prestado, mas diz que está na média do mercado. Mas ao fazer a matrícula, observa que o reajuste nunca é justificado e considera que a majoração da mensalidade foi acima da inflação. "Acredito que no contrato da matrícula poderia constar o valor antigo, o índice de reajuste e o valor novo para ficar de forma mais explícita aos responsáveis por pagar a mensalidade", sugere.

O advogado Ricardo orienta que é importante que os pais procurem saber sobre a planilha de gastos para que o responsável esteja ciente quanto aos valores. "Essa informação é pouco conhecida pelos pais, e caso a escola venha a se negar ou dificultar o acesso à planilha de gastos, é aconselhável que procure o Procon-DF para notificar a instituição, porque, se a escola não tem isso planejado, ela está inventando índice, e isso é proibido", afirma o especialista. A escola pode fazer reajustes de acordo com os gastos e crescimentos de despesas que constam ao apresentar a planilha.

Renovar a matrícula dos filhos pode gerar dor de cabeça aos pais. Muitas instituições de ensino aproveitam o período para aumentar os preços do serviço. No Brasil, não existe um percentual fixo de reajuste, mas as regras são claras



G O M E Z

Além disso, é essencial que os consumidores busquem as informações. A escola deve entregar um contrato escrito previamente conhecido pelos pais, permitindo que eles discutam o contrato e exijam a apresentação da planilha de gastos. O Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante que, ao fechar um contrato, os clientes devem ter acesso a todas as informações necessárias. "Na verdade, caberia à escola entregar. Caso a instituição não o faça, como infelizmente acontece, o responsável deve exigir, porque o CDC prevê o princípio da informação. Sendo assim, ele só poderia fechar um contrato ou a escola só poderia exigir determinadas coisas se previamente for demonstrado que está de acordo com a legislação", alerta Ricardo.

Legislação

O reajuste de mensalidades escolares

envolve um equilíbrio entre as necessidades das escolas e os direitos dos consumidores. O advogado e especialista em direito do consumidor Vitor Guglinski reforça que o CDC proíbe o aumento de preços sem que haja uma justa causa. "Nesse sentido, o reajuste do preço dos serviços educacionais deve ser pautado pelos estabelecimentos de ensino de forma razoável, isto é, justificado no aumento de seus custos operacionais, como reflexo do reajuste de tarifas de serviços públicos essenciais (fornecimento de água tratada, energia elétrica, telefonia, internet etc.), de tributos, do salário mínimo, de prestadores de serviços. Enfim, o aumento da mensalidade escolar não pode ser definido de forma especulativa", explica o advogado.

Se os pais suspeitarem que o reajuste da mensalidade é abusivo ou que a escola não está seguindo os requisitos legais, a recomendação é buscar o apoio

do Procon ou órgãos de defesa do consumidor, disponíveis em seus municípios. Essas entidades podem orientar os consumidores e, se necessário, formalizar uma reclamação. A fiscalização é uma ferramenta importante para garantir que as escolas cumpram as regras estabelecidas. Se a instituição estiver em desacordo com a legislação, pode ser autuada pelo poder público, o que inclui a aplicação de sanções e a correção do reajuste.

É essencial que os pais estejam informados sobre seus direitos e façam uso das ferramentas disponíveis, como o Procon, para garantir contratos justos e legais. Com a devida atenção a essas diretrizes, é possível manter um ambiente de ensino transparente para todas as partes envolvidas.

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

» ESTÁCIO

REEMBOLSO E DESCASO NO ATENDIMENTO

» DANIELLE ANTUNES

A estudante Daniela Antunes fez inscrição para o curso de pós-graduação na Faculdade Estácio, em 14 de julho deste ano, mas, em setembro, a estudante ficou desempregada e, como as aulas ainda começariam em outubro, ela pediu o cancelamento da inscrição em 26 de setembro.

Segundo ela, a faculdade pediu um prazo de 15 dias para fazer o estorno do dinheiro. "Passou um mês, e não tive retorno. O serviço de atendimento ao aluno é desprezível", reclamou. Daniela afirma que, além de a empresa não cumprir o prazo prometido, ela não encontrou ninguém para resolver a sua situação. "Me passaram vários números, nenhum funcionário fez questão de resolver, chegaram a desligar o telefone na minha cara."

A estudante relata que a inscrição e a matrícula foram feitas de forma on-line e que a Estácio exige que ela vá até a faculdade, no Rio de Janeiro, para receber o dinheiro, o que é inviável, já que ela mora em Brasília. "Se eu fiz tudo pela internet, por que eu preciso sair da minha casa para buscar o que foi pago de forma virtual?", indaga.

» **Resposta da empresa:** *Até o fechamento desta edição, a empresa não deu uma resposta sobre o caso da aluna. O espaço está aberto para resposta à demanda da estudante.*

» **Comentário do consumidor:** *"Parece brincadeira, né!? Mas vamos aguardar..."*



» APPMAX

COBRANÇA IRREGULAR

» NATHÁLIA LARA

A consumidora Nathalia Lara, 24, fez uma compra por meio de um site. O produto demorou mais de um mês para chegar a sua casa. Em 8 de setembro, a mercadoria chegou à residência dela, mas, ao abrir o pacote, percebeu que recebeu um produto diferente do solicitado. "Eu pedi um produto com cerca de R\$ 200, e a empresa me mandou um com o preço equivalente a R\$ 20", afirma.

Ela diz que tentou entrar em contato com a empresa diversas vezes para fazer a devolução do pedido e conseguir seu reembolso, mas não teve sucesso. Então, ela pediu o reembolso na operadora do seu cartão. "Demorou para eu conseguir o reembolso, mas mandei todos os comprovantes, e aceitaram ressarcir o valor. No entanto, dias depois, a empresa que processa os pagamentos da loja na qual eu fiz o pedido entrou em contato comigo."

A estudante relata que a empresa enviou uma mensagem dizendo que a mercadoria havia sido entregue e estornada. Por conta disso, a empresa constatou a situação como compra irregular e afirmou que ela deveria fazer um novo pagamento para que a situação fosse regularizada. "Eu mandei diversos e-mails procurando uma forma de fazer essa devolução, e o produto ainda veio errado. Não faz sentido eu pagar por algo que não recebi."

» **Resposta da empresa:** *"Encerramos a cobrança. Referente à troca/devolução, precisa aguardar o retorno da loja. Atenciosamente, Appmax Soluções de Pagamentos."*

» **Comentário do consumidor:** *"Estou aguardando o retorno da loja há mais de um mês."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

MEMÓRIA/ O Ford Galaxie 500 que pertenceu a Juscelino Kubitschek foi restaurado pelo Exército. Em carreata, o veículo saiu da Praça dos Cristais para retornar ao seu local de origem, o Memorial JK, passando pela Esplanada dos Ministérios

Preservação de um legado

» EDUARDO FERNANDES

O Ford Galaxie 500 que pertenceu ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, retornou ontem ao Memorial JK, depois de ser restaurado pelo 16º Batalhão de Logística do Exército. O veículo, fabricado em 1967, foi usado por Juscelino em seus últimos anos de vida. A cerimônia contou com uma carreata de 200 automóveis antigos.

O trajeto começou na Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, área do Quartel-General do Exército, onde, do outro lado, bolsonaristas ficaram acampados de 1º de novembro do ano passado a 9 de janeiro deste ano, um dia após a depredação da Praça dos Três Poderes. O percurso incluiu a Esplanada dos Ministérios, chegando ao Memorial JK.

Participaram Anna Christina Kubitschek, neta de Juscelino e presidente do Memorial; André Octávio Kubitschek, vice-presidente do Memorial JK, bisneto do ex-presidente; e o empresário Paulo Octávio, também dirigente do Memorial e pai de André.

André Kubitschek expressou gratidão pela restauração. Para ele, o carro usado pelo bisavô representa o impacto desenvolvimentista e de avanço da época, e traz para o presente o dever de continuar reconhecendo as conquistas feitas no passado. "Estou muito emocionado pelo fruto desse trabalho voltando ao acervo. Emociona a mim e a to-

Carol Melo / Divulgação



Carro ficou como novo. Entre outros serviços, foram realizadas pintura, reforma da parte interna da capotaria e revisão do motor

da a minha família. Sempre escutei as histórias de que ele (JK) cochilava no banco de trás quando vinha da fazenda em Luziânia", disse.

Paulo Octávio elogiou o trabalho que, para ele, ficou impecável. Além disso, voltou para o acervo como uma forma de respeito ao legado de Juscelino, um dos grandes responsáveis por criar a indústria automobilística brasileira. "Fica aqui a reflexão sobre a importância de valori-

zarmos as nossas instituições e nossos ex-presidentes. É um essencial ensinamento que deixamos para as futuras gerações", afirmou.

Revitalização

Juscelino Kubitschek de Oliveira morreu em 22 de agosto de 1976, em plena ditadura militar, em um acidente de carro, no quilômetro 165 da Rodovia Presidente Dutra,

quando o Opala no qual estava foi atingido por um ônibus, ultrapassou a mureta e colidiu em um caminhão. Desde então, há controvérsias sobre os acontecimentos. Muitos acreditam que JK foi vítima de um atentado.

O Ford Galaxie 500 é uma das peças mais icônicas que pertenceram a JK. Esta é a segunda vez que o carro do ex-presidente passa por manutenção feita pelo Exército. A

primeira ocorreu em 2010. Um dos responsáveis pela organização do evento, o tenente-coronel Tibério Figueiredo, 44 anos, explicou que o 16º Batalhão se propôs a realizar o trabalho novamente porque o veículo ficou guardado em uma cúpula de alta temperatura, que fez com que houvesse um desgaste em algumas partes do carro.

"Fizemos uma revisão completa do motor, no sistema de freio, bom-

ba de água e também dos pneus. A parte interna da capotaria, que estava toda craquelada, foi reformada, e a pintura foi toda refeita", detalhou Tibério, acrescentando que o investimento para a nova manutenção teve apoio de patrocinadores civis e os materiais foram todos doados.

O general de Divisão Ricardo Piai Carmona, 51, Comandante Militar do Planalto, ressaltou que o processo de revitalização do veículo é um bem para o Brasil. "Esse carro, que foi tão importante para JK nos últimos anos de vida, também é essencial para a sociedade reverenciar aqueles que fizeram a diferença no nosso país", finalizou Carmona, que sucedeu, em fevereiro, o general Henrique Dutra de Menezes, que comandava as Forças do Exército no Planalto nos atos criminosos do 8 de janeiro.

O 16º Batalhão de Logística do Exército teve o auxílio do advogado e antigomobilista Flávio Noronha, 56, presidente de um clube de carros antigos. "Meu grupamento é temático e gostamos de veículos militares da Segunda Guerra Mundial. Temos um compromisso histórico de manter viva a memória e a imagem do Brasil na Força Expedicionária Brasileira. A gente espera que, com essa atuação, possamos motivar outras pessoas a valorizarem as memórias e os símbolos especiais do nosso país", ressaltou Flávio, complementando que a restauração foi uma iniciativa do clube, que fez o contato inicial com o Memorial JK.

BURACO DO TATU

Divulgação/Lu Alves



Lançamento teve a presença de representantes de órgãos do GDF

Um novo marco zero

» ALINE GOUVEIA

No Distrito Federal, alguns locais são simbólicos e servem para contar um pouco da história da cidade. Por isso, dar nome a esses espaços, em grande maioria conhecidos, é importante para honrar o legado de sua idealização. O Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF) lançou, ontem, uma placa simbólica do marco zero de Brasília. A solenidade ocorreu no Buraco do Tatu, no Eixo Sul.

Uma placa de metal, no início da capital do país, foi colocada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na pista subterrânea conhecida como Buraco do Tatu. Essa denominação era um ponto de encontro famoso, que traçava os dois eixos criados pelo urbanista Lúcio Costa.

Hoje, entretanto, essa placa se

perdeu com o tempo. O ato deste domingo nasceu no formato de um concurso, para escolher uma instalação artística que consiga dar a merecida visibilidade à pista subterrânea que liga a Asa Sul à Asa Norte. Representantes das Secretarias de Cultura e de Turismo do DF, do Instituto dos Arquitetos de Brasília e de instituições de ensino estiveram presentes para lançar o novo marco zero simbólico.

A ideia é que a nova placa não seja somente instalada, mas que sirva como uma ilustração de liberdade e criação artística. "Daqui saíram os Eixos Monumental e Rodoviário. Havia um marco, mas em algum momento da história se perdeu. E vale lembrar que um povo sem memória é um povo sem história", destaca Hugo Studart, secretário-geral do Instituto Histórico e Geográfico do DF.

16 a 19
NOVEMBRO

Clube AABB - 10h às 20h
Setor de Clubes Esportivos Sul, Brasília - DF

(61) 99168 6481 - (61) 99809-7201 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

ORGANIZAÇÃO: 

APOIO: 

Calor sem trégua

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O calor não está dando trégua para os brasilienses. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros marcaram 35,4°C. O registro foi na região do Gama. "Não chegamos a bater o recorde deste ano, mas estamos com temperaturas acima da média", avaliou a meteorologista Andrea Ramos. Devido à temperatura 5°C acima da média por um período maior do que cinco dias, o Inmet emitiu um alerta vermelho devido aos riscos à saúde. O aviso teve início na última sexta-feira com término previsto para o dia 15 de novembro.

Tesouros da história de BRASÍLIA

O Arquivo Público do DF guarda a memória deixada por aqueles que projetaram e idealizaram a capital federal, começando pela Missão Cruls, de 1892, que originou a demarcação do quadradinho

» LAEZIA BEZERRA

Com verdadeiras relíquias no acervo, o Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF) mantém vivas memórias valiosas de Brasília. Criado em 14 de março de 1985, está sob sua responsabilidade tesouros e histórias de quem projetou e idealizou a cidade. São manuscritos de Oscar Niemayer, Lucio Costa, Israel Pinheiro, Bernardo Sayão — um legado que inclui o manuscrito do presidente Juscelino Kubitschek declarando Lucio Costa vencedor do concurso que daria início aos primeiros traços de Brasília. Tudo está à disposição do público em geral, pesquisadores, estudantes, professores, historiadores e imprensa.

Vinculado à Casa Civil do DF, o órgão tem a responsabilidade de planejar e coordenar o recolhimento de documentos produzidos e acumulados pelo Poder Executivo da capital brasileira, assim de particulares, que sejam de interesse público. Uma vez integrados ao acervo, sua missão é preservar esse material e colocá-lo à disposição da sociedade.

O espaço reúne, principalmente, a documentação que retrata a história da capital federal, desde o período da interiorização, previsto na Constituição de 1892, passando pela construção e a inauguração, chegando aos dias atuais. Há documentos textuais, audiovisuais e cartográficos.

À frente do Arquivo Público do DF há três anos, o superintendente Adalberto Scigliano destaca a atuação incansável de cada servidor na preservação da memória de Brasília e a dedicação que faz com que cada visitante se apaixone ainda mais pela história da capital Federal. Ele destaca que a parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF) tem um papel relevante na descrição do acervo digital que, no futuro, vai beneficiar os interessados, por meio do detalhamento das imagens.

"A cada dia, estamos nos reinventando, trabalhando e aprimorando conhecimentos. Nosso objetivo é eternizar as pessoas e os fatos que contribuíram para a consolidação da capital do Brasil. Queremos criar uma cultura de valorização e preservação da memória na sociedade de Brasília sobre todo este tesouro que temos guardado à disposição de quem deseja conhecê-lo e apreciá-lo", enfatiza.

Para o historiador Elias Manoel da Silva, que trabalha no órgão há 20 anos, todos os sonhos daqueles que idealizaram a capital do país estão bem protegidos. "Enquanto Arquivo Público, este local é a memória viva da epopeia que foi a construção da nova capital. Temos aqui um verdadeiro tesouro, histórias, sonhos, muito trabalho e ideias de trabalhadores que foram tão importantes para a construção da nossa cidade", avalia.

Relíquias

Nas dezenas de estantes do espaço, podem ser encontradas raridades, como o caderno da **Missão Cruls**, de 1892, com o primeiro esboço do quadrilátero que hoje é o DF; a primeira edição do *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*, publicada em 1960; a partitura original da composição da *Sinfonia do Alvorada*, assinada por Antônio Carlos Jobim; a primeira edição dos classificados da lista telefônica do DF contendo o número da casa de Israel Pinheiro, primeiro presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), companhia que também tem seus documentos sob a guarda do Arquivo Público.

As imagens audiovisuais, cartográficas e esboços, desde o início da região chamada Planalto Central, incluem mapas originais dos principais monumentos de Brasília. Há também plantas de prédios que compõem o patrimônio da cidade. Entre elas, está a do Teatro Nacional, que subsidiou o planejamento da reforma do espaço.

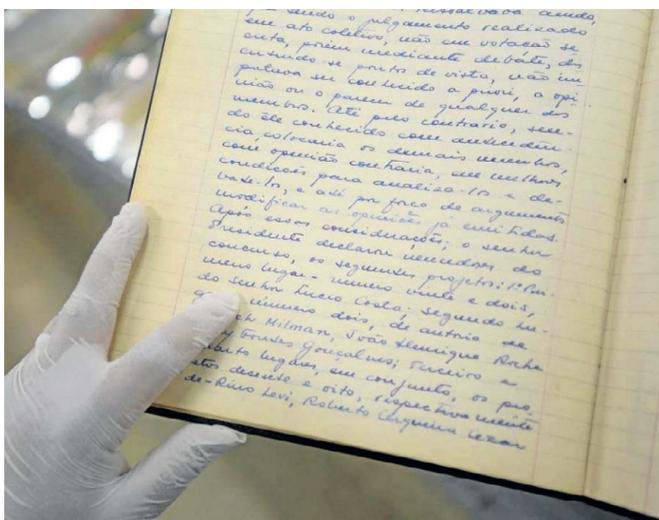
Outras relíquias são a carta de despedida do presidente Juscelino Kubitschek dando adeus ao seu mandato, em 1961, o primeiro mapa do Brasil e a planta de uma casa que seria construída no Lago Sul para o presidente Juscelino Kubitschek.

Ao todo, o ArPDF abriga 21 acervos de

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Primeiro mapa do DF elaborado pela Comissão de Cooperação para a Mudança da Capital Federal, criada pelo então governador de Goiás, Juca Lodovico, no fim dos anos 1950



JK anuncia Lucio Costa como o vencedor do concurso do projeto urbanístico da capital



Projeto original da Praça dos Cristais, no Setor Militar Urbano, faz parte do acervo

Missão Cruls

Cumprindo missão determinada pelo governo brasileiro, europeus cruzaram o Planalto Central de 1892 a 1894 para estudar a região e definir a área onde seria construída a futura capital. Composta por 21 pessoas, a Comissão Exploradora do Planalto Central ficou mais conhecida como Missão Cruls por causa do seu líder, o astrônomo e geógrafo belga Louis Ferdinand Cruls. Ele demarcou uma área de 14,4 mil quilômetros quadrados, considerada adequada para a futura capital e batizada de Quadrilátero Cruls.

origem pública e 23 oriundos de particulares — o órgão pode aceitar material privado, quando for considerado relevante para a história do DF.

O novo centro de pesquisa, uma sala de cinema, e a expansão do espaço para receber mais documentos estão em andamento. O local também oferece ao público o Projeto Pioneiros, em parceria com a TV Câmara Distrital. A iniciativa consiste em entrevistas com os protagonistas da



Primeiro esboço do quadrilátero do DF, do século 19

história de Brasília, pessoas que conviviam desde a construção da capital até a década de 1960. O ArPDF tem ainda parceria com o Google Arts And Culture, com cinco exposições sobre Brasília, que podem ser acessadas de qualquer lugar do mundo. Basta entrar no site artsandculture.google.com/ e digitar na busca Arquivo Público do Distrito Federal.



Adalberto Scigliano e Elias Manoel da Silva

Visitas

Para visitar o Arquivo Público do DF, é necessário agendar a visita por e-mail ou telefone. **E-mail:** centrodepesquisa@arquivopublico.df.gov.br

Telefone: 3313-5981 — **Endereço:** Setor de Garagens Oficiais (SGO), Qd. 05 Lote 23

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

Mais informações pelo site arpdf.df.gov.br

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cruzeiro demite o técnico Zé Ricardo

Após dois meses de trabalho, o técnico Zé Ricardo foi demitido pela diretoria do Cruzeiro, ontem, um dia após a derrota para o Coritiba, rival direto na briga para escapar do rebaixamento. O time mineiro está na zona da degola do Brasileirão, mas tem dois jogos a menos que os principais rivais. O clube informou também que Fernando Seabra, atual técnico da equipe sub-20, vai comandar os treinos do time principal até a definição do substituto.

BRASILEIRÃO Botafogo vira o jogo no 1º tempo, mas cede empate ao Bragantino nos acréscimos. Resultado confirma Palmeiras no topo da classificação. Alvinegro, porém, ainda tem uma partida a menos em relação aos principais rivais

Liderança alterada

O Campeonato Brasileiro tem oficialmente um novo líder ao fim da 34ª rodada. Com gol de Thiago Borbas aos 50 minutos do segundo tempo, o Bragantino arrancou o empate em 2 x 2 com o Botafogo, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, ontem, e assegurou a liderança isolada do Palmeiras na competição. Mesmo com o resultado, os dois times ainda se mantêm na briga pelo título.

Este empate amargo, com gol nos acréscimos da etapa final, mantém o Botafogo sem vencer na competição há seis jogos, com quatro derrotas e dois empates. O clube tem 60 pontos, agora atrás do Palmeiras, que venceu o Internacional, por 3 x 0, no sábado, e chegou a 62. O Bragantino se mantém na briga, com 59, aproveitando da derrota do Grêmio, também com 59, para o Corinthians, em Porto Alegre.

Na briga pela liderança, três clubes têm uma partida a menos: Botafogo, Bragantino e Flamengo, que aparece na quinta posição com 57 pontos.

Em entrevista no gramado, antes de a bola rolar em Bragança Paulista, Lucio Flavio confirmou a contratação de Thiago Nunes, novo técnico do Botafogo para a reta final do Campeonato Brasileiro. O treinador, que estava no Sporting Cristal da Bolívia, terá pouco mais de 10 dias para conhecer e trabalhar com o elenco, de olho no título. O Campeonato Brasileiro será paralisado por duas semanas para a disputa das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Em um ritmo acelerado no início da partida, mesmo com o forte calor no interior de São Paulo, o Bragantino abriu o placar com apenas dois minutos de

Vitor Silva/Botafogo



Vice-artilheiro do campeonato, com 16 gols, Tiquinho Soares sofreu lesão no início do confronto e pouco fez para ajudar a equipe carioca

bola rolando. Vitinho recebeu pela esquerda, passou fácil pela marcação de Di Plácido e bateu cruzado, com força. Lucas Perri ainda tocou na bola, mas ela explodiu na trave, nas costas do goleiro e voltou nos pés de Thiago Borbas, que só empurrou para o fundo das redes.

A situação difícil do Botafogo piorou ainda mais aos 17 minutos. Tiquinho Soares recebeu com liberdade na intermediária e arriscou o chute, mas foi travado por Léo Ortiz. No lance, o

atacante saiu com muitas dores no tornozelo esquerdo e não aguentou permanecer em campo. O artilheiro e camisa 9 foi substituído por Diego Costa no primeiro tempo.

Postura diferente

Precisando do resultado, o time do Rio de Janeiro mudou completamente a postura após a parada técnica para hidratação. Na primeira jogada ofensiva, aos 34 minutos, Tchê Tchê

encontrou um lindo passe para Vitor Sá na ponta esquerda e o atacante fez o que sabe melhor: partiu para o drible individual, carregou para dentro e bateu forte no canto do goleiro para deixar tudo igual em Bragança Paulista.

Com outra postura em campo, o Botafogo virou o jogo no lance seguinte, aos 36 ainda da primeira etapa, e de novo com a participação de Vitor Sá. O camisa 7 recebeu novamente na ponta esquerda, mas dessa

vez arriscou o cruzamento para Diego Costa. Juninho Capixaba tentou afastar, mas deixou a bola nos pés de Eduardo, que bateu com força, no ângulo, para virar o placar.

Se a parada técnica na etapa inicial fez muito bem para o Botafogo, o intervalo ajudou o Bragantino a se organizar e mudar a postura para o segundo tempo. Em menos de 10 minutos, o time de Pedro Caixinha havia criado pelo menos três oportunidades de buscar o empate, mas

não conseguiu passar pelo goleiro Lucas Perri.

Precisando de uma reação, Caixinha mudou a formação do Bragantino e tirou o zagueiro Realpe para compor o meio de campo com Matheus Fernandes. A mudança, apesar de ousada, deu o resultado esperado aos 50 minutos. O volante soltou com Sorriso, na ponta direita, e o atacante cruzou para a área. Thiago Borbas ganhou de Victor Cuesta e testou para confirmar o empate.

Fora de casa, Corinthians derrota Grêmio

Rodrigo Coca/Corinthians



Aos 31 minutos, Ángel Romero se esticou para definir o resultado

Em jogo com duas expulsões, o Corinthians foi valente e venceu o Grêmio, por 1 x 0, ontem, em Porto Alegre, em partida da 34ª rodada do Brasileirão. Foi apenas a quarta vitória da equipe paulista longe de casa na competição. O alvinegro chegou aos 44 pontos e praticamente afastou o risco de rebaixamento. O tricolor estacionou em 59, mas mantém esperanças pelo título.

O plano de fortalecer a defesa foi para o espaço logo aos oito minutos do primeiro tempo, quando Bruno Méndez deu entrada forte em Lucas Besozzi e acabou expulso.

O gramado da Arena do Grêmio dificultou o trabalho de ambas as equipes. Desgastado pelo show de Roger Waters, o

campo também ficou encharcado com a chuva que caiu em Porto Alegre ontem. Em uma das poucas vezes que foi ao ataque, o corinthiano Veríssimo ajeitou para Ángel Romero após cobrança de escanteio e o paraguaio se esticou para mandar às redes, aos 31 minutos.

No início do segundo tempo, Luis Suárez cobrou falta com categoria e exigiu grande defesa de Cássio, que sentiu um problema no joelho esquerdo e foi substituído por Carlos Miguel.

Os gaúchos se revoltaram quando a arbitragem expulsou Bruno Alves, direto, após entrada por trás em Fagner. Os minutos finais — com 11 de acréscimo — foram de intensa pressão, mas o resultado persistiu.

Raul Baretta/Santos FC



O habilidoso atacante Soltedo foi contido pela marcação tricolor

Santos e São Paulo sem gols

Em clássico de poucas emoções, na Vila Belmiro, Santos e São Paulo empataram sem gols, ontem, em partida da 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Precisando da vitória para se afastar da zona de rebaixamento, o time santista esbarrou na boa atuação da defesa adversária. A equipe tricolor teve as melhores chances e chegou a ter um gol anulado, mas também não demonstrou ímpeto para atacar o rival e continua sem vencer fora de casa na competição.

A partida começou bastante estudada, com ambas as equipes dando poucos espaços para o adversário insinuar alguma jogada de perigo. O Santos, que não goza da mesma tranquilidade, marcou forte e tentou definir rapidamente as jogadas, apostando principalmente nas escapadas em velocidade de Soteldo. Aos 24 minutos, o venezuelano

assustou com boa finalização após contra-ataque.

O time de Dorival Júnior demonstrou organização e qualidade para chegar na frente, mas pecou nas finalizações e viu a defesa rival salvar por duas vezes em baixo da trave, em cabeçada de Michel Araújo e chute de Wellington Rato. Os santistas voltaram a assustar nos acréscimos, em cobrança de falta de Soteldo.

O Santos voltou para a etapa final pressionando, mas sem exigir muito do goleiro Rafael. O time da Vila Belmiro vivia bom momento quando Juan escorrou bom cruzamento de Rato e abriu o placar para o São Paulo. O lance foi anulado após checagem do VAR. Erison, aos 40, e David, aos 44, por pouco não tiraram o zero do marcador para o São Paulo.

Vasco se distancia do Z-4

Na luta para permanecer na elite nacional no próximo ano, o Vasco conquistou uma importante vitória, por 2 x 1, sobre o América-MG, ontem, em São Januário, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A partida começou em alta velocidade e com gols. Aos três minutos, após recuperação de bola na defesa, Gabriel Pec saiu em disparada pelo lado direito e cruzou rasteiro em direção à grande área. Vegetti se antecipou à defesa e desviou para as redes com o pé direito.

Aos 12, o América-MG empa-

tou. Do lado direito, Daniel Borges cruzou, Maicon errou o tempo da bola e Mastriani cabeceou sozinho para as redes.

No segundo tempo, o Vasco iniciou melhor e quase marcou aos oito minutos: Vegetti acertou o travessão. Aos 12, o América-MG respondeu com finalização de Lucas Kal na trave.

Quando tudo parecia perdido, Vegetti sofreu falta na frente da área, e aos 48, surgiu o talento do francês Payet, que cobrou com perfeição, de curva, encobrindo a barreira e acertando o ângulo para decretar a vitória.

Mourão Panda/América-MG



São Januário recebeu partida emocionante até o último minuto

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em oposição; Lua Nova em Escorpião. A história, o futuro e os filmes de Hollywood comprovam, nem sempre os fortes são vitoriosos, o arquétipo do heroísmo que se sobrepõe ao domínio dos mais fortes e o vence recai sempre sobre personagens improváveis, frágeis, inseguros e convencidos de não terem nada a ver com o que está acontecendo, querendo mesmo é se esconder de tudo e de todos. E se o mundo e os relacionamentos são, como diz nossa modernidade, uma extensão de nossa vida interior, então andamos maltratando demais nossas fragilidades e dando rédea solta ao domínio de nossa força competitiva, nos esquecendo de que, no fim do dia quando estamos a sós com a cabeça no travesseiro, não nos sentimos tão fortes assim, e temos de, a despeito disso, continuar em frente, e construir o heroísmo nosso de cada dia em cima de nossa fragilidade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É hora de fazer apostas mais altas, de dar passos atrevidos, ciente de que os resultados são incertos, mas que há pelo menos uma coisa certa, o suspense se romperá e você se sentirá melhor com isso. Vale?

TOURO
21/04 a 20/05

As comparações nem sempre são positivas, especialmente quando serpenteiam na mente o sentimento de ter perdido tempo, ou de ter tomado as decisões erradas em algum momento do passado. Ainda há muito para caminhar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Ter muitos planos é importante, porque motiva a alma com os mais entusiasmados pensamentos. Porém, é mais importante ainda dar passos concretos para que os planos encontrem uma forma de se transformarem em obras.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Insista em fazer tudo do seu jeito, mas não espere grande receptividade nesse sentido, porque as pessoas estão olhando para um lado completamente diferente daquele que é seu ponto de vista. Só confito.

LEÃO
22/07 a 22/08

Está tudo certo, o problema é o mundo, que anda mais incerto do que nunca. Tenha isso em mente para considerar com paciência as demoras que os acontecimentos e as pessoas impõem, porque elas representam o mundo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Seja duro na queda nas negociações em andamento, mas não ao ponto de impedir que as negociações continuem. É tudo uma questão de saber reconhecer os momentos de exigir e conceder. Parece fácil, mas não é tanto.

LIBRA
23/09 a 22/10

A segurança é muito confortante, porém, a alma sabe que é um sentimento temporário, porque a ansiedade sempre está à espreita, e ela convence você de que, apesar dos esforços, o pior deva acontecer. E não acontece.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É sábio continuar empenhando seus melhores esforços para que tudo seja o mais parecido possível com suas pretensões, mas é ainda mais sábio aceitar que haja questões impostas que não possam ser modificadas, mas aceitas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É bastante difícil ajustar os acontecimentos aos seus desejos, porém, é tudo uma questão de você refletir para ver se vale mesmo a pena seguir em frente, ou se não teria chegado a hora de reconsiderar as pretensões.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando seja necessário agir grupalmente, você terá de fazer concessões, porque nem sempre será possível impor sua vontade, há também a vontade das outras pessoas envolvidas. A força grupal, contudo, é imbatível.

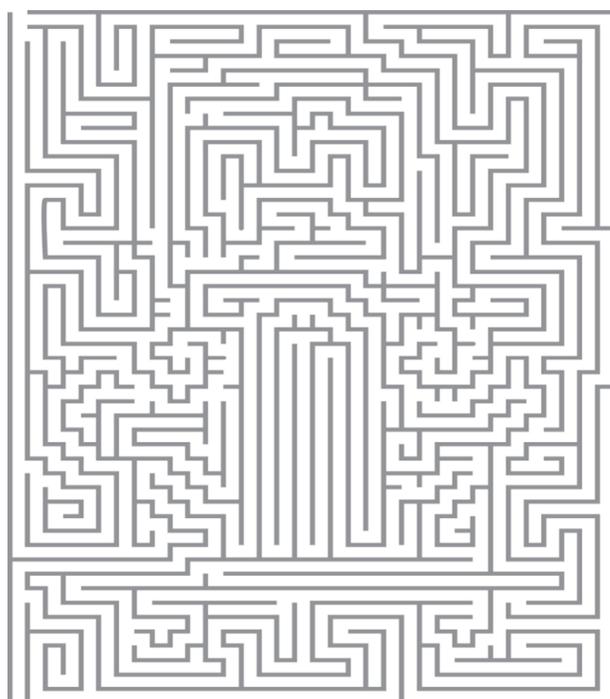
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por mais que as coisas andem tomando um rumo inusitado, persevere em seus planos, porque de alguma maneira você conseguirá preservar o domínio necessário para manobrar a favor de seus planos. Confie.

PEIXES
20/02 a 20/03

A preguiça é a inimiga do progresso, porque motiva você a deixar de fazer o que você sabe que precisa ser feito. Por mais inteligentes que sejam os argumentos que levam a isso, não se deixe enganar, é apenas preguiça.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	9	6	5	2	8	7	1	3
3	8	2	7	6	1	9	4	5
1	5	7	3	4	9	6	8	2
2	4	3	9	5	6	8	7	1
5	7	1	4	8	2	3	9	6
9	6	8	1	3	7	5	2	4
6	1	4	8	7	3	2	5	9
7	2	9	6	1	5	4	3	8
8	3	5	2	9	4	1	6	7

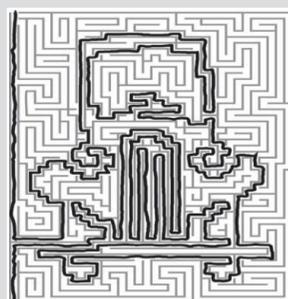
SUDOKU-2

4	5	1	9	8	3	2	7	6
3	6	2	7	5	4	9	1	8
7	8	9	2	6	1	5	4	3
5	9	4	6	3	7	1	8	2
8	2	7	4	1	9	3	6	5
1	3	6	8	2	5	7	9	4
6	7	8	5	9	2	4	3	1
9	1	5	3	4	8	6	2	7
2	4	3	1	7	6	8	5	9

CRUZADAS

M			D			A				
M	O	N	O	C	U	L	T	U	R	A
S	H	I	A	T	S	U	T	S		
Q	A	R	O	T	A	I	S			
U	F	R		G	O	L	G	I		
D	I	C	I	O	N	A	R	I	O	S
T	A	N	D	E	I	S				
O	B	O	E	B	A	G	D	A		
D	U	B	I	O	S	E	M			
A	L	M	O	X	A	R	I	F	E	
D	U	M	E	I	I	N	D			
J	E	T	B	E	B	A	N	O		
N	E	C	E	S	S	A	R	I	A	
G	M	I	U	Q	R	D				
S	U	P	E	R	J	U	N	I	O	R
E	O	L	O	I	D	O	S	A	S	

LABIRINTO



CRUZADAS

Aedes aegypti (Biol.)	▼	(?)-benta, doce com marsh-mallow	Estrutura tubular orgânica (Anat.) Veículo de desfiles de atletas nas ruas	▼	A 4ª letra Leticia Sabatella, atriz	Método de interação pedagógica	"A", "o", "as" e "os" (Gram.)	▼	Francisco de (?), santo católico
▼	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Cultivo agrícola de um só produto	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	Califa sucessor de Maomé (Rel.)
Técnica de massagem anti-estresse	►	▼	Antero de Quental, poeta Educado	▼	(?) Araujo, atriz Gálio (símbolo)	►	▼	▼	▼
Houaiss, Aurélio, Michaelis e Oxford	►	Frâncio (símbolo) Capital afegã	►	▼	Complexo de (?), organela celular	►	▼	▼	▼
▼	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Ex-jogador campeão olímpico de vôlei	►	▼	▼	▼	(?) Vista: capital de RR, integrou o AM	▼	Gabinete de Segurança Institucional	▼	Semente usada em doces e salgados
Instrumento que dá o tom na orquestra	►	▼	▼	▼	Capital iraquiana Expressão de espanto	►	▼	▼	▼
(?) Dudu e Edu, desenho animado	►	▼	▼	▼	▼	(?) cheiro: inodoro Margem alta de rio	►	▼	▼
Controla o estoque de material da empresa	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
(?) ski, veículo aquático para lazer	►	"O (?), Não Para", música de Cazuza	►	▼	Esporte praticado nos Alpes	▼	Indicativo (abrev.) Abaixo; derrubo	►	▼
▼	►	▼	Pedra (?), mineral que combate aftas	▼	Madeira das teclas pretas do piano	►	▼	▼	▼
Que não se pode prescindir (fem.)	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Grupo coreano de k-pop (Mús.)	►	▼	(?) Salvador, país da América Central	▼	▼	▼	A 22ª letra grega	▼	República da África do Sul (sigla)
▼	►	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
Divindade dos ventos (Mit. gr.)	►	▼	▼	▼	Direito As pacientes do geriatra	►	▼	▼	▼

BANCO 2/el. 3/bio — jét. 4/oboe. 5/golgi. 7/shatsu — tutoria. 1/super júnior. 60

SUDOKU-1

4				8				
			6		9			5
1	7		4					2
2	3					7		
					3			
				7		2		
	1							9
	2		1	5	4			
8			2					6

SUDOKU-2

		1						
3	6	2	7					1
7				6		5		
	9	4						
							3	6
						5		4
6	8							1
								2
4	3		7	6				9

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



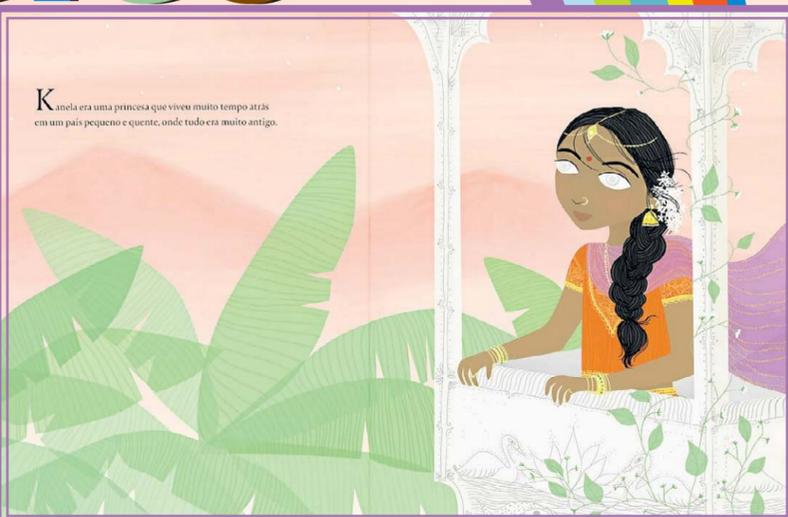
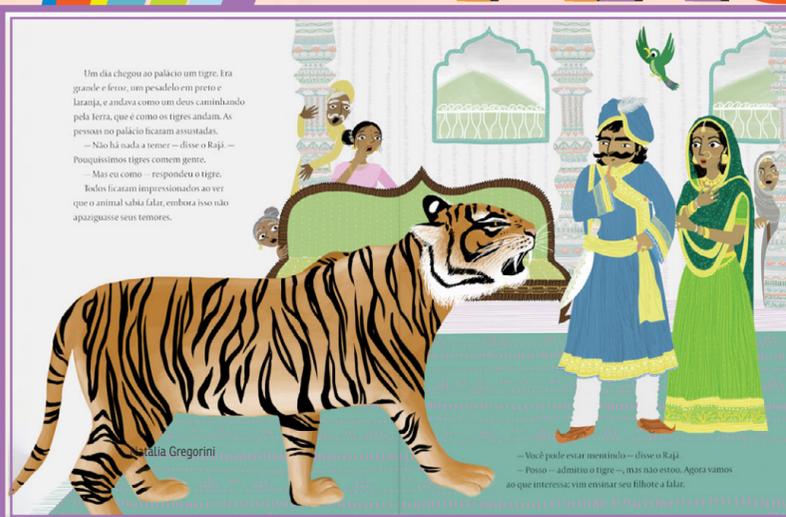
Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

O diálogo entre texto e imagem é fundamental na literatura infantil. Se o texto precisa estabelecer uma conversa com a criança, as imagens precisam fisgar a curiosidade e ampliar as possibilidades da imaginação. É um pouco em busca dessa combinação mágica que caminham Gregório Duvivier, Neil Gaiman, José Saramago, Daniel Kondo, Tino Freitas e Alessandra Roscoe, que acabam de lançar uma seleção de livros que merecem lugar nas prateleiras da criança.

HISTÓRIAS FANTÁSTICAS, SURREAIS, REAIS E DELICADAS COMPÕEM O UNIVERSO DOS LANÇAMENTOS MAIS RECENTES DE LITERATURA INFANTIL ESCRITA POR AUTORES DO BRASIL, DE BRASÍLIA E DO MUNDO

Um mundo MÁGICO



MAMÃE, CORAGEM

De Tino Freitas. Ilustrações de Natália Gregorini. FTD, 32 páginas. R\$ 75

Autor de mais de 40 livros infantis, Tino Freitas acredita que é importante aproximar esse tipo de literatura do mundo real e oferecer aos pequenos perspectivas afetivas variadas. *Mamãe, coragem!* nasce desse pensamento. A história criada por Tino reúne personagens prestes a enfrentar o primeiro dia de aula, mas é dos pais que vem a dificuldade da separação. "Nos livros infantis, eu não tinha encontrado em momento algum esse lugar do adulto frágil nesse momento de separação e achei que seria importante apontar que a criança também pode ser essa pessoa que dá um apoio, abraça e faz com que a vida vá em frente", conta o autor. No livro, as ilustrações de Natália Gregorini criam um ambiente de diversidade racial e de gênero, com direito a mãe tatuada e criança criada pela avó ou pelo pai. "A gente acabou encontrando esse caminho maravilhoso e abrangente de mostrar o quanto as crianças podem ser diferentes e os pais e mães também, mas para uma mesma questão que é o medo de deixar caminhar com as próprias pernas", diz o autor.



EM BUSCA DO FAMOSO PEIXARINHO

De Gregorio Duvivier. Ilustrações de Johanna Thomé de Souza. Brinque-book, 48 páginas. R\$ 54,90

Foi a filha Marieta quem deu a ideia para Gregorio Duvivier escrever a história do bicho que é mistura de peixe com passarinho. O peixarinho era figura famosa na contação de história do pai e a menina adorava a ideia. Nasceu, então, o livro no qual um menino finge engolir o bichinho e a mãe mergulha na barriga da criança para encontrar o dito cujo. O resultado é uma narrativa que também trata da maternidade. "Porque a gente faz tudo, sobretudo quando nossos filhos têm um objeto muito querido. Marieta tinha um coelhinho e ela o perdia uma vez por semana. Era sempre um périplo para ir atrás, porque era a coisa que ela mais amava no mundo. Então tem isso, o livro conta como os pais vivem numa odisseia diária de encontrar coisas, e isso envolve mil trajetos e trajetórias, para achar coisas triviais feito um boneco de banheira", conta o autor, que procura sempre evitar o didatismo quando escreve para crianças. "Não tem nada pior para a literatura que ser didática e é uma coisa que as pessoas não toleram na literatura adulta e recomendamos na literatura infantil, como se a criança tolerasse o didatismo. Criança detesta perceber que está sendo ensinada", garante o ator e humorista, que também é autor de João Pestana.



O PRIMEIRO BARCO

De José Saramago, Ilustrações de Amanda Mijangos. Companhia das Letrinhas, 30 páginas. R\$ 54,90

É sobre a ligação entre o homem e o mar, a ousadia e a determinação em atender aos desejos e intuições próprias a história criada pelo autor português. A partir dessa premissa, a ilustradora mexicana Amanda Mijangos criou os desenhos que recebem o texto. "A ilustração estabelece um diálogo entre texto e imagem e, para que isso possa acontecer, ambas as partes precisam se ouvir e permitir que a outra 'fale'", explica Amanda. "Criamos imagens que brincam com a abstração e a poesia que habitam o texto." Segundo a artista, uma das magias do texto de Saramago é o ambiente poético e abstrato que, vez ou outra, propõe ações concretas e micro narrativas ou personagens que podem ser seguidos ao longo do livro. "Brincamos com diferentes expressões para o personagem do mar, exibindo graficamente suas qualidades e as diferentes formas de se relacionar com as pessoas e os animais", avisa.

A ilustração estabelece um diálogo entre texto e imagem e, para que isso possa acontecer, ambas as partes precisam se ouvir e permitir que a outra 'fale'"

Amanda Mijangos



KANELA

De Neil Gaiman. Ilustrações de Divya Srinivasan. Intrínseca, 40 páginas. R\$ 59,90

O mundo fantástico de Neil Gaiman também tem porta de entrada para os pequeninos. Nessa fábula de contornos indianos, Kanela é uma menina cega que só aprende a falar após fazer amizade com um tigre. Agresivo com a maioria das pessoas, o animal é doce e carinhoso com a menina. Uma história de amizade e confiança banha a história infantil de Gaiman ilustrada pela britânica Divya Srinivasan, de origem indiana. "Eu havia acabado de descobrir que estava grávida da minha filha, e achei significativo passar aquele momento único ilustrando uma história que se passa na Índia, de onde são meus pais", conta a artista. "Eu estava pensando em padrões e designs com os quais cresci, que encontrei nos saris da minha mãe e nas decorações e obras de arte ao redor de nossa casa. Foi especial poder pegar esses detalhes que eram tão pessoais para mim e incorporá-los a Kanela". Para Divya, a parte mais importante de dar forma ao mundo de Gaiman foi ser capaz de transmitir as emoções da personagem, especialmente quando Kanela está sozinha com o tigre e experimenta sentimentos como dor, medo e amor. "Com a história se passando na Índia, fiquei empolgada em encher as ilustrações com detalhes e elementos visuais da minha própria infância e experiências, crescendo em um lar cheio de arte indiana, tecidos e as dramaticamente ilustradas revistas em quadrinhos *Amar Chitra Katha* que contavam antigas histórias indianas", diz a artista, que bebeu em referências como fotos antigas, as roupas da mãe e da avó e o hábito familiar de beber chá.



QUANDO AS COISAS DESACONTECEM

De Alessandra Roscoe. Ilustração: Odilon Moraes. Gaviota, 56 páginas. R\$ 65

Quando as coisas desacontecem é desses livrinhos incontornáveis de tão líricos. A historinha existencial sobre a curiosidade de uma criança conhecida da autora, mineira radicada em Brasília e com dezenas de livros publicados. A ideia partiu da observação de quais são os principais medos das crianças e o projeto vai render uma trilogia. Este primeiro livro trata da morte e das perdas. "A gente pode lidar com tudo, tratar de tudo, desde que seja de uma forma poética, delicada e verdadeira", garante Alessandra. "É um livro que fala de formas diferentes tanto com os adultos quanto com as crianças." Além de *Quando as coisas desacontecem*, Alessandra também acaba de lançar *Pinóquio às avessas*, em parceria com o xilogravador Valdério Costa, e *Menino Levado*, com ilustrações de Rodrigo Mafra.

Ilustrações de Divya Srinivasan



ANDAR COM FÉ

De Gilberto Gil e Daniel Kondo. WWF, 40 páginas. R\$ 54,90

NÓS, A GENTE
De Gilberto Gil e Daniel Kondo. WWF, 112 páginas. R\$ 99,90

Gilberto Gil se uniu ao artista e escritor Daniel Kondo para transformar a obra musical em um conjunto de livrinhos ilustrados destinados ao público de todas as idades. *Andar com fé* faz parte da coleção letrilustre e retoma cada verso da música homônima em uma série de desenhos ora abstratos, ora figurativos. "Usei o mesmo processo do Gil para criar o tropicalismo, fiz um mix de várias referências visuais, referência a Rubem Valentim, Tarsila, Bauhaus, usei todo esse repertório que tenho das artes gráficas para tropicalizar a letra dentro de um eixo gráfico representativo não só do Brasil, mas universal também", explica Kondo. "Eu decompus a canção em várias estrofes e, em cada estrofe, tentei encontrar uma representação visual dessa canção." A bandeira da Bahia é uma das primeiras referências com a qual o leitor se depara. Para *Nós, a gente*, um projeto mais amplo, que começou com a criação da logomarca para a turnê de Gil com a família pela Europa, as canções do repertório do show foram ilustradas para um livro que também comemora os 80 anos do compositor.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 13 de novembro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 210 Milenium Resort 4qtos 3 suítes 2 vagas 147m² armários vista livre. Tratar: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

VIRTUAL IMOB. VENDE

ED PRIME RESIDEN-CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

314 NORTE 2qts suite + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

LAGO NORTE

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

CA 09 Cond Vina Del Lago 2qtos 2banhs 1vaga 65m² Tr: 99562-4472 cj25698

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no C-ode Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

300 QQTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

COND AMOBB Sobrado 4suítes alto padrão 502.75m² 6vagas Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QI 07 4qtos 3suítes 8vagas, DCE Lote 780m² Util 280m² Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QI 07 4qtos 3suítes 8vagas, DCE Lote 780m² Util 280m² Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qtos salão escritório banhs arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.4 ASA NORTE

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE

SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE

SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRI-AND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE

CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GUARÁ

BERNARDO SAYÃO Vendo lote 430m², murado, água, luz, esgoto e IPTU. Tr: 98402-3304

LAGO SUL

VISTA LAGO !!

QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

BLACK FRIDAY
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

APROVEITE NOSSO SUPER DESCONTO E DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO **61 99463-2159**

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

ANAPI

INSS INDEFERIU OU ESTÁ DEMORANDO?

- * APOSENTADORIA
 - * AUXÍLIO DOENÇA
 - * ACIDENTE DE TRABALHO
- PODEMOS TE AJUDAR!**

QUER SE APOSENTAR C/O MELHOR SALÁRIO POSSÍVEL? FAÇA SEU PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO

(61)99261-1256



INFINITY residence

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB VECOM BATTER

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

OPORTUNIDADE!!
APARECIDA DE GOIÂNIA-GO Polo Industrial vice-presidente José de Alencar áreas 40.000m. Tr: (062) 99969-8648 (062) 99281-5310

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$ 2.000 991577766/3326-3737 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

2.2 SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 conj A-6 Bloco 3 - Apto vazado 1º andar, reformado, salão festas, bicicletário, vaga de garagem numerada, portões e acessos eletrônicos. Entrada da cidade. R\$ 1.600,00 + cond R\$ 230,00 Direto c/ proprietário Tr. 98430-7076 e 98437-7667

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

CCSW 04 Ed Ville de France Apto 2qtos garagem Tr. c/ proprietário Tratar. (61) 98401-1407 Chave na portaria.

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

LAGO NORTE

CA 05 Salas e Lojas alugam-se Tr: (61) 3468-3900/ 99981-4010 movell.com.br c/ 4751

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

CHEVROLET

MERIVA/11 1.4 prata, câmbio manual, único dono Carro de garagem. IPVA/pg 162432Km. R\$ 30.000 Tr: 98264-3224

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLI Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

ODONTOLOGIA

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

CLÍNICA ODONTOLÓGICA no Lago Norte completa, alugo Tr: Fernando 61 99981-4010

PSICOLOGIA

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

CLÍNICA DA ALMA É Cura, não é tratamento. Atendimentos:-Proporciona atendimentos acessíveis em diversas áreas, você pode agendar seu atendimento pelo telefone. Cura e Libertação de distúrbios emocionais e espirituais. (61) 98194-6683

4.7 ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

4.7 DIVERSOS

ELETRODOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

A EMBAIXADA DA ÍNDIA EM BRASÍLIA

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 805 Lote 24 Asa Sul, no dia 17 de novembro de 2023, entre 10h30 - 11h30. Os interessados podem visitar a Embaixada, para inspecionar os compressores de 13 a 15 de novembro de 23 e enviar suas suas propostas 17:00 do dia 16 de novembro de 23, em um envelope lacrado como "Proposta para Compressores".

SOLICITA ORÇAMENTOS, Para compra de oito compressores de ar condicionado LG usados, modelo: JBB055DAA. O leilão será realizado na Embaixada, SES 8

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM NURU
RELAXANTE, TAILANDESA e Sensitiva.
6133267752/994264296

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo.
6133267752/994264296

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUADEIRA Lago Sul 2ª a 6ª 2.000 exp CTPS 98169-8041 Kaká

6.1 NÍVEL BÁSICO

VAGA PARA AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local CV: instcontrata@gmail.com

BABÁ SOBRADINHO seg a sex R\$2.000 exp ctps 98169-8041 Kaká

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

COZINHEIRA FORNO E FOGÃO p/ Casal, de segunda a sexta, c/ referências, ótimo salário. (61)3367-2676 Pode ligar a cobrar.

VAGA PARA: MASSAGISTA GUARÁ Horário comercial. Exce-lentes ganhos. Tr: Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRA FORNO e Fogão e que tenha habilidade com frutos do mar. Salário a combinar. Residência no Lago Sul. Que durma no emprego. Não é agência! (61) 98282-2601

COZINHEIRA FORNO E FOGÃO c/ refer F: 98344 0040 zap

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 3274-5588 / 99976-8888

DOMÉSTICA Lg.Norte 2ª a sáb R\$3.100 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA Lg.Sul seg a sex R\$3.000 Exp Ctps 98169-8041 Kaká

DOMÉSTICA dormir Su-doeste 2ª a 6ª R\$2.700 Exp CTPS 98169-8041

DOMÉSTICA/BABÁ P. Way dorm 2ª a 6ª 3.000 exp ctps 98169-8041

6.1 NÍVEL BÁSICO

JARDINEIRO EXPERIÊNCIA Em plan-tio de Mudas e Paisagis-mo Zap 99824-0403

CONTRATA-SE MARCENEIRO (1) COM EXPERIÊNCIA e Meio Oficial (1) c/exp. p/ Tag.Sul Whats 98138-6966 noveambientes@gmail.com

VAGA PARA: MASSAGISTA GUARÁ Horário comercial. Exce-lentes ganhos. Tr: Zap (61) 99855-6371

PRECISA-SE MASSAGISTA E TELEFONISTA com ou sem experiência. Ótimos ganhos (61) 99316-8479

CONTRATA-SE SERRALHEIRO, MEIO OFICIAL e Ajudante c/ experiência comprovada. Tr.: 98212-5357

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 3274-5588 / 99976-8888

6.1 NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO/ACABAMENTO CONTRATA-SE c/ refe-rencia zap 99981-0470

NÍVEL MÉDIO

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA p/trabalhar interno/loja. Enviar currículo A/C Isabel WhatsA-pp 98259-0077 ou vidracariabrasilia2009@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA AUXILIAR DE INSTALAÇÃO De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

6.1 NÍVEL MÉDIO

BALCONISTA DE MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

CONSTRUTORA DE ALTO PADRÃO CONTRATA COMPRADOR COM experiência no UAU. Currículo para: seleciona comprador2023@gmail.com

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE FATURISTA HOSPITALAR/ Home Care, com experiência. Enviar currículo para o e-mail: rh@geroclinica.com.br

MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA em 4X4. Tr: (61) 98575-9979

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONSTRUTORA DE ALTO PADRÃO CONTRATA TÉCNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Enviar CV para: seleciona tecnicoseguranca@gmail.com

VAGA PARA VENDEDOR(A) LOJA de Conveniência. End. Candangolândia - DF. Currículo p/ o e-mail : fapclinicar@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE FROTA Comercial.garratelecom@gmail.com

PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO Curríc: contatocetfi@gmail.com

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

QUER TROCAR, VENDER OU COMPRAR UM CARRO?



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE,
ACESSE NOSSO PÁTIO E CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

AutoCred



auto just



Das Auto
Multimarcas



GLOBO
MULTIMARCAS



SÃO ROQUE
VEÍCULOS



VRUM
.com.br

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

61 3214-1245